

TEMPO - Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1009,4 milibares. Temperatura média do dia: 19,8 graus centígrados. Umidade relativa média: 77,0%. Estado médio do céu: de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com nevoeiros no planalto e trechos do litoral nas proximidades dos rios. Tempo: estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 6^a Setembro de 1972 - Ano 58 - No. 16.981 - Edição de hoje 20 páginas - Cr\$ 0,50

EX-COMBATENTES - A Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção de Florianópolis, está convocando todos os seus associados para estarem às 7 horas do próximo dia 7 em sua sede, à rua Tenente Silveira, de onde participarão os ex-pracinhas que tomarão parte dos desfiles oficiais.

Munique: Reféns morreram quando a polícia abriu fogo



Os alojamentos dos atletas na Vila Olímpica de Munique (à direita) viveram momentos de tensão no dia de ontem. Depois que os terroristas se foram, o espírito olímpico cedeu lugar à tristeza pela tragédia.

A polícia alemã chegou à conclusão que devia resgatar à força os 9 reféns israelenses sequestrados na madrugada de ontem por guerrilheiros palestinos da organização Setembro Negro, depois de 18 horas de conversações. E abriu fogo contra todo mundo, numa base militar perto de Munique, onde seria feito o embarque para Cairo a fim de serem ultimadas as negociações de 200 prisioneiros palestinos que se encontram em Israel, exigência feita pelos guerrilheiros depois que entraram na Vila Olímpica e mataram dois israelenses que tentaram reagir. O tiroteio na base militar matou os nove reféns, quatro sequestradores e um policial. Outros três terroristas foram presos e um deles fugiu. Golda Meier e o Rei Hussein tinham divulgado, horas antes, junto com autoridades de todo o mundo, o seu repúdio aos guerrilheiros, chamando-os de selvagens e bárbaros. O Comitê Internacional e o Olímpico se reúnem hoje de manhã (Detalhes na pg 2).

SC fica fora do nacional em 73

O Sr. Antônio do Passo, diretor de futebol e membro da comissão técnica da CBD, declarou ontem em Joinville que Santa Catarina só poderá participar do campeonato nacional de 1973, caso até lá consiga construir um estádio de futebol com capacidade para 45 mil pessoas. Adiantou que um clube do Piauí e outro do Maranhão participarão do próximo certame nacional já que, apesar de serem centros menores que Santa Catarina, já estão com dois grandes estádios em fase de acabamento. Como dificilmente até lá esse requisito será preenchido, Santa Catarina deverá ficar fora do campeonato (Página 8 do II).

Aulas normais na sexta-feira

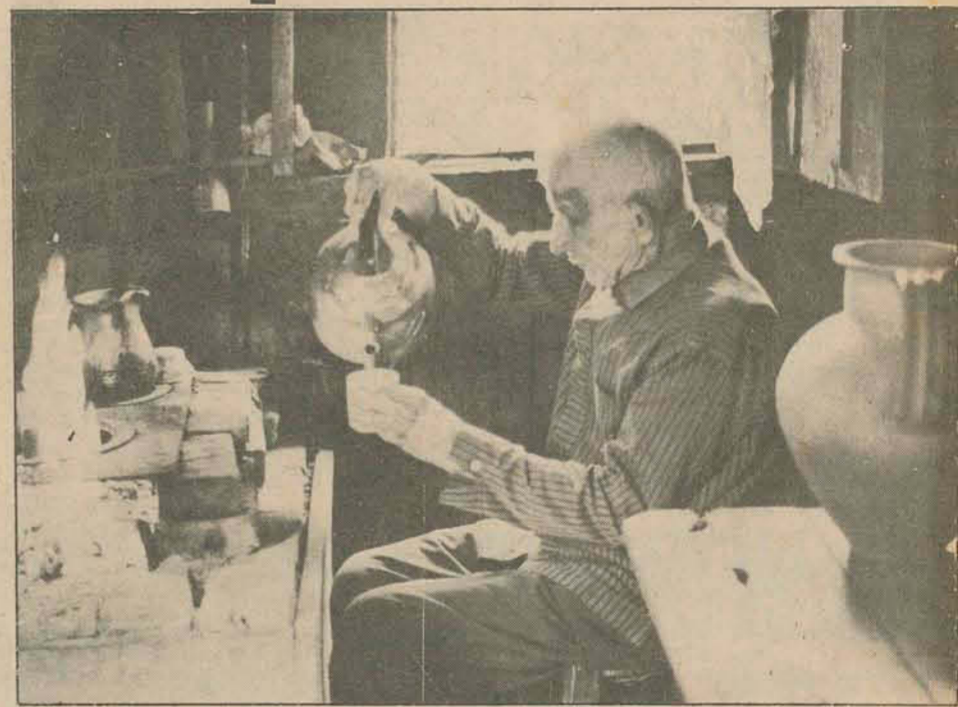
Página 3.

Êxodo dos 300 mil contestado

O sociólogo Paulo Fernando Lago disse ontem não concordar com as afirmações do engenheiro Edward Navarro, da UFSC, segundo as quais 300 mil catarinenses teriam emigrado para o Paraná na década de 1960/70. Reconheceu que naquele decênio Santa Catarina pode ter apresentado um saldo migratório negativo, mas observou que um deflúxo populacional de 300 mil catarinenses em dez anos indica uma corrida alarmante de 30 mil catarinenses por ano. O sr. Navarro divulgou o referido dado como conclusão do grupo de trabalho incumbido de elaborar a diagnóstico da economia regional. (Página 3)



João faz 100 anos no dia do Sesquicentenário



Muitos poderão estranhar, na parada de amanhã, a presença de um modesto ancião ao lado das mais importantes autoridades do Estado, no palanque oficial da Avenida Rubens de Arruda Ramos. Há exatamente 100 anos, no dia 7 de setembro, nascia na localidade de Ingleses do Rio Vermelho, na antiga Desterro, João

Anastácio Rocha, o homem que festejará no palanque oficial o seu centenário de vida, no dia do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Descoberto pela equipe de O ESTADO residindo atualmente em Coqueiros, João apresenta impressionante lucidez para a sua avançada idade. (Página 8)

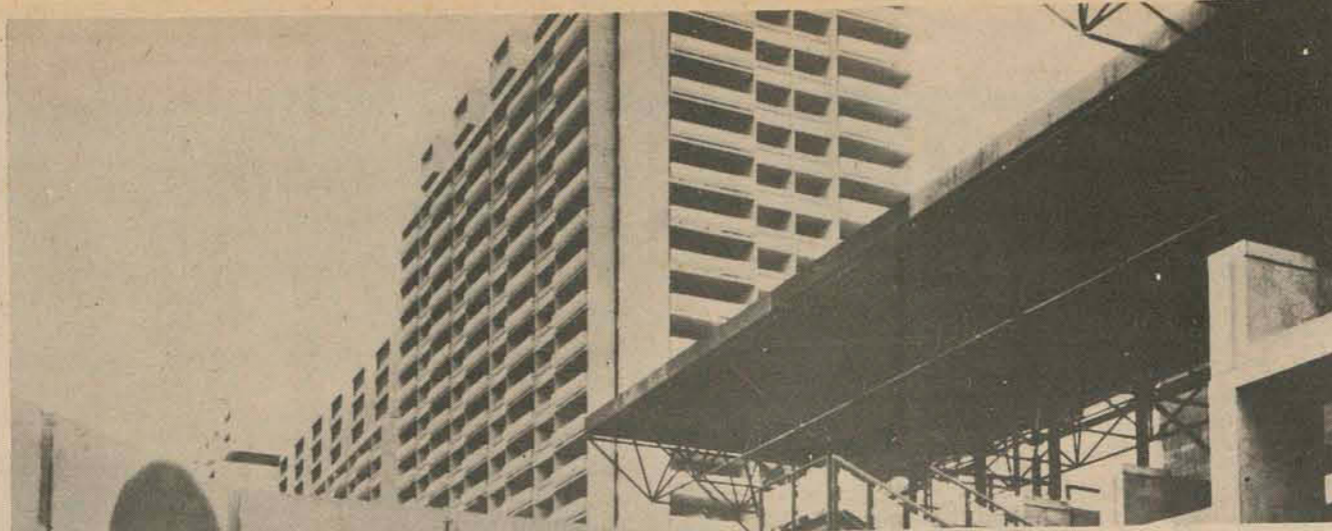
Uma só bandeira cobre 8.500.000km².

Mas isto poderia ser diferente se há 150 anos não fosse proclamada a Independência do Brasil.
É uma data digna de ser festejada.
Vamos comemorá-la com as Bandeiras do Brasil e de Santa Catarina que, até o Dia 7, você encontrará diariamente em cada exemplar de O ESTADO

Promoção de O ESTADO - colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina.



Às quatro e meia da madrugada, oito palestinos invadiram o alojamento da delegação de Israel, na Vila Olímpica, capturando nove reféns, matando um atleta, um treinador e exigindo um resgate. Quase vinte horas depois, os nove reféns, quatro palestinos e um soldado alemão estavam mortos. A polícia reagiu



Aspecto parcial dos alojamentos na Vila Olímpica em Munich, onde agiram os terroristas palestinos.



As guerrilheiras perderam muitas bases com a hostilidade de alguns países

As hostilidades e a decadência

Pressionados inicialmente por Israel e alguns organismos internacionais, os grupos guerrilheiros palestinos foram gradativamente sendo hostilizados dentro dos próprios países árabes. Muitos destes países preferiram abandonar a causa palestina em troca de vantagens econômicas e de uma paz com Israel - declarada ou não - como o caso da Jordânia, onde o rei Hussein ordenou a expulsão dos guerrilheiros. Pouco tempo depois, Hussein começou a manter contatos com Israel, em busca de acordos de paz pelo menos entre os dois países, apesar do resto do mundo árabe. Com isso, os grupos foram perdendo suas bases de operação, campos de treinamento e liberdade para agir contra o inimigo comum. Expulsos da Jordânia, são rigidamente controlados na Síria e restringidos no Líbano, principalmente depois da represália israelense que matou mais de 30 pessoas numa aldeia libanesa da fronteira, a maioria civis, homens e mulheres. Perdendo a força, começaram a brigar entre si, subdividindo-se em organizações secretas, como o Setembro Negro, organização à qual pertencem os terroristas que agem em Munich, facção dissidente da Al Fatah, comandada por Yasser Arafat e o maior movimento pró-libertação da Palestina.

O movimento Setembro Negro surgiu logo depois da expulsão dos guerrilheiros da Jordânia. Sua primeira ação foi o assassinato do primeiro ministro jordaniano, em represália à expulsão. Aparentemente, ele está fora do controle da Organização de Libertação da Palestina, que reúne mais de uma dúzia de movimentos menores. Pouco antes de seu ataque a Munich - um dia antes - o movimento fracassara numa tentativa de assassinar o administrador da faixa de Gaza, campo de refugiados palestinos controlado por Israel e organismos internacionais. A matança no aeroporto de Lod, em Tel Aviv, também teve ligação com o Setembro Negro, pois os terroristas japoneses teriam sido treinados em seus campos de instrução militar e de guerrilha.

Para alguns observadores, ações como a de Munich servem de exemplo para provar a decadência dos movimentos de libertação da Palestina. Acuidos até no meio de seu próprio povo, vítimas de governantes mais ambiciosos, teria restado a seus membros ações isoladas de violência na tentativa de libertar companheiros presos em Israel ou apenas mostrar que ainda se luta pela Palestina. Enquanto isso, Líbano e Jordânia negociam acordos com Israel, que poderão chegar em 1973.

Spitz, judeu e sete medalhas de ouro, foi embora depressa

As reações mais violentas ao que aconteceu em Munich foram as da delegação do Egito e do nadador norte-americano Mark Spitz. Os egípcios não se apresentaram para uma partida de basquete com as Filipinas pois voltaram ao Cairo, temendo represálias depois da morte dos dois israelenses. Spitz, que é judeu, empacotou suas sete medalhas de ouro, saiu da Vila Olímpica com proteção do exército alemão e embarcou para a Califórnia. Espanto e pesar foram as reações do Rei Hussein, da Jordânia, que classificou os guerrilheiros do Setembro de "pessoas doentes que não pertencem à humanidade", Golda Meir usou a expressão "terror enlouquecido". Um porta voz disse que talvez todas as outras delegações árabes poderiam também deixar Munique. William Jones, secretário-geral da Federação Internacional de Basquete disse que Abdel Monim Wahby, da delegação egípcia, chamou-o por telefone quinze minutos antes de ser iniciado o jogo. Jones disse que Wahby, "um homem muito fino" estava doente e quase chorava. Nenhuma das delegações árabes respondeu o telefone, mas uma autoridade Olímpica disse que talvez estivessem participando das negociações. Wahby, esclareceu que os jogadores temiam por suas vidas. O nadador Spitz deu uma entrevista à imprensa no centro olímpico, escoltado por três soldados alemães.

UM EXEMPLO DE "PAZ"

"Este é um novo exemplo da paz que os árabes pretendem oferecer a Israel, que não é outra que a paz dos sepulcros", disse o secretário de imprensa da embaixada israelense em Montevidéu. Esta embaixada divulgou um comunicado para o Governo, pois a delegação uruguaia foi envolvida no episódio sangrento. Kurt Waldheim, da ONU, achou o ato "horrendo, mais lamentável ainda por ter acontecido na Vila Olímpica que representa um dos esforços humanos mais velhos e mais nobres no fomento à amizade, entendimento e reconciliação entre os povos de todo o mundo.

O embaixador George Busch, chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas acha que "qualquer que seja o motivo do incidente, a única reação que pode haver no mundo perante este ato é de sentir ultraje e indignação. O rei Hussein da Jordânia, condenou o atentado contra os atletas israelenses em Munich. Foi a primeira reação de um chefe de estado árabe.

O ministro da Educação do Brasil, Jarbas Passarinho, não tinha tomado ainda nenhuma decisão em relação à participação do Brasil nas Olimpíadas de Munique. Até ontem à noite ele continuava em seu gabinete aguardando instruções de Brasília, já que o assunto passou da esfera ministerial para presidencial. O Tamarati só tomaria alguma providência depois de devidamente informado pela embaixada brasileira em Bonn.

Polícia abriu fogo: todos os reféns morreram. Os jogos de Munique podem ser suspensos

Dezesseis mortos e vários feridos foi o resultado de dois fracassos ontem em Munique, quando oito terroristas palestinos invadiram a Vila Olímpica, às quatro horas da madrugada, prendendo nove atletas israelenses e exigiram como resgate 200 prisioneiros árabes de Israel: os terroristas fracassaram na tentativa de libertar 200 companheiros e a polícia alemã na tentativa de salvar os nove reféns sem necessidade do resgate. Após quase 18 horas de conversações, ameaças e demonstrações de força nos dois lados, a polícia alemã resolveu por em prática um plano minucioso para a libertação dos nove reféns, sem recodar-se talvez, de Moshe Weinberg, treinador de luta livre israelense, cujo cadáver foi encontrado na porta do alojamento perfurado por uma rajada de metralhadora, e de Josef Romano, levantador de peso de Israel que ficou 18 horas morto e ensanguentado no chão de seu quarto, até que a Cruz Vermelha chegasse para recolhê-lo.

As 22 horas, num acerto com os terroristas, helicópteros e micro-ônibus do exército alemão chegaram à Vila Olímpica para transportar os reféns e os palestinos até a base militar de Fuerstentfeldbruck, onde eles embarcariam para o Cairo. Os reféns saíram com os olhos vendados e as mãos amarradas, ligados uns aos outros por uma longa corda que um terrorista com a cara suja de preto "dirigia".

Passou muito tempo até que as primeiras notícias começaram a chegar da base militar, apesar da severa censura à informação imposta pelo Ministro do Interior da Bavária. Após a aterrissagem dos helicópteros, Hans Klein, chefe de Imprensa

do Comitê Organizador Olímpico, reuniu os jornalistas e disse: "Tenho uma breve mas importante notícia para dar-lhes. Neste momento acabo de receber uma chamada telefônica. Estou aqui um troteiro no aeroporto de Fuerstentfeldbruck. A polícia respondeu ao fogo." Após a notícia da morte dos reféns, o próprio ministro do Interior da Bavária, senhor Marck, encarregou-se de explicar a situação. A polícia não respondeu ao fogo, ela abriu fogo: "Os reféns haviam concordado em seguir com os palestinos para o Cairo, mas nós chegamos à conclusão de que isso seria a própria sentença de morte dos atletas. Resolvemos resgatá-los logo." Mais adiante, o Ministro explicou, os tentou justificar a morte dos nove atletas de Israel: "Estava muito escuro, e quando os terroristas desceram dos helicópteros, colocaram os pilotos na frente, enquanto o líder ia examinar o Boeing 727 estacionado no pátio do aeroporto e que deveria conduzi-los ao Cairo. Além disso, havia muita sombra no local, impedindo a visibilidade noturna dos alvos. Assim, quando os policiais fizeram os primeiros disparos, os terroristas não foram alcançados e reagiram, produzindo-se então um violento tiroteio. "Os nove reféns morreram, apesar do Ministro ainda dizer que os restos dos helicópteros, que incendiaram, estavam sendo "cuidadosamente" examinados na possibilidade de encontrar-se "um ou dois" israelenses ainda com vida. Quatro palestinos morreram, três foram presos e um fugiu. Um dos palestinos suicidou-se com uma granada na mão. Um policial morreu, vários estavam feridos, inclusive o piloto de um helicóptero, em estado grave.

A entrada fácil

A facilidade de entrada na Vila Olímpica havia sido testada um dia antes pelo atleta canadense Jack Gaudier: "ontem mesmo eu pulei o muro, foi fácil". Os terroristas palestinos pularam o muro às quatro e meia da madrugada, invadindo os alojamentos onde estavam os atletas israelenses, uruguaios e de Hong Kong, Moshe Weinberg, treinador israelense, quis resistir e foi derubado de uma saravada de metralhadora. Josef Romano, levantador de peso, também, mas sua morte só foi oficialmente conhecida quando os terroristas saíram do prédio e os alojamentos foram revistados pela Cruz Vermelha, que encontrou seu cadáver. Imediatamente após dominar a situação, os terroristas anunciaram suas exigências: libertação de 200 prisioneiros árabes em poder de Israel. Se isso não fosse aceito, os reféns - nove - seriam mortos um a um, de duas em duas horas, até o último.

As primeiras reações na Vila Olímpica foram de espanto e imediata ação por parte da polícia.

As informações difíceis

Para Shaul Ladani, atleta israelense que conseguiu fugir com outros quando os palestinos entraram, a intenção dos terroristas era de capturar toda a delegação, "mas fracassaram". Quando eles ouviram os primeiros tiros, conseguiram sair de seus quartos a tempo e escapar por uma escada de serviço. Enquanto duraram as negociações, Willy Brandt chegava a Munique e fazia ligações telefônicas com Tel Aviv e Cairo. Os mais experientes policiais alemães tentaram achar uma solução para o problema. Um correspondente norte-americano comentou com ironia: "Coisa engraçada, os melhores cérebros da polícia e do exército da Alemanha procuram salvar um punhado de judeus num país em que milhões deles morreram sob o poder de Adolf Hitler".

Pouco depois das dez horas, reféns e terroristas embarcaram para a base militar. Quando chegaram a polícia abriu fogo. Hans Klein, chefe da Imprensa, voltou a informar: "A comunicação com a base é difícil, mas houve tiroteio e os nove reféns estão a salvo. Três palestinos morreram e a polícia procura capturar dois que fugiram". Até o

prédio foi cercado por policiais fortemente armados com metralhadoras, pistolas automáticas e capacetes à prova de bala. Passados os primeiros minutos, a polícia alemã resolveu reagir: se até as cinco horas da tarde os reféns não fossem libertados, abririam fogo contra os palestinos. Para isso, já dispunham de 38 voluntários que estavam dispostos a tomar o prédio de assalto. O prazo dos palestinos para o resgate foi marcado para às cinco horas da tarde. Os alemães resolveram coincidir, e disseram que seu prazo, para libertar na marra os israelenses, também ia até às cinco horas. Nenhum dos dois lados cumpriu a ameaça e novos prazos surgiram. Os palestinos davam sua demonstração de força aparecendo nas janelas com metralhadoras para o ar e reféns amarrados. A polícia alemã mobilizando tanques, soldados armados com metralhadoras e voluntários decididos. Até que à noite a praça central da Vila Olímpica foi evacuada e apareceram os helicópteros e micro-ônibus do exército.

final, as informações continuaram "difíceis". Mais tarde, nova informação, desta vez não tão tranquila: "Não se sabe exatamente o número de mortos na batalha. Um helicóptero foi incendiado e ignoramos quantas pessoas estavam a bordo". Mas em seguida, outra nota "tranquilizadora": "O tiroteio terminou depois de duas horas. Dois terroristas estão presos. Na confusão de declarações oficiais, a seguinte já antevia maiores desgraças: "Desconhece-se a sorte dos reféns e vários terroristas fugiram. As comunicações com a base são difíceis".

Quando as comunicações com a base deixaram de ser difíceis, veio a informação séria e a desculpa: "Tememos que as notícias fornecidas até agora tenham sido demasiado otimistas". E eram. O Ministro do Interior encarregou-se de confirmar o "exagero otimista": morreram todos os reféns. À saída da sala da Imprensa, um correspondente estrangeiro comentou: "Seria muita demonstração de força de um punhado de guerrilheiros palestinos. Mais fácil abrir fogo e matar a todos".



Kurt Waldheim, secretário geral da ONU, pediu a liberdade dos 9 israelenses reféns



Willy Brandt foi depressa a Munique e Golda Meyer repudiou o atentado dos palestinos

Com dois mortos a festa recomençaria. E com onze?

Antes da matança na base militar, tinha sido decidido que os jogos iriam recomençar hoje depois do serviço fúnebre dos dois atletas mortos no começo do sequestro. Mas como o número de mortos aumentou, na reunião programada de hoje pela manhã entre o Comitê Internacional e os organizadores talvez se discuta a suspensão definitiva das competições.

Antes o problema era só a re-programação dos jogos, com uma prorrogação de 24 horas para atender o atraso, que começou com a suspensão temporária de ontem e de hoje. Os organizadores estavam a favor da prorrogação até segunda-feira. Manifestantes dentro e fora da Vila Olímpica pediram ontem que os jogos fossem suspensos enquanto se mantivessem os reféns. Um grupo de 50 pessoas, incluindo judeus alemães, marcharam com cartazes que diziam: "Detenham o esporte".

A rádio Alemanha Ocidental informou que outros manifestantes pediam o fim definitivo

dos jogos depois da morte de dois israelenses. Milhares de pessoas se concentraram no local, mas os protestos foram de uma minoria.

O prolongamento dos jogos tornou-se uma necessidade, segundo um porta-voz do Comitê Organizador, pois o programa já era muito apertado. O Comitê Internacional divulgou a programação para hoje depois de reunir-se num hotel no centro da cidade. O serviço fúnebre vai ser realizado no estádio principal, o mesmo onde aconteceu a festa inaugural, com promessas de todos falando sobre paz e união dos povos.

O chanceler Willy Brandt se após energeticamente a qualquer atividade para suspender os jogos olímpicos, "para responder os ditados de um pequeno grupo de terroristas sem escrúpulos. O chanceler voltou a Munique urgentemente para supervisionar as negociações entre as autoridades alemãs e os guerrilheiros. Num discurso televisionado, Brandt pediu a todos os países,

principalmente aos árabes, o fim do terrorismo político. Quando o Comitê estava ainda reunido, ele falou que não queria interferir nas decisões, mas era da opinião que não se deveria abrir o precedente de que um pequeno grupo decida se as grandes competições internacionais devam ou não serem realizadas.

Quando foram suspensos os jogos no dia de ontem, o texto do comitê falava que "em sinal de respeito pelas vítimas e preocupando-se pela sorte dos que estavam como reféns, se suspendia jogos, na tarde de terça-feira. Uma maioria de delegações da América Latina, entre elas Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela e Porto Rico, se opuseram à petição de Israel para suspender os jogos.

O chanceler Willy Brandt diz que tinham surgido algumas interrogações sobre se as medidas de segurança tomadas para os jogos foram adequadas. Acrescentou que é impossível conseguir uma proteção total contra este tipo de ataque.

NOTICIÁRIO DE BOLSO

Comunistas se aproximam de Pleiku

Os norte-vietnamitas atacaram um terceiro posto militar sul-vietnamita nas mesetas centrais, fazendo crescer o medo do Governo de Saigon, que vê a proximidade de uma pesada ameaça à cidade de Pleiku. O posto atacado, Bau Can, fica a uns 20 km de Pleiku e a sua defesa custou cinco mortos e 13 feridos entre as tropas governamentais e 130 mortos entre os comunistas da Divisão 320, que foram dizimados pelos aviões. Para enfrentar o perigo de uma concentração de forças norte-vietnamitas ao redor de Pleiku, a aviação norte-americana intensificou o bombardeio nas mesetas centrais. Mais perto de Saigon, os comunistas atacaram um posto de artilharia sul-vietnamita em Ben Cat, a 40 km da capital. Morreu um três soldados do Governo e cinco norte-vietnamitas. O correspondente da AP informou sobre lentos avanços na frente setentrional, onde os do sul procuram recapturar a base de artilharia Ross ao sul de Da Nang. O impasse em Quang Tri continua. Na guerra aérea, os aviões dos EUA realizaram 220 missões sobre o Vietnã do Norte na segunda-feira, destruindo duas estações de radar.



Rotina irlandesa: assalto explosão e um atentado

Uma forte explosão destruiu ontem uma grande tenda em Belfast, e em Londonderry um soldado britânico salvou-se quando uma bala ricocheteou em seu fuzil, indo alojarse em sua jaqueta à prova de bala. Três indivíduos, que as autoridades supõe terem participado do Exército Republicano Irlandês, assaltaram um banco armado de metralhadoras. Apesar disso, um porta-voz da polícia comentou que "tem sido um dia muito tranquilo, oxalá todos os dias fossem assim". O administrador britânico da Irlanda do Norte, William Whitelaw, aproveitou a pausa na campanha de violência para realizar um giro de helicóptero pela fronteira com a Irlanda. Disse que desejava conhecer em primeira mão os problemas de segurança no local. Numa breve escala em Enniskillen, no Condado de Fermanagh, Whitelaw instou às pessoas residentes perto da fronteira, a colaborar com as Forças Armadas fornecendo informações. Assinalou que as autoridades da Irlanda do Norte e da República da Irlanda também têm tido dificuldades para obter informações e falar aos responsáveis, em sua luta contra os guerrilheiros que se infiltram através da fronteira.

O antigo assassinato do ex-ditador

Perez Jimenez, ex-ditador da Venezuela entre 1948 e 58, poderá ser trazido à força da Espanha onde reside até Caracas para ser julgado de homicídio e assim ficar de fora das eleições presidenciais. Um juiz pediu a sua extradição para julgamento, de uma acusação de ter sido o autor intelectual do assassinato de um oficial venezuelano, tenente do exército Leon Droz Blanco, que fez de junho de 1954, na cidade de Barranquilla, na Colômbia. Em princípios deste ano o ex-ditador esteve uma semana na Venezuela e atrasou um dia da sua viagem a Madri para fazer declarações sobre o caso. Investigações posteriores indicaram que o assassinato poderiam estar relacionadas com pessoas da polícia política de Perez Jimenez, denominada Segurança Nacional. O juiz que encontrou provas suficientes. Os principais partidos políticos estão negociando uma modificação da constituição para proibir a reeleição presidencial, o que permitiria Perez Jimenez a participar dos comícios presidenciais.

ISLÂNDIA

No primeiro incidente depois que a Islândia fixou em 50 milhas o seu mar territorial, na sexta-feira passada, um canhoneiro desta ilha cortou as linhas de pesca de um navio britânico não identificado, que se encontrava "muito dentro do limite". A notícia de um incidente foi recebida em terra por alguém que escutava os sinais de rádio das embarcações. O pesqueiro que perdeu também uma rede não foi aprisionado. O incidente aconteceu nos bancos de pesca da costa noroeste da Islândia. Logo após, o Governo britânico protestou oficialmente junto à Islândia.

Espanhóis identificam dois terroristas vascos

As autoridades espanholas identificaram o segundo guerrilheiro vasco, morto sábado num tiroteio com a polícia. Disseram tratar-se de um dos principais chefes da ETA, uma organização clandestina que pretende separar as províncias vascas da Espanha. As autoridades informaram que Juan Miguel Martinez de Murcia Mendizabal, de 26 anos de idade, foi identificado mediante as impressões digitais e as fotos tomadas dos membros da ETA numa prisão de Bilbao. Segundo a polícia, Martinez era um alto comandante militar na zona de Lequeitio e foi treinado na França. O outro guerrilheiro morto foi identificado como José Benito Mugica, de 21 anos de idade, de Zarauz, também pertencente a ETA.

O erro do chanceler no caso argentino-chileno

A revista de notícias "Confirmado", que costuma refletir as opiniões do Governo argentino, acha que o degelo das relações do país com o Chile, afetado pelo ato dilado aos dez guerrilheiros, será muito lento. Previu também a substituição do atual embaixador Javier Teodoro Gallac, censurando-o por não ter interrompido suas férias no Caribe ao acontecer o sequestro do avião, "o que privou o nosso Governo de ter um chanceler com acesso ao despacho de Allende". As relações entre os dois mandatários eram excelentes, tendo se entrevistado por três vezes, dentro da política sem fronteiras ideológicas, idealizada por Lanusse. A enérgica nota de protesto não foi respondida ainda por Allende. A revista acha também que, salvo se houver um fato novo, não haverá embaixador argentino em Santiago por dois meses ainda. Gallac foi chamado apressadamente pelo seu Governo, depois que os guerrilheiros que fugiram de Trelew, perto de Buenos Aires, embarcaram para Cuba.

Argentinos escolhem seus candidatos

Depois de acirrada campanha interna, a União Cívica Radical - o segundo partido argentino - iniciou a escolha do futuro candidato presidencial, que terá boas perspectivas para tornar-se Chefe de Estado constitucional da Argentina, após as eleições de 25 de março de 1973. As eleições internas radicais realizaram-se em 26 de novembro, para designar o candidato presidencial, sendo cogitados dois nomes: Ricardo Balbim, de 67 anos, presidente do Comitê Nacional da agremiação e líder radical desde 1956. O outro é Raúl Alfonsín, de 47 anos, apoiado pelos setores renovadores e esquerdistas do velho Partido. O ex-presidente Juan Domingo Peron, proclamado candidato por seus partidários, não será reconhecido legalmente como tal, por não haver retornado à Argentina antes do dia 25 de agosto, prazo dado pelo Governo. É difícil que outro candidato consiga manter a unidade do heterogêneo Movimento Peronista, onde convivem com crescente inquietação, vários setores.

TJ comemora a Independência

Ao declarar que as comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil são uma "excelente oportunidade para não apenas mergulhar no passado e refletir sobre as raízes de nossa formação, como também de analisar o presente e projetar sobre o futuro o que constitui essencialmente a soma de aspirações regionais, legítimas e permanentes", o desembargador Norberto de Miranda Ramos, Presidente do Tribunal de Justiça, abriu a sessão especial com que aquela Corte homenageou na tarde de ontem os 150 anos de Independência do País. Ao ato, que durou 45 minutos, compareceu o Secretário da Justiça, professor Geraldo Gama Salles, representando o Governador, além de vários Secretários de Estado, Prefeito Ary Oliveira, Reitor Roberto Lacerda e de outras altas autoridades civis e militares.

ORAÇÕES

Após a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, o desembargador João de Borba falou em nome da Corte afirmando que "os povos do Brasil, por volta de 1800 começaram a deixar claro que de há muito desejavam sua liberdade".

Dizendo que o País passa no momento por um clima de "Extraordinárias evocações de um passado que, embora historicamente não seja remoto, está repleto de exemplos de sacrifício, lutas e férreas vontades de homens que tinham por ideal libertar o Brasil do jugo português", o orador, depois de render homenagem a todos os heróis que lutaram pela liberdade da Nação brasileira, frisou: "A esses abnegados, e quantos deles desconhecidos pela história, o povo brasileiro, nestes cento e cinquenta anos de Independência, já demonstrou e há de demonstrar sempre, que foram compreendidos e que jamais haverá de permitir sejam seus ideais profanados".

No entender do magistrado em 1821, quando os brasileiros reagiram ao movimento de "regeneração política" que triunfara em Portugal e desejava o retorno da condição de Colônia à nossa Pátria, "estava aceso o derradeiro estopim que viria deflagrar às margens do Ipiranga o grito de Independência, porque, muito embora as pressões dos que pretendiam fazer regressar o Brasil à sua condição de Colônia e a pouca firmeza demonstrada por Dom João VI que as acatava, a 3 de junho de 1822 o Príncipe Regente decretava a convocação de uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa em frontal contraste com todos os planos e objetivos das Cortes de Lisboa o que, segundo Cláudio Pacheco, era substancialmente o verdadeiro ato de Independência, depois do qual a proclamação de 7 de setembro seria apenas o ato formal e simbólico".

Apenas a 25 de março de 1824, recebeu o Brasil a sua primeira Constituição e ainda assim, porque embora politicamente liberto de Portugal, continuaram as lutas pela consolidação da meta sonhada, pois a história sempre demonstrou que a Independência de uma Nação, necessita ser conquistada todos os segundos, de todas as horas, de todos os dias. E é precisamente por isso que embora viva o Brasil no harmonioso verso do poeta, deitado eternamente em berço esplêndido, os seus filhos, que há muito acordara, buscam na diuturnidade do trabalho, fazê-lo melhor, mais desenvolvido, pelo amor extremado que sentem por sua terra e sua gente, disse.

Concluindo sua oração acrescentou "... nosso trabalho, valor e dignidade, não de fazer cair por terra as previsões negativas dos futurólogos alienígenas e permitir a entrega aos nossos descendentes, de um País sadio, alegre, livre e desenvolvido tendo por guia a majestade do Direito".

O segundo orador foi o Procurador Geral do Estado, sr. Jorge Daura, que, após relembrar a inconfidência Mineira e vários homens de presença significativa no processo da emancipação brasileira, disse: "Independência importa em poder viver num País livre como o nosso. É o Brasil dos nossos dias, do futuro. É o Brasil grande. Falar em Independência é também viver o momento contemporâneo, sentir a integração nacional, participar da realidade (...)"

Citando Milton Campos, ao dizer que a Constituição, acima dos partidos, das classes, das categorias e dos interesses, é a grande carta do povo, "que não pertence a ninguém e garante a todos", o Presidente da OAB, seção de Santa Catarina, João José Ramos Schaeffer, o terceiro e último orador - afirmou que "são inabaláveis nossa fé e confiança em que os ideais democráticos, que informam a tradição constitucional brasileira, como fruto de uma longa maturação, de um longo e penoso processo de aperfeiçoamento de nossas instituições jurídicas serão brevemente alcançados, como já foi manifestado pelo ínclito Presidente Médici (...)"

Depois de várias incursões na história política, administrativa, econômica e social do País, o Presidente da OAB alertou que "longe estamos de verdade, dos índices que identificam os povos mais adiantados, mas os níveis já alcançados estimulam-nos a novas conquistas, conscientes que estamos de nossa riqueza e de nossa capacidade de afirmação".

- Menos que o culto a uma data - a maior de nossa história - estas comemorações constituem um ato de fé no Brasil e um ato de louvor ao seu povo bom, generoso, amante da paz, da justiça e da liberdade, valores com os quais estão esculpidos os lances mais altos e autênticos de nossa história - concluiu.

Aulas normais sexta e sábado

A Secretária da Educação informou hoje que serão normais as aulas nos dias 8 e 9 de setembro, à exceção dos estabelecimentos de ensino da rede oficial que estiverem presentes a desfiles escolares de 7 de Setembro. Estes retornarão às aulas apenas no período vespertino de sexta-feira.

Enquanto isso, no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina não há previsão de cancelamento das aulas, pois as autoridades universitárias confirmam a manutenção do calendário escolar, com aulas regulares na sexta-feira e no sábado. A interrupção ocorrerá, tão somente na quinta-feira.

Êxodo de 300 mil para o PR contestado por Lago

Embora concordando que Santa Catarina possa ter apresentado um saldo migratório negativo na década 1960/70, o professor Paulo Fernando Lago disse ontem não concordar com as conclusões a que chegou a equipe de técnicos encarregada de elaborar o diagnóstico da economia regional, segundo as quais 300 mil catarinenses emigraram para o Paraná naquele decênio. O resultado dos estudos efetuados pelo referido grupo de trabalho - constituído pela Sudesul, Serfhau, Ufsc e Governo do Estado - foi divulgado ontem por O ESTADO, com depoimentos do engenheiro Edward Navarro, que indicaram a falta de empregos como a causa direta do êxodo de catarinenses para o vizinho Estado.

"A afirmação de que na década de 1960/70 tenha Santa Catarina apresentado um saldo migratório negativo pode ser verdadeira, embora não tenhamos ainda, disponíveis, os dados oficialmente publicados pelo IBGE", alegou, em resposta aqueles estudos, o professor e crítico-historiador Fernando Lago. E acrescentou: "É sabido que a região, sobretudo, de Pato Branco, no Paraná, tem se comportado como receptora de migrantes meridionais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entretanto, um defluxo populacional de 300 mil catarinenses, somente para o Paraná, em dez anos, nos dá, obviamente, uma corrida média anual de 30 mil catarinenses, o que é alarmante".

"A população paranaense aumentou de 4.296.375 habitantes, em 1960, para 6.997.682 habitantes, em 1970" - prosseguiu - "acusando, pois, o maior crescimento absoluto entre as unidades do País. E, se é que tenha recebido 300 mil catari-

nenses no mesmo período, nossa contribuição teria sido de 11,1% em relação ao total do aumento registrado para o vizinho Estado. Entretanto, o crescimento do efetivo humano paranaense decorre da contribuição migratória de, praticamente, todos os estados brasileiros e, ainda, do próprio crescimento vegetativo".

Além disso, acentuou a seguir o professor Paulo Lago, "na década em apreciação, o crescimento absoluto da população catarinense foi de 36,4%, com os valores extremos de 2.146.909 habitantes para 1960 e 2.930.411 habitantes para 1970. Esse crescimento já é "explosivo", e se acrescentássemos os 300 mil catarinenses que segundo a informação emigraram para o Paraná, teríamos registrado, na década, um super-explosivo crescimento demográfico".

"Desse modo" - concluiu - "é bem provável que as informações dadas pelo Sr. Navarro tiveram, por razões que desconheço, sérios desvios. Afinal de contas, para um Estado como Santa Catarina, um defluxo demográfico anual de 30 mil pessoas, em média, é algo tão assustador que não pode ser senão questionado".

- Não se pode negar a existência de graves problemas relacionados com a escassez de empregos em Santa Catarina, com a redução gradativa da disponibilidade de terras para ocupação colonizadora. Mas, um volume de emigração dessa ordem, proporcionalmente ao comportamento das décadas anteriores, em que se registraram saldos positivos (mais entradas do que saídas) seria motivo para insônias de toda a administração catarinense. E, estaríamos, já efetivamente, mergulhados numa crise cujos efeitos não poderiam ficar despercebidos.

Estudantes recebem seus prêmios da Universidade

O Reitor Roberto Lacerda presidiu na manhã de ontem a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de monografias e manifestações artísticas intitulado "150 Anos de Nação Livre", promovido pela Comissão Universitária do Sesquicentenário.

No concurso de monografias classificou-se em primeiro lugar a acadêmica Vera Félix Teixeira, que apresentou um trabalho sobre o Exército em Santa Catarina e as atividades do 14o. Batalhão de Caçadores. A estudante recebeu prêmio de Cr\$ 1 mil da Ufsc e uma letra de câmbio

no valor de Cr\$ 50,00, oferecida pelo Banco do Estado.

No concurso de manifestações artísticas foi vencedor o estudante Renato César Vieira, ficando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, Carlos Costa e Cláudia Brisighelli, todos do Colégio de Aplicação.

Durante a solenidade o professor Jaldir Faustino da Silva, falando em nome da Comissão Universitária, fez um relato das atividades desenvolvidas, mencionando aspectos da programação cumprida no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina.

Pombo correio traz uma mensagem para Colombo



A mensagem foi retirada ontem dos pés do pombo correio pelo Sr. Eugênio Lapagesse.

Um pombo correio, de propriedade do sr. Helmut Albrecht, de Joinville, foi o portador de uma mensagem do Governador do Paraná, Pedro Parigot de Souza, ao Governador de Santa Catarina, Colombo Salles, por ocasião do encerramento dos festejos do Sesquicentenário da Independência.

O pombo foi lançado em Curitiba no último domingo e cumpriu percurso até Joinville em três horas.

Uma comissão especial da manchester catarinense, composta pelos integrantes

da Sociedade Columbófila, Arim Roberto Lepper e Jacques Ricardo Jablonki, e do Deputado Nilton Kucker, efetuou a entrega da mensagem ao Secretário Eugênio Lapagesse, da Casa Civil.

O sr. Parigot de Souza diz, em seu comunicado, textualmente: "No encerramento das comemorações do Sesquicentenário, envio a Vossa Excelência os cumprimentos do Governo do Paraná. Estados vizinhos novamente estamos irmanados pelos altos sentimentos de brasilidade e patriotismo".

Trânsito sofre mudanças amanhã em Florianópolis

O Detran vai fazer diversas alterações no trânsito amanhã em virtude dos desfiles comemorativos ao Dia da Pátria.

Das 6 às 12 horas ficará proibido o estacionamento de veículos em toda a extensão da Avenida Rubens de Arruda Ramos e nas Ruas Amo Hoeschl e Othon da Gama D'Eça, nos trechos compreendidos entre a Avenida Beira-Mar e as Ruas Bocaíuva e Almirante Lamego.

As ruas Bocaíuva e Almirante Lamego terão sentido único e serão divididas em três seções, com o seguinte itinerário para os veículos:

a - os veículos que trafegam pela Feli-

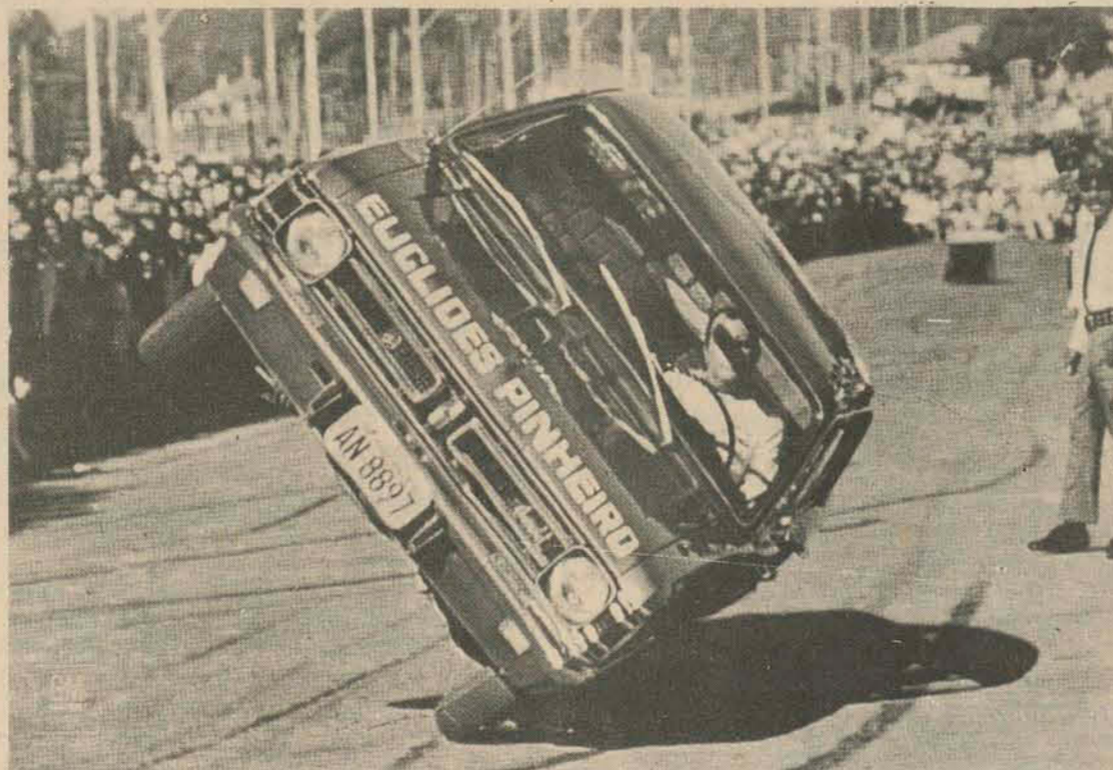
pe Schmidt e Amo Hoeschl, em direção à Almirante Lamego, serão desviados para a direita na Avenida Othon Gama D'Eça no sentido centro da Cidade.

b - os veículos que demandarem do centro pela Avenida Othon D'Eça no sentido Bocaíuva entrarão nesta à direita e se não encontrarem local para estacionamento serão desviados para a Avenida Trompowski;

c - os veículos procedentes da Agrônoma e adjacências circularão pela Rua Bocaíuva até a Avenida Trompowski.

O mesmo esquema será utilizado no término dos desfiles.

EUCLIDES PINHEIRO desafia a gravidade num opala!



av. rubens de arruda ramos dia 7/9 às 16 h.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO: HOEPCKE VEÍCULOS S.A.

O ESTADO

Cartas

O ESPETÁCULO
 - Foi grande o contingente de pessoas que, no último domingo, manifestou-se sobre o majestoso espetáculo proporcionado pelo Avaf e Figueirense.

Não menor o número dos que se rejubilaram e, ainda hoje, festejam com justa alegria a vitória de seu clube.

Também poucos não foram os que se congratularam, muitos até com exagero, e se apressaram em abraçar o comandante da festa.

De mim, há muito que venho observando, proclamando e reconhecendo as virtudes do nosso conterrâneo José Mauro Ortega que sacudiu o futebol da Ilha e adjacências (adjacências fica logo ali do outro lado da ponte).

Encontravam-se na melhor das disposições, apesar de aviação doente, em aceitar aquele zero a zero como um favor dos deuses à associação que mostrou mais regularidade neste fim de turno, mas - como lamentou ter de colocar aqui a adversativa - mas, de que modo integrar-me, sem restrições, aquele entusiasmo esportivo, se o filho de meu bom, grande e saudoso amigo Onsi Ortega tinha de perturbar a alegria de quem via seu clube vender caro a derrota, caindo como caiu de pé.

Foram duras e sem razão de ser aquelas suas palavras, Major Ortega, dirigidas através de uma emissora local de rádio: "CONTRA TUDO E CONTRA TODOS VENCEMOS".

A expressão é radical e significa "totalidade do que existe ou a que não falta parte alguma". Ora, faço parte dessa totalidade existente e, portanto, fomos muitos os atingidos pelo palpite infeliz do Sr. Ortega. E não se diga que o presidente do Figueirense, no momento, estava perturbado pela emoção ou coisas que tal. Não - nada disso - a expressão já àquela altura constituía grido de guerra da gente figueirense; tanto que, momentos antes, elementos de proa da gloriosa agremiação, de dedo em riste, veio até onde me encontrava com dois conselheiros do não menos glorioso Avaf F.C. e vociferava a maldita e injustificável frase...

Foi a nota triste do espetáculo. Pelo amor de Deus, Major, por que não agradecer a tudo e a todos que estiveram a seu lado nessa grande vitória? Walter Barros da Silva.

ESPORTE
 - Desejo cumprimentar a equipe de esporte desse conceituado órgão de imprensa pela sensacional edição esportiva, lançada segunda-feira última, em face do final do Campeonato Catarinense de Futebol, em que foi consagrado o Figueirense F.C..

Além de uma completa história do futebol catarinense, praticado pelo Figueirense, a edição especial de esportes de O ESTADO deu uma completa cobertura do clássico de domingo.

Aproveito a oportunidade para sugerir a V.Sa. o lançamento em todas as segundas-feiras de um caderno de esporte, já que os florianopolitanos dependem somente dos jornais O GLOBO e Jornal do Brasil para saberem dos últimos acontecimentos esportivos do país e exterior. Creio, senhor diretor, que se O ESTADO viesse a fazer isso, preencheria uma pequena lacuna que ainda existe na imprensa catarinense, que é a ausência de jornais nossos nas bancas às segundas-feiras. Sinceramente não sabia do lançamento de O ESTADO na segunda-feira última. Ao passar pela rua Felipe Schmidt vi dezenas de pessoas lendo um tablóide parecido com o que O ESTADO lançou no final da Taça Independência. Fui, então, à banca e deparei-me com mais uma edição desse jornal na segunda-feira. Gilberto Mafra Curlim - Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

Campanha contra a raiva

O perigo que, em determinados períodos, se manifesta para a situação sanitária das populações, na transmissibilidade da raiva que ataca os cães e que tem vitimado numerosas pessoas, por ela contagiadas justifica a preocupação das autoridades da Saúde Pública, que mobilizam presentemente recursos para uma enérgica e ampla campanha de advertência às populações das cidades e dos campos.

É que existem meios de prevenir a propagação dessa enfermidade, que costuma transformar-se em flagelo, quando não se lhe contêm os surtos, por meio das providências de que os órgãos de defesa sanitária já dispõem. A campanha que ora se promove, reunindo atividades do Departamento Autônomo de Saúde Pública, da Diretoria de Defesa Sanitária Animal, da Sociedade Catarinense de Veterinária e da Prefeitura Municipal de Florianópolis, objetiva alertar os proprietários de cães sobre a necessidade de mandar vaciná-los contra a hidrofobia, a fim de impedir que, atingidos por ela, não se convertam, em perigo público, exigindo mais radicais medidas de preservação sanitária das populações.

Não há quem não conheça os pavorosos efeitos da raiva nos animais e, por transmissão, no homem que tem a infelicidade de ser mordido por um animal ra-

vento. A vacinação dos cães é, portanto, medida preventiva contra a propagação epidêmica da raiva, merecendo assim o apoio e a cooperação de todos quantos desejem participar do provimento do bem estar comum.

O apelo que as autoridades da Saúde estão, nesse sentido, dirigindo a todos os diadões - e particularmente aos que possuem cães de estimação ou de guarda - deve ser acolhido sobretudo com espírito comunitário, no interesse de conjurar a possibilidade de tais incursões dum mal que tantas desgraças carrega para a vida coletiva.

É de acreditar, por isso, que a cruzada de precaução, em que se empenham vários setores administrativos e técnicos da Saúde Pública, alcance os seus propósitos, tanto mais rapidamente quanto já se aproxima a estação do ano em que mais geralmente se verificam os surtos da raiva.

Estamos diante de um caso em que se deve contar com a compreensão popular e com a mais franca e resoluta cooperação de cada indivíduo com inteligência suficiente para perceber o sentido da causa que convoca a boa vontade de toda a gente.

Segundo informações que temos, a campanha em prol da vacinação dos cães, lançada primeiramente no âmbito da Capital do

Estado, será depois, mediante a experiência de sua aplicação inicial, dilatada a todo o território catarinense. E, na verdade, somente assim haverá de alcançar a meta que lhe assinalará o completo êxito, sabido que é precisamente no interior do Estado, e mais propriamente nas zonas rurais, que se denuncia a incidência maior da nefasta hidrofobia nos cães.

Daf, a conveniência de não se reduzir às áreas de Florianópolis a campanha de esclarecimentos, que também terá de despertar as atenções dos governantes municipais para a sua oportunidade e influência na prevenção contra o mal sempre temido. Justo, pois, é acolher com simpatia essa importante iniciativa dos serviços de vigilância sanitária, os quais se tornam merecedores da mais atuante colaboração da parte daqueles que lhes acompanhem as providências. Ao encontro destas irá sem dúvida a melhor disposição de ânimo e compreensão do público e dos círculos representativos da sociedade.

Trata-se duma empresa de larga e generosa penetração social e humana e tanto basta para angariar, em toda parte onde haja os sentimentos peculiares aos Catarinenses, as irrestribuídas e atuantes simpatias de que necessita para o triunfo de sua causa.

A Famosc

A realização da VII Famosc é acontecimento que não pode escapar ao comentário dos que observam o presente passo do desenvolvimento econômico de Santa Catarina. Exibindo a evidência da capacidade industrial dos catarinenses, essa grande mostra vale pelo otimismo que desperta em todos quantos desejamos sempre maior prosperidade para o Estado. E, implicitamente, o êxito da VII Famosc corresponde à expectativa geral, ante o interesse com que, em todas as épocas, se estimularam e ampararam os esforços aplicados à expansão dos parques industriais de Santa Catarina.

Ainda agora, como o revelou no discurso de abertura daquela Feira de Amostras o Presidente da Comissão Organizadora, Sr. Henrique Reis Bergan, esteve presente na concretização do empreendimento o Governo do Estado, cujo apoio foi por ele salientado, como o foi ainda a participação do FUNDESC, mercê de cujos financiamentos muitas das firmas industriais que expõem ali os seus produtos podem orgulhar-se do muito que têm feito pelo crescimento de nossas indústrias.

Assim, a FAMOSC não somente ostenta a pujança do empresariado catarinense, mas também põe de manifesto a decisiva influência do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina no fortalecimento de diversas firmas que, no apoio financeiro assim conseguido, podem participar dos méritos da expansão industrial do Estado.

Retratando, ao vivo, - como disse o Governador Colombo Salles em oportuno pronunciamento - "a diversidade, a pujança e a qualidade da indústria catarinense, mostrando ao Brasil a capacidade do nosso empresário e a excelência de nossa mão de obra", a FAMOSC aí está como um expressivo marco na vitoriosa caminhada progressista que nos levará a porvir melhor, em riqueza e bem estar social.

Confirmando o reiterado conceito do aprimoramento industrial de Santa Catarina e particularmente do Vale do Itajaí, a Feira de Blumenau, que reúne os resultados da capacidade produtiva evidenciada em todas as áreas

industriais do Estado, propicia ao país inteiro a comprovação de que a terra catarinense está atenta aos interesses da construção nacional, em bases de sólido desenvolvimento econômico. E, associando o esplendor dos índices de competência industrial dos empresários aos testemunhos dos incentivos governamentais, ali se encontram conjugados fatores privados e fatores oficiais de progresso e crescimento.

Nisso, o que tem realce é o belo exemplo da participação de todas as forças da propulsão estadual no mesmo sentido da criação de um grande futuro para o País.

A VII FAMOSC, portanto, é acontecimento mais significativo do que o seria uma simples exposição de produtos industriais, porque, essencialmente, também guarda o significado duma mensagem a todo o Brasil, por meio da qual Santa Catarina se declara perseverante e mais do que nunca vigorizada, no trabalho de sua própria exaltação desenvolvimentista, em ritmo igual ao das unidades que mais o aceleram, no concerto federativo.

Sem dúvida, a indústria catarinense, tal como se apresenta em concurso com as de outras procedências, imprime à FAMOSC uma auspiciosa nota de atualidade, mas, ao mesmo tempo, uma persuasiva reafirmação de que, mais do que nunca, contribui para o sucesso do esforço catarinense, na presente etapa histórica do Brasil.

Cumpre que reconhecamos os justos méritos dos industriais que dessa maneira tomam parte nesta nobre aventura a que se lança, unido e resolutos, um País dotado de condições naturais e humanas para perpetuar a sua existência entre as demais potências econômicas do mundo de hoje. E como para isso trabalham todas as frentes produtoras e todos os homens de elevada intenção a serviço da comunidade maior, prestigiemos a FAMOSC, no feliz momento em que se repete.

Gustavo Neves

Trivial
Variado

Marcílio
Medeiros,
filho

Nova Secretaria não se recomenda

É sabido que a criação de uma Secretaria da Indústria e do Comércio foi objeto de metucioso exame por parte da assessoria que colaborou com o Sr. Colombo Salles na elaboração de seu plano de Governo, tão logo este foi escolhido como candidato da Arena à sucessão estadual, em 1970. A equipe de técnicos que naquela oportunidade assessorou o então Governador eleito resolveu ir mais além na idéia, optando pela criação de uma nova Pasta que, além dos negócios da Indústria e do Comércio, pudesse abranger ao mesmo tempo outros assuntos do interesse da Administração a eles relacionados. Nasceu daí, então, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, cujas atribuições são definidas no documento básico dos propósitos governamentais: "Responsabilidade geral de plano geral do Governo e sua coordenação, integração dos planos regionais, estudos e pesquisas sócio-econômicos, inclusive setoriais e regionais, programação orçamentária, coordenação da assistência técnica, sistemas estatístico e cartográfico, desenvolvimento industrial e comercial e estímulos fiscais federais". É de se ver, portanto, que as questões da indústria e do comércio estão perfeitamente abrangidas na atual estrutura administrativa do Estado, dentro daquilo que estabeleceu o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Sabe-se agora que, há questão de poucas semanas, o presidente da Federação das Indústrias, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, entregou ao Sr. Colombo Salles um documento cujo teor tem sido guardado no maior sigilo, no qual reivindica a criação de uma Secretaria de Estado específica para a Indústria e o Comércio. Evidentemente, um documento não pode ficar infenso às necessidades de adaptação que forem surgindo no curso do desempenho administrativo do Governo. A estrutura administrativa governamental já foi alterada mais de uma vez e nada impede que venha a ser modificada no futuro, caso as circunstâncias assim exigirem. O documento da Federação das Indústrias pode alinhar uma série de boas razões que justifiquem a criação de mais uma Secretaria de Estado. Como, infelizmente, foram muito poucos os que, dentro ou fora do Governo, tiveram acesso a ele, não se pode louvar nos seus fundamentos para chegar-se à conclusão realista de que não há nada, por enquanto, que recomende a criação da nova Pasta. Todas as atribuições que lhe seriam deferidas estão perfeitamente consolidadas na esfera de competência da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e, a par disso, os demais órgãos da Administração direta e indireta cumprem com o papel que lhes foi atribuído, concorrendo, de acordo com a sua destinação, para o desenvolvimento industrial e comercial do Estado. O PCD prevê a criação de alguns organismos com constituição mista de empresários e representantes do Governo que ainda não entraram em funcionamento. Seria bem mais oportuno, tanto para o Governo como para os próprios empresários, dinamizar a instalação desses órgãos colegiados, de forma que possam trabalhar em conjunto com os organismos executivos, que se criar agora uma Secretaria temporária, com pesados encargos aos cofres públicos. De resto, ninguém pode negar a ênfase que o Projeto Catarinense de Desenvolvimento dá à expansão industrial do Estado. O planejamento, que é a tônica administrativa do atual Governo, por certo não deixaria de incluir entre as novas Secretarias de Estado aquela que se destinasse especificamente aos negócios da indústria e do comércio catarinense, se assim entendesse recomendável. Em vista disso, a criação da nova Pasta, a esta altura, se afigura como supérflua e inoportuna, embora possa vir a ser de grande oportunidade numa ocasião futura.

CAMINHA

O Secretário da Educação, sr. Carlos Augusto Caminha, chegou a ser convidado pelo Governador Colombo Salles para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, para a vaga que está aberta há alguns meses, desde o falecimento do sr. Jade Magalhães. Todavia, não aceitou o convite. Preferiu continuar à frente da Pasta da Educação no Estado.

Por outro lado, até o fim do expediente de ontem nada havia de concreto sobre o pedido de demissão do sr. Espiridião Amin Helou Filho do cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria da Educação. Os rumores da demissão circularam intensamente no período da tarde nos meios políticos e educacionais da Capital. Mas não será surpresa para esta coluna se nas próximas horas se confirmarem os boatos. Pelo menos um pedido de afastamento temporário, durante o qual o sr. Espiridião Amin Filho aproveitaria para repousar da sua intensa atividade à frente da Pasta, tempo em que o sr. Carlos Augusto Caminha permaneceu hospitalizado.

DIVERGÊNCIAS

O Governador Colombo Salles não tem escondido a sua preocupação e, até mesmo, a sua irritação, com os problemas que vêm surgindo entre correntes antagonicas da Arena em determinados municípios, após a escolha dos candidatos. O sr. Colombo Salles acha intolerável o fracionamento do Partido em

virtude do questionculas menores de chefetes municipais, em prejuízo dos resultados eleitorais da Arena.

O assunto, aliás foi objeto de comentário numa roda de Deputados, na tarde de ontem. Um dos presentes puxou do bolso do paletó um recorte de jornal sobre o pronunciamento do General Orlando Geisel, no dia 25 de agosto e leu em voz alta um comentário a respeito: "a união é a única coisa admissível no atual momento e quem estiver contraindo para fraccioná-la estará, antes de tudo, colocando-se contra o Sistema. Romper ou não a unidade, defender ou não o Sistema é o motivo que será levado em conta pelos chefes revolucionários no julgamento da ação dos que militam em todos os setores, sejam militares, políticos ou administrativos". E os Deputados franziram o cenho, visivelmente preocupados com as dissenções da Arena no interior.

OLIMPIADAS

O Secretário do Governo, sr. Orlando Bértoli, enviou ontem telegrama ao Ministro Jarbas Passarinho cumprimentando-o por suas declarações a respeito da participação brasileira nas Olimpíadas, publicadas na edição de domingo de O Globo. Diz o Ministro que o preparo de atletas para as grandes conquistas olímpicas é trabalho que envolve mais de uma geração e que o Brasil, dentro de poucos anos, haverá de fazer melhor figura nos jogos.

As explosões no sol e o clima na terra

Em nosso livro GÊNESE ESTELAR E CONCEITO DE UNIVERSO, publicado em 1969, temos um capítulo inteiro dedicado ao estudo do Sol, em minúcias, como Estrela. É bem verdade que entre os elementos da mecânica solar, anotamos observações outras e idéias nossas não em uso correntemente. Não distendemos, na ocasião, o ensaio solar porque era da nossa intenção publicar outra série de cópias do livro, com as necessárias análises mais profundas que, a bem da verdade, estão prontas faz um ano. O livro esgotou-se à maneira da província, - dados com autógrafos aos amigos e inimigos; àqueles para não ferir susceptibilidade; a esses para não acirrar mais a ira e até acalmá-los; o diabo é que ambos os "times" não se lembram que o autor paga as cópias; não deixamos os tais fãs livrescos um mísero e mambebe cruzeirinho colado a "durex" sequer. Mas esgotou-se a edição, salvo uma meia dúzia de exemplares que estamos guardando a sete chaves para a posteridade para que eles possam ver que nós não éramos tão burros assim. Mas deixemos e vamos ao ponto.

Tem aparecido na imprensa de todo o País - pois que temos por norma ler, diariamente, um jornal de cada Capital de Estado, do Rio de

Janeiro para baixo - uma série de artigos e notas sobre explosões solares de arrepiar o cabelo; até parece que esses autores só sabem o Sol de livros e nunca estudaram o dito cujo diretamente. Então lembramo-nos de publicar o nosso adendo sobre o comportamento solar. E eis a anotação:

As explosões solares são como sismos provocados na massa do Sol por efeito ou ação da gravidade dos Planetas circundantes, em determinados ângulos orbitais e tão mais importantes quando esses ângulos se aproximam do ponto peri-helial. O mesmo ocorre quando há essa mesma ação sobre a Terra atuando em seu núcleo estelar. É verdade que somos dos que acreditam - (e a teorização está no citado livro, raro agora) - que o núcleo da Terra é u'a massa estelar em decadência progressiva da antiga Terra-Estrela, aprisionado e exaurido no encrustamento de superfície. O Planeta que maior ação gravitacional exerce sobre a massa solar é, evidentemente Júpiter; em Júpiter está, verdadeiramente, o equilíbrio do Sistema Planetário e por ele é provocado o balanço catastrófico quando, a cada milhões de anos, ocorre a apocalipse planetária. E o mais importante, e ninguém observou isto ainda, tanta é a pressa do

mundo atual, é que ao movimento orbital de Júpiter está associado o período de 11 anos da máxima incidência de explosões solares. (É de 11 anos e 314 dias e algumas horas, o período de translação jupiteriana) Mas se o grande período de explosões ocorre em cada 11 anos, em cada 2 anos e meio há um pequeno período de curtos sismos ou curtas explosões no Sol. Vai daí que um bom observador nunca ou raramente deixará de ver no disco solar manchas negras nesses pequenos períodos; e quando não as vê só esperar que o Sol cumpra sua rotação equatorial de 25 dias e lá estarão elas à vista. Logo, essas publicidades inusitadas ocorridas em torno da grande explosão solar no mês de agosto, sensacionalismo d'uma época basbaque de tecnologia em todo o mundo, é fora de razão; as explosões solares de grande vulto ocorrem de 11 em 11 anos e as pequenas explosões de 2 em 2 anos. E o que é mais importante, há as explosões solares provocadas pela gravitação terráquea em cada 91 dias também, de pequena monta é certo. O vento solar varre o Sistema Planetário em períodos certos; não há que espantar. Isto ocorre desde bilhões de anos passados e ocorrerá sempre.

Esta a nota adenda ao livro citado e já fica

em registro público de imprensa; igualmente, publicamos para estudos posteriores, os gráficos destas relações planetas-sismos solares. As explosões solares produzem ventos ionizados, que não são ventos na acepção de ar em movimento mas sim de massas magnéticas eletrizadas desparando-se em ondas até dissolver-se por completo lá pelos limites conhecidos do Sistema Solar para além do décimo Planeta. Esses ventos produzem perturbações enormes na Terra, que está próximo do Sol e é alcançada em 15 horas apenas - portanto, pela massa densa ainda - como distorções nos sistemas eletromagnéticos de comunicações, fontes de energia elétrica, e produz um aumento notável de água na Atmosfera baixa da Terra, donde as grandes chuvas e cheias nos 20 dias anteriores ou posteriores ao fenômeno. (É bom ressaltar que em nosso MAPA DO CÉU de agosto, publicado neste jornal, fazíamos as previsões antecedentes das enchentes que abalaram o mundo e o sul do Brasil. Parece que pouca gente o leu...) E é assim que se faz Astronomia. O céu realmente não tem mistério; misteriosos são os homens que não querem aprender.

A. Seixas Netto

Grã-Bretanha quer que Brasil receba alguns refugiados

"O Brasil prometeu consideração urgente a um pedido britânico de que aceite alguns dos milhares de asiáticos que aguardam expulsão de Uganda", disse a chancelaria britânica. A solicitação foi feita pelo Ministro para Assuntos Estrangeiros, Joseph Godber, que se encontra em Brasília, onde na segunda-feira falou com o chanceler brasileiro Gibson Barbosa. Segundo o comunicado, "o senhor Godbar explicou o problema e expressou a esperança de que os brasileiros, com a sua história de harmonia racial, poderia considerar a aceitação de alguns asiáticos de Uganda. O senhor Barboza escutou o pedido com simpatia e disse que dará o assunto a consideração mais urgente". O Brasil é só um dos 50 países do Commonwealth que a Grã-Bretanha solicitou a absorção dos expulsos do presidente Idi Amin. Na Inglaterra, os bairros asiáticos não gostaram da idéia de transferir todos para o país, já abalado pelo desemprego e superpopulação. Manifestações de operários e muitos outras classes e grupos obrigaram o governo britânico a apelar.

Brasil não submete Sete Quedas a conselho exterior

O chanceler Mário Gibson Barbosa, diante da pretensão do Governo argentino de construir, na fronteira com o Paraguai, a Usina de Sete Quedas, preferiu não expor sua posição sobre um possível acordo nesse sentido entre Brasil e Argentina, referindo-se apenas ao já existente com o Paraguai. Sobre a declaração do Presidente da Arena, afirmando que "o Brasil não submeterá a um conselho exterior sua decisão de construir a Usina de Sete Quedas", o Ministro comentou: "o senador Filinto Muller falou pela maioria e pelo Governo".

"Lembrou o Ministro das Relações Exteriores que quando era embaixador no Paraguai, em fevereiro de 1967, assinou em nome do Brasil o acordo pelo qual se constituiu a Comissão Mista. Disse que foram contratados os serviços de empresas técnicas estrangeiras. "Agora, os planos de viabilidade estão para terminar e passarão para a fase da engenharia".

Referindo-se apenas ao acordo firmado com o Paraguai o Ministro disse que até o momento não existe nada de concreto em relação a um possível acordo com a Argentina, não querendo mesmo admitir tal hipótese.

Indulto só para criminosos primários (4 anos)

O presidente Médici indultou os sentenciados primários condenados definitivamente a penas de 4 anos e que tenham cumprido, com boa conduta, até 7 de setembro, um terço da pena imposta. O benefício, previsto no artigo 1 do decreto assinado, se estende à pena pecuniária, cumulativamente imposta na sentença, não abrangendo as penas acessórias. Além disso, aplicada a medida de segurança, a concessão do indulto ficará subordinada à verificação da cessação da periculosidade do decreto não abrange os condenados pelo crime contra a segurança nacional.

Além desse tipo de crime, também os definidos no artigo 281 e seus parágrafos, do Código Penal, com a nova redação dada pelos artigos 22 e 23 da lei número 5.726, de 20 de outubro de 1971, quando referida na sentença a sua condição de traficante. O artigo 4 do decreto diz: "Caberá aos conselhos penitenciários, de ofício ou por provocação de qualquer interessado, verificar quais são os sentenciados por esse decreto, emitindo, desde logo, parecer de que trata o artigo 736 do Código de Processo Penal que será remetido ao juiz da execução, para fins previstos no artigo 738 do mesmo código.

Os dirigentes dos cárceres encaminharão aos conselhos penitenciários a relação dos sentenciados, prestando informações sobre o comportamento de cada um. Quando se tratar de condenados pela justiça militar, que não estejam cumprindo pena em estabelecimento penal civil, o parecer do conselho penitenciário será substituído pela informação da autoridade sob cuja custódia estiver preso.

A longa defesa do Governo no Senado Federal: 20 folhas

O vice-líder do Governo, senador Benedito Ferreira, voltou a proferir longo discurso (20 laudas) para responder às críticas da oposição, sobretudo à política salarial, dizendo que o "senador Franco Montoro acusa sem provas a maximização de erros e crimes de lesa-Pátria do passado". Acrescentou que o Senador Paulista "vale-se das frases de efeito para apontar erros sem apresentar provas do erro, como no caso da fixação do índice da produtividade, para exigir que nós, o Governo, provemos que a taxa fixada está certa".

Conforme seus pronunciamentos anteriores, o vice-líder arenista insiste em acusar o senador Franco Montoro de "lançar mão de trechos isolados para armar sua teia de críticas infundadas", aludindo as citações por ele feitas de parecer do senador Carvalho Pinto e da exposição de motivos do ministro Villar de Queiroz, para afirmar a existência do problema de distribuição de renda. Noutro trecho, diz que o "senador Montoro não estudou o assunto e, ante o ridículo em que caiu perante os estudiosos da matéria, tentou transferir a responsabilidade de sua fórmula para o antigo Conselho Nacional de Economia, em especial para José Bonifácio Coutinho Noqueira, como se fora ele o autor daquela mais que gritante heresia econômica.

Amélia foi metralhado pela polícia

Agentes da Polícia Federal metralharam na madrugada de ontem o navio "Amélia", de Bandeira Brasileira, que descarregava contrabando em alto-mar. Mas só conseguiram prender os contrabandistas José Pereira de Lucena e Jarbas José da Silva, que se encontravam no barco que recebia os mercadorias. O navio conseguiu afastar-se com rapidez, aproveitando-se do mar agitado, que dificultou a ação dos policiais. Ao serem surpreendidos, os contrabandistas jogaram a carga no mar, porém não puderam escapar porque os agentes ameaçaram metralhá-los se resistissem.

A Polícia Federal de Pernambuco quer que o comandante do navio, Newton Prado Bento Soares, revele o total de mercadorias que o barco conduzia e para onde se destinavam. Sua declaração será confrontada com a dos dois contrabandistas, interrogados no Recife. O chefe do Setor de Repressão ao Contrabando enviou rádio para Santos, onde o navio aportará.

Candidato quer mais garantias

A Arena cearense vai pedir ao Secretário de Polícia, coronel Henrique Domingues, garantia para o seu candidato a prefeitura de Baturité, que segunda-feira foi vítima de um atentado a bala, saindo ferido na perna esquerda. O médico Raimundo Ivo, candidato único do Partido naquele município, chegou à Fortaleza para comunicar pessoalmente ao deputado Almir Pinto, presidente regional da Arena; as circunstâncias do atentado que sofreu, enquanto a polícia prendia os primeiros suspeitos da emboscada.

Tanto os dirigentes da Arena quanto os do MDB estão preocupados com os incidentes que estão surgindo no interior, face à campanha eleitoral, que em algumas áreas atinge características de verdadeira guerra entre antigos adversários, notadamente dentro da Arena, dividida entre ex-udenistas e ex-pessedistas.

MDB cearense pressionado pela Arena

O deputado Iranildo Peraiá, do MDB, no Ceará, denunciou ontem a existência de pressões contra o seu Partido no interior do Estado, a ponto de receber informações de que professoras estariam sendo obrigadas a se definirem em favor dos candidatos da Arena. Ao mesmo tempo o deputado afirmou que em São Gonçalo do Amarante, o Prefeito obrigou a um filiado do MDB a assinar um papel em branco, que depois foi transformado em procuração outorgada a um advogado para que ele promovesse a dissolução do Diretório oposicionista no município.

Segundo o Deputado, a fraude foi logo descoberta e o MDB entrou com uma ação em juízo, conseguindo anular a procuração e os atos jurídicos que em decorrência dela houvessem praticado os beneficiários. Agora vai entrar com uma ação criminal contra o prefeito de São Gonçalo do Marante, Valtér Campos de Araújo, denunciando-o por falsificação de documento e utilização do poder para fins de proveito eleitoral.

GRÁTIS

BICICLETA e LIVROS (para quem gosta de colorir!)

CONCURSO "AS PREFERIDAS" PARA ESTUDANTES DE 6 A 12 ANOS

A Empresa de Mudanças AS PREFERIDAS S.A. está lançando um Concurso entre estudantes em comemoração aos 150 ANOS DE NOSSA INDEPENDÊNCIA.

Vá correndo apanhar um desenho o saber tudo o que deverá fazer para ganhar uma porção de prêmios até 7 de Setembro, nos seguintes endereços:

AS PREFERIDAS S.A. Rua José Candido da Silva, 629

AS PREFERIDAS S.A. mudanças e transportes

Violências policiais no inquérito de Mutum

O médico Genival Calixto da Cruz, da Casa de Saúde José Henrique, confirmou que diversos implicados na morte do ex-prefeito de Mutum, em Minas Gerais, sofreram violências policiais, conforme testemunhas haviam declarado no inquérito, esboçado pelo juiz Fábio José Seixas de Siqueira. O médico, que foi a 13a. testemunha a ser interrogada, disse que durante o mês de julho, quando foram realizadas as investigações, atendeu em sua clínica quatro implicados no inquérito: Milton Alves da Silva (Milton Vidoca), Murílio Botelho, Obedes Fernandes e José Pires da Luz.

Genival Calixto declarou que Milton foi levado à clínica por elementos do Dops, estando inconsciente ao ser internado. Apresentava hematomas nas regiões genianas (ambas as faces), escoriações dorsais, flancos e axilas, segundo sua ficha médica. Afirmou que o Delegado Aragão pediu uma certidão negativa de lesões corporais dos que foram atendidos, tendo negado por alegar que não poderia mentir".

O ex-vereador Maurílio Botelho negou seu depoimento prestado na polícia, "pois foi obtido por espancamento". Disse que sofreu socos na boca, no estômago, nas virilhas, no rosto e nas costas. Na noite de 15 de julho foi conduzido até a localidade de São Roque, sendo espancado pelo trajeto: era agarrado pelos policiais e recebia golpes nos testículos, passando a vomitar e urinar sangue, tendo renunciado ao cargo de vereador devido ao seu estado de saúde". Ele ficou internado três dias e sua esposa, Dona Adail de Souza reclamou ao Juiz Tenilsson Fernandes conta as violências dos policiais. O Juiz pediu para ser afastado do inquérito por ser amigo dos acusados, respondeu que "não podia entrar no caso".

O delegado Renato Aragão foi encarregado do inquérito para apurar a morte do ex-prefeito Gentil Simões Caldeira, ocorrida no

dia 5 de julho. Ele ficou famoso por ter comandado as ações contra os atores do "Living Theatre", presos ano passado em Ouro Preto.

OPERAÇÃO MUTUM

Numa "blitz" denominada "Operação Mutum", a polícia mineira prendeu no Vele do Rio Doce os irmãos Lamarca - pistoleiros José, Nicolino e Geraldo - que chegaram ontem a Belo Horizonte para serem interrogados. Os irmãos Lamarca vieram em companhia de mais quatro criminosos e, logo após sua prisão, escoltados pelos agentes das polícias Polífrica, Civil e Militar, "desfilaram" pela principal rua de Mutum, para execução pública. Os criminosos foram divididos em duas turmas e dos culpados por homicídios comprovados e a dos apenas suspeitos, sendo que estes últimos permaneceram em Mutum, com os policiais que deverão complementar a operação.

A "blitz" foi iniciada na semana passada, unindo todos os setores da polícia mineira, com o objetivo de limpar a região dos pistoleiros. Os irmãos Lamarca negam qualquer parentesco com o terrorista Carlos Lamarca, que morreu na Bahia, no ano passado.

Nicolino Lamarca é o mais revoltado dos três. Afirma que "fui preso nessa tal de operação mutum por pura perseguição. Na verdade, nunca fui nem de matar galinha". Entretanto, o mais sanguinário - Geraldo Lamarca - reconstituiu para as autoridades um crime que praticou em 1966, tendo recebido Cr\$ 500,00 e um revólver "Taurus" 38, do comerciante Antônio Tavares, em Mutum, para matar seu inimigo Pedro Raia.

- Não tive dúvidas - disse - tocarei o cabra na rua da Igreja e taquei-lhe cinco tiros nos peitos. Mas, foi só de palhaçada. Não precisava de dinheiro, nem de revólver.

Além dos irmãos Lamarca, chegaram a Belo Horizonte ontem os criminosos Leovegildo Gomes, Teófilo Aparecido da Luz, Joaquim Inácio e Antônio Carlos de Souza.

Índios gigantes incendeiaram aldeia mas levam presentes

Os irmãos Vilas Boas realizarão a partir de hoje, novo reconhecimento do antigo acampamento dos Kreen-Akarore, próximo ao rio Peixoto de Azevedo, incendiado pelos próprios índios, que fugiram do local ao sentirem a aproximação dos brancos. Ao final deste reconhecimento, que durará cerca de cinco dias, os sertanistas prestarão informações à Funai, dando conta dos seus planos para uma nova tentativa de contactar com os índios gigantes. Nesse trabalho, deverá juntar-se aos irmãos Vilas Boas, o orientador geral da pacificação na Transamazônica, Sertanista Chico Meirelles, que já embarcou para o Rio Peixoto.

Há três anos os irmãos Villas vêm tentando a aproximação com os Kreen-Akarore, e ultimamente as oportunidades de contato com aqueles índios estão aumentando. Na própria aldeia incendiada, os sertanistas deixaram presentes já recolhidos pelos gigantes. Estes, por sua vez, retribuíram a oferta dos pacificadores, fase importante no trabalho de contato, o que justifica a presença dos irmãos Villas Boas por mais uma vez no acampamento.

Do rio Peixoto, Chico Meirelles seguirá para o Parque do Aripuana, em Mato Grosso, onde com os sertanistas Ubirajara Fagundes, Augusto Cesar Leão e Francisco Bezerra de

Lima, discutirá os planos para uma nova expedição à Serra Morena, habitada por cerca de 3.500 índios Surui e Cintas-Largas. O trabalho de pacificação destas tribos vinha sendo feito pelo sertanista Apena Meirelles, que foi afastado da missão, logo depois da morte do jornalista Possidonio Bastos.

Para ser iniciada a expedição ao Rio Iriri, onde existe outro grupo de índios gigantes, a Funai depende apenas de dinheiro, já que o chefe desta missão, Apena Meirelles, encontra-se em Cuiabá, tendo o plano de ação concluído. Outra expedição que está sendo cogitada pela Funai destina-se a cidade de Humaitá, com a finalidade de contactar com os índios Arara-Tora, ainda isolados naquela região. Mas, do mesmo modo que a do rio Iriri, não possui verba específica.

No próximo dia 25, o ministro Costa Cavalcanti, do Interior, inaugurará a base da Funai em Itaituba, que cuidará do apoio aos pacificadores que atuam ao longo das rodovias Cuiabá-Santarém-Cachimbo. Inicialmente, a base de Humaitá coordenará os postos indígenas que atenderão às tribos do Mundurucu e Saicinza.

Roubou igreja mas depois arrependeu-se

Francisco Alberto de Matos roubou a igreja de São Francisco, no Canindé, Ceará, local onde ele fora consagrado ao padreiro da cidade, no batismo. Agora, Francisco está preso na delegacia da cidade, depois de haver devolvido à igreja o crucifixo de ouro encrustado de pedrarias, que carregou de uma das gavetas da sacristia, aproveitando o descuido do sacristão. Francisco confessou-se arrependido e alegou que "o roubo foi um ato de loucura", com o que não concorda o cabo Martins, atual delegado do município de Canindé.

Lider da Arena envolvido em desfalque

A prisão preventiva do ex-prefeito de Piquet Carneiro, no interior do Ceará, Luis Aires de Souza, e de vários funcionários da Secretaria da Fazenda, deverá ser decretada nas próximas horas. Todos eles estão envolvidos num desfalque de mais de um milhão de cruzeiros na coletoria estadual do município. O ex-prefeito já confessou a sua participação no crime, recebendo parte dos resultados do desfalque, e com ele são acusados os autores materiais José Edmar de Souza, Gervásio Martins Neto e Francisco Ozanan. O ex-prefeito é um dos principais líderes da Arena no município de Piquet Carneiro.

Polícia diz que advogado não está preso

A Polícia Federal comunicou ao Tribunal Federal de Recursos que não se encontra preso em nenhuma de suas repartições o advogado Paulo de Tarso Celestino da Silva, que foi preso pela Polícia do Exército no dia 23 ou 24 de julho de 1971. Por isso o Tribunal, competente para julgar os atos praticados pelo diretor-geral da Polícia Federal, considerou prejudicado o habeas corpus, que havia sido requerido pela Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, o qual segundo alegou em juízo, foi informado pelo coronel Chalpu, do Gabinete do Ministro do Exército, de que o advogado havia sido transferido à Polícia Federal. Paulo Celestino foi preso no Rio quando retornava da França.

O ESTADO



SECRET. DESENVOLVIMENTO E O CAPA BANAS DA SEMANA

O Secretário do Desenvolvimento Econômico, Hoyedo de Gouvea Lins, presente ao lançamento da reportagem Capa Banas, em que foi homenageado o industrial Diomício Freitas, assim se manifestou:

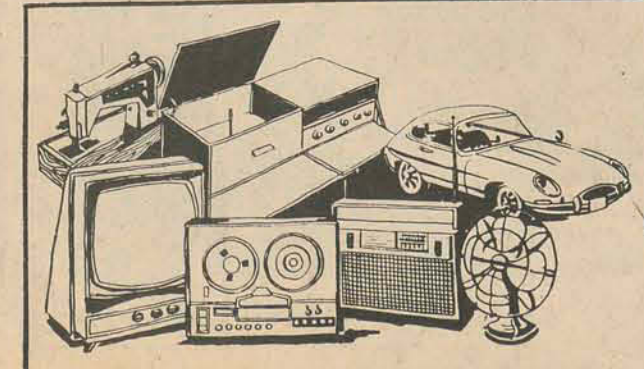
"BANAS vem a Santa Catarina, porque Santa Catarina tem o que mostrar. Principalmente o seu crescimento, que se mede em termos de desenvolvimento da economia, graças, pode-se dizer, a um slogan que é uma realidade: A Ação Catarinense de Desenvolvimento, que sintetiza a integração, principalmente, do governo e da empresa catarinenses, significando isso a integração de

trabalho da área governamental, de trabalho da área empresarial, do trabalho, portanto, do catarinense.

O Estado está crescendo; a economia vai bem, cresce a agricultura, o desempenho industrial é excelente e os índices de crescimento que tiveram um comportamento extraordinário em 1971, mostram uma clara tendência de um comportamento estável ao redor desse indicador. De maneira que, as perspectivas que sobram para Santa Catarina e que BANAS vem constatar, serão cada vez mais acentuadas. É o que nós esperamos, mas temos a certeza de que irá acontecer".



Na foto o Dir. da Celes José Hulse, o Deputado Angelino Rosa e o Secretário do Desenv. Econômico Hoyedo G. Lins, presentes ao coquetel.



PASSE NA CAIXA.

O crédito direto ao consumidor da Caixa Econômica Federal é direto mesmo. Basta conversar com o gerente. Ele vai tratar pessoalmente do seu caso. Com toda atenção e carinho. E acredite, nunca foi tão fácil levantar dinheiro. Nem tão rápido.

Passa na Caixa Econômica Federal. Direto.

Caixa Econômica Federal

Comissão já levantou os prejuízos das enchentes

A comissão especial formada por técnicos das Secretarias da Agricultura, Transportes, Segurança e Informações e da Sudesul, já concluiu o levantamento feito nas regiões atingidas pelas enchentes, mas somente na próxima semana os resultados do levantamento serão divulgados. Sabe-se, entretanto que Rio do Sul e arredores foram seriamente prejudicados nas suas lavouras de milho e que em Videira - apesar da gravidade da situação - as lavouras não foram tão seriamente prejudicadas. Sabe-se ainda que em Blumenau a agropecuária sofreu poucos prejuízos. Ainda nesta semana o Governador Colom-

bo Salles deverá tomar conhecimento do levantamento da comissão, após o que o relatório será divulgado.

A comissão visitou os municípios mais atingidos pelas enchentes, avaliando os prejuízos causados, a fim de que o Governo fixe as prioridades de atendimento. O relatório foi elaborado após a visita e será entregue ao Governador até o final da semana, segundo informou fonte do Palácio dos Despachos.

Os maiores prejuízos, segundo se informa, ocorreram no setor agropecuário, sendo que na região Oeste a lavoura do trigo ficou seriamente prejudicada.

Entidade alemã oferece bolsas

Docentes e graduados da Universidade Federal de Santa Catarina e profissionais de nível superior da comunidade catarinense poderão requerer bolsas de estudos oferecidas pela Obra Eumênica de Estudos, sediada em Bochum, na Alemanha.

É o que dispõe o termo do convênio firmado no Edifício da Reitoria pelo Reitor Roberto Lacerda, pelo Reverendo H. Dressel, da Obra Eumênica de Estudos e pelo Reverendo João Pedro Brueckheimer, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana.

O acordo prevê que a Universidade constituirá uma Comissão de Seleção, integrada do Coordenador Geral de Pós-Graduação e representantes da Comissão de Ensino e Pesquisa e Igreja Evangélica Luterana.

Os candidatos aprovados e que permanecerão durante um determinado período frequentando instituições de ensino e pesquisa da República Federal da Alemanha, terão todo o apoio da Obra Eumênica de Estudos, que patrocinará despesas de viagem e manutenção do interessado e sua família, quando casado.

O convênio começa a vigorar em 1973 com duração de 1 ano.

INTEGRAÇÃO

O Pastor Dressel focalizou, após o ato de assinatura, a importância do trabalho de integração entre a Universidade e a Igreja Luterana, oferecendo amplas possibilidades de especialização não apenas a seus professores como aos membros de toda uma comunidade estadual.

Concluindo a cerimônia, o Reitor reiterou pronunciamentos anteriores, dizendo que "todos os planos e programas que beneficiem os catarinenses e o desenvolvimento do Estado e do País terão amplo apoio das autoridades universitárias".

Estudantes dos EUA no Brasil

O Sub-Comitê de Santa Catarina do Programa Juventude para o Entendimento (Youth for Understanding) iniciou a segunda fase de seus planos, ao receber, ontem, o estudante norte-americano Lance Arthur Keating.

O jovem, natural de Albuquerque, Novo México, permanecerá durante seis meses em Florianópolis, convivendo com a família do sr. Antônio Boabaid e estudante em estabelecimentos da Capital.

Este ano, o Brasil recebe cerca de 250 estudantes norte-americanos, integrantes deste programa. Aqui eles ficarão durante um semestre, sentindo, observando e coletando dados sobre a vida brasileira.

O Presidente do Sub-Comitê de Santa Catarina, Carlos Henrique Prisco Paraíso, informou que as famílias interessadas em receber estudantes dos Estados Unidos, deverão se comunicar com a sede provisória, instalada na rua Marechal Gama d'Eça, 141, ou através do telefone 3120.

Dirigentes industriais se reúnem em Florianópolis



Dirigentes das Federações das Indústrias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estiveram reunidos ontem nesta Capital, analisando assuntos relativos à implantação de uma política comum e uniforme dos órgãos representativos da indústria na região. Sesi, Senai, Centro das Indústrias e Instituto Euvaldo Lodi, com o aproveitamento de todos os valores humanos e materiais do campo industrial.

O vice-presidente da Fiesc, Sr. Milton Fett, informou que o encontro serviu ainda para o debate de assuntos jurídicos e tributários de interesse comum dos três Estados, bem como a participação das entidades na Alalc, os centros de exportação e os trabalhos desenvolvidos pelos centros de produtividade.

Uma comissão formada por dirigentes do Sesi abordou os trabalhos desenvolvidos pelo órgão junto ao trabalhador e a afetiva valorização da mão-de-obra.

A viabilidade da realização de ações conjuntas do Sesi nos três Estados também constou da pauta dos trabalhos.

INTEGRAÇÃO

Na reunião do Instituto Euvaldo Lodi, segundo informou o superintendente regional, Sr. Ledo Barreto, foram definidas as linhas de trabalho para a operação nos três Estados sulinos do Projeto no. 16 do Plano Setorial de Educação e Cultura do MEC, com vistas à integração escola/governo/empresa. Essa operação será executada pelo IEL em âmbito nacional, sob a coordenação do Departamento de Assuntos Universitários do MEC. Ficou acertada uma nova reunião, a realizar-se em Porto Alegre nos dias 16 e 17 de outubro, quando será tratada a estratégia da ação conjunta dos três núcleos sulinos, com vistas à programação do órgão para 1973.

Por outro lado, a comissão do Senai estudou a programação geral dos três departamentos regionais, bem como a possibilidade da realização de programas comuns que venham de encontro aos problemas regionais e relacionados com a formação de mão-de-obra em todos os seus níveis.

Os industriais sulinos após a reunião de Florianópolis estiveram na cidade de Blumenau, visitando a Famosc.

FINANCIAMOS O SEU IMPRESSO EM ATÉ 18 MESES

PREÇOS ESPECIAIS - QUALIDADE - RAPIDEZ

IMPRESSOS EM GERAL

IMPRESSOS PROMOCIONAIS
CONVITES DE CASAMENTO
CARTÕES DE NATAL
ENCADERNAÇÕES
CATÁLOGOS

APOSTILAS
CARTAZES
REVISTAS
RÓTULOS
JORNAIS

PAPÉIS POR ATACADO



GRAFO'S - Indústria Gráfica Ltda.
TIPOGRAFIA E LITOGRAFIA - "OFF-SET"

RUA FELIPE SCHMIDT, 115
TELEFONE 4774 - CAIXA POSTAL D-14
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA - SIMA -
CONVÊNIO: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - SECRETARIA DA AGRICULTURA - SC.
PREÇOS DE ATACADO - 05-09-72.

PRODUTOS	UNIDADE	P R A Ç A S				
		FLORIANÓPOLIS	R. JANEIRO	P. ALEGRE	S. PAULO	CURITIBA
ARROZ AMARELO.....	Sc. 60 Kg.	79,00	113,50	=====	93,00	92,00
PAR.MANDIOCA FINA ..	Sc. 45 Kg.	30,50	30,00	31,00	27,50	32,00
FELIÃO PRETO COMUM..	Sc. 60 Kg.	62,50	61,00	64,00	67,50	63,00
MILHO AMARELO COMUM.	Sc. 60 Kg.	22,50	24,50	22,50	21,50	18,00
BATATINHA	Sc. 50 Kg.	37,50	38,00	43,00	48,00	55,00
BANHA ESPECIAL	Cx. 30' petas.	117,00	109,00	99,00	=====	99,50
BANHA COMUM	Lata 16 Kg.	51,50	50,00	52,00	=====	85,00
OVOS VERMELHO MÉDIO..	Cx. 30 Dz.	53,00	53,00	65,50	54,00	57,00
FRANGO ABATIDO	Kg.	4,50	4,90	4,30	5,70	5,25
TOMATE PAULISTA.....	Cx. 27 Kg.	37,00	31,00	39,00	41,50	37,50
CENOURA EXTRA	Cx. 30 Kg.	23,00	30,00	35,00	37,50	42,00

ONTEM

MISSÃO CUMPRIDA



aqui vamos construir o
SOLAR DE KASTELLORIZON

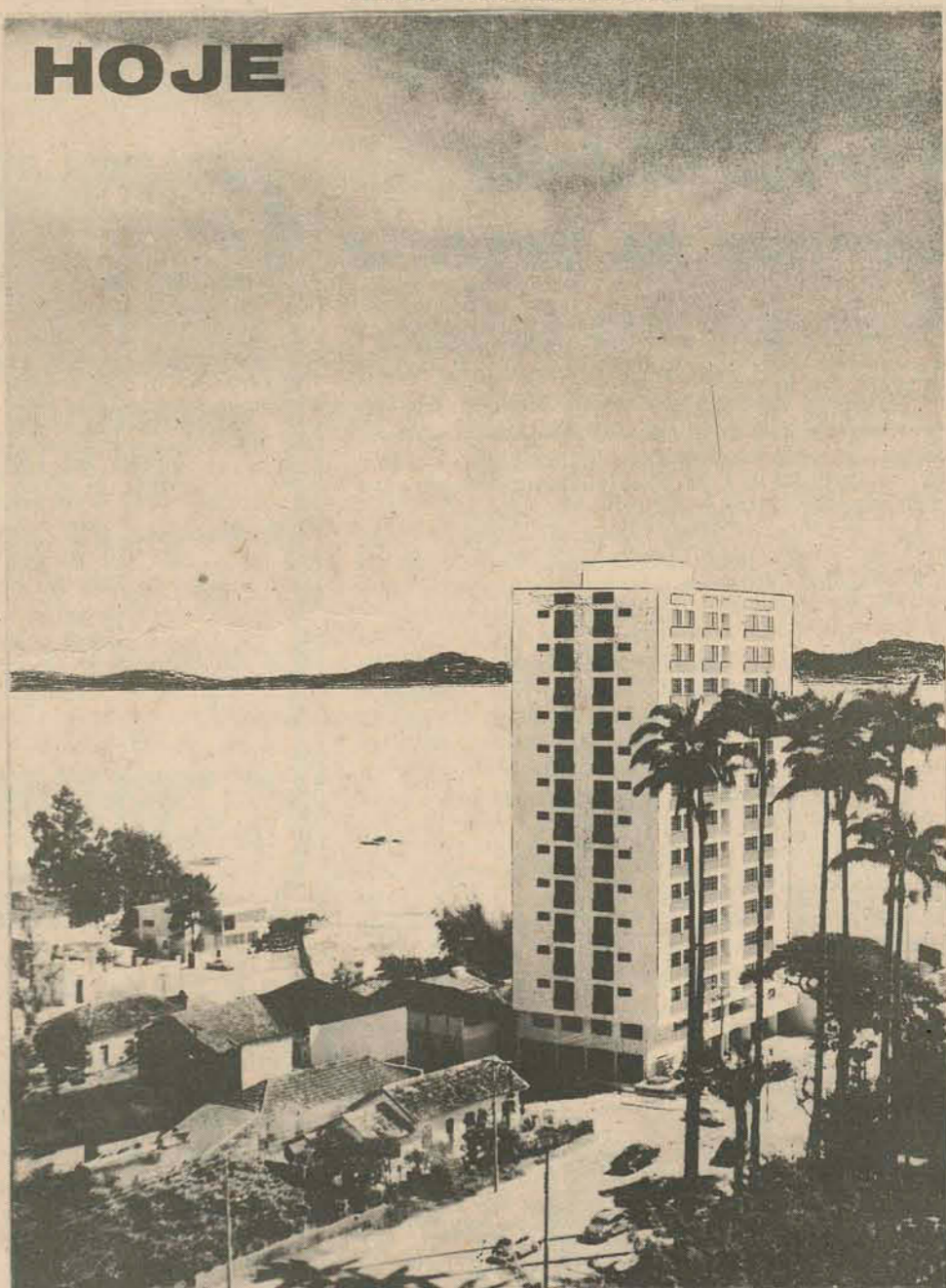
VALORIZAÇÃO

APto 03 - KASTELLORIZON
ÁREA: 130,25 m²
LIVING - 3 QUARTOS - BANHEIRO - COPA - COZINHA, DEP. SERVIÇO COMPLETA - GARAGEM - PLAY - GROUND - SALÃO DE FESTAS.

PAGO ATÉ 8/1972: - 48.230,00
A PAGAR EM 30 MESES - 17.290,00
VALOR DA COMPRA - 65.520,00
VALOR PARA VENDA 8/1972 - 140.256,00

\$\$\$\$\$\$\$\$

HOJE



Até hoje nossos clientes tiveram uma valorização de 2,58% mensais sobre o investimento KASTELLORIZON. A partir de setembro para os que alugarem seu apartamento haverá um incremento de mais 1,5%, totalizando 4,08% ao mês. Existe algum papel de renda fixa que lhe proporciona isto?

PARABÉNS, Cliente KASTELLORIZON, pois dentro de 30 meses, no máximo, você vai terminar de pagar seu apartamento. Parabéns por ter comprado a "preço fixo", pois caso contrário a rentabilidade teria sido prejudicada pela correção monetária e juros.

IMÓVEL A PREÇO FIXO, O MELHOR NEGÓCIO!

A.GONZAGA S/A

Elaborado pela DIVISÃO DE ARTES A.G.

SÍNTESE

JOINVILLE

Representantes de entidades assistenciais do menor estiveram reunidos no Departamento de Habilitação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Joinville, tratando das promoções a serem desenvolvidas neste e no próximo mês. Nos dias 7 e 8 de outubro e União Catarinense de Escoteiros promoverá no Pavilhão da Famosc um encontro estadual de escoteiros, ocasião em que serão estudados meios de angariar recursos para a assistência ao menor trabalhador. Além dos assuntos que os representantes de Joinville levarão à consideração no II Encontro Catarinense de Bem Estar do Menor. Foi discutido, na ocasião, a realização de um curso de Dinâmica de Grupo no período de 10 a 14 do próximo mês em Joinville.

CAPINZAL

Agricultores do município de Capinzal, sob a orientação de técnicos do Serviço de Extensão Rural, iniciaram o trabalho de implantação do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, com o plantio de 4.200 mudas numa área de 9,5 hectares. Para os primeiros pomares foram concedidos financiamentos da ordem de Cr\$ 33.400,00 e utilizados 80 toneladas de calcário para correção da acidez do solo. Para o próximo ano pretende-se instalar em Capinzal mais de 20 hectares cultivados com macieiras e outro tanto cultivado com pessegueiros e nectarinas.

VALE DO ITAJÁ

A comissão de técnicos designada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária para selecionar colonos catarinenses interessados em se deslocar para a área da Transamazônica, estará atuando nas regiões do Alto Médio Vale do Itajaí no período de 13 a 17 deste mês. A informação foi prestada pela Coordenadoria Regional do Inca. Vários agricultores da região já demonstraram interesse em residir na região da Transamazônica, revelando seu otimismo em se realizarem naquele Estado.

LAGUNA

O maior hotel do Sul de Santa Catarina está sendo construído próximo a praia de Laguna, em um recanto considerado o mais atraente da região balnearia. O Laguna Turis Hotel estará totalmente concluído para o próximo período de verão. A informação foi prestada pela direção do empreendimento, acrescentando que o local será arborizado e ganhará um novo colorido todo especial a cargo do arquiteto Brude Max.

BLUMENAU

O artista Jairo Schmidt, de Florianópolis, foi o vencedor do concurso de cartazes, promovido pela Galeria Açu-Açu com vistas a 3a. Coletiva de Artes Plásticas Barriga-Verde, que se realizará nesta cidade no próximo mês de outubro. A coletiva contará com a participação de artistas catarinenses, paranaenses e paulistas. A informação foi prestada pela direção da Galeria Açu-Açu.

LAGES

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina estará visitando o município de Lages amanhã, a fim de manter contatos com o cirurgião-dentistas visando a sua filiação junto à entidade. Amanhã o titular do CROSC, visitará o município de Joaçaba, devendo prosseguir viagem até Chapecó no próximo domingo.

Carro avariado leva Colombo a Joinville



O governador Colombo Salles fez uma visita "forçada" a Joinville, onde não tem estado, com frequência, "por falta de convites". Tratou de política e seguiu a Curitiba.

Joinville (Sucursal) — O Governador Colombo Salles esteve ontem em Joinville, onde manteve contatos com líderes políticos da Arena e com os candidatos do partido à sucessão do Prefeito Harald Karmann, srs. Harry Kormann e Curt Alvino Monich. Nenhuma informação entretanto foi prestada em torno da visita do Governador e dos assuntos tratados na esfera política.

A propósito das três candidaturas arenistas em Joinville o Governador Colombo Salles, em princípio furtando-se a comentários, disse que não participou das soluções políticas definidas pela Arena no Estado, tendo apenas chamado a Florianópolis alguns líderes políticos, notadamente de Joinville, procurando demonstrar a necessidade de se encontrar pontos comuns para o encaminhamento dos problemas sucessórios.

Polícia exige a carteira de agricultor tratorista

Uma proibição da Polícia Rodoviária Federal determinando que os agricultores não podem trafegar sobre a BR-101 com os tratores sem a habilitação de Operador de Máquinas — documento que nenhum deles possui — está causando prejuízos à lavoura em Tubarão, Jaguaruna e Treze de Maio. O problema vem se agravando dia-a-dia e desde segunda-feira os colonos não podem movimentar seus tratores até suas plantações e terras para serem aradas. Embora todos possuam Carteira de Habilitação para caminhões, a decisão das autoridades baseada na legislação vigente é irredutível.

A providência adotada apanhou de surpresa os lavradores que foram obrigados a deixar suas máquinas estacionadas. Em Tubarão, quinze tratores estão depositados numa oficina aguardando a solução do problema, já que não podem trafegar pela BR-101 sem correr o risco de serem apreendidos pelas autoridades.

PREJUÍZOS

Segundo o presidente do Sindicato dos

Imprensa alemã divulga indústrias de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O jornalista Kurt Klinger, um dos integrantes do grupo de jornalistas alemães que vieram a Blumenau assistir às festividades dos 122 anos de fundação da cidade, disse ao partir ontem de regresso ao seu País que comparando as indústrias blumenauenses que conheceu com as existentes no mesmo gênero na Alemanha não viu diferenças quanto ao nível técnico e empresarial. Klinger adiantou que nos próximos dias a equipe de jornalistas alemães fará um relatório honesto sobre o que pode observar em Blumenau, e o encaminhará para os maiores órgãos da imprensa alemã. Essa projeção de Blumenau — segundo ele — constitui uma iniciativa muito feliz no interesse do Município, já que as indústrias alemãs não desejam mais se expandir no País, onde há falta de mão-de-obra. Acha Klinger que a divulgação de Blumenau fará com que os empresários alemães descubram possibilidades de implantação de novas indústrias no Município.

Por outro lado, também constarão do relatório os pontos que segundo os jorna-

IMPREVISTO

O Chefe do Executivo, que atribuiu sua rápida passagem por Joinville a um defeito mecânico no carro em que viajava, com destino a Curitiba, afirmou que não tem vindo a Joinville mais vezes porque para tanto não tem recebido convites e acrescentou textualmente: "fisicamente não tenho estado sempre em Joinville, porém meus olhos estão sempre voltados para esta cidade".

Durante sua breve e "imprevista" estadia na Manchester o Sr. Colombo Salles esteve na SATESC, local em que se avistou com os candidatos da Arena Harry Kormann e Curt Monich, e ainda com o prefeito Harald Karmann, que ali compareceu. A permanência do Governador na cidade durou cerca de duas horas e meia.

Trabalhadores Rurais de Tubarão, Sr. Valmor Dagostin Zaccaran, que ontem esteve na Capital relatando o problema às autoridades e solicitando uma providência favorável, declarou a O ESTADO que a paralisação dos tratores e, consequentemente, das atividades agrícolas está causando sensíveis prejuízos às lavouras de trigo. Explicou que o setor tríticola encontra-se em plena época de preparo do solo para o cultivo da próxima safra.

Na Capital, o Sr. Valmor Zaccaran avistou-se com o Secretário da Agricultura e com a direção do Detran e Dner, pedindo providências para solucionar de imediato o impasse. Por sua vez, o Secretário Glauco Olinger encaminhou expediente do engenheiro Altamiro Veríssimo, diretor do Dner em Santa Catarina, solicitando com urgência uma solução se não definitiva, mas provisória, para o problema, a fim de que não se perca o plantio do trigo. Pede, finalmente, a concessão de um prazo razoável para obtenção do documento exigido, que só podem ser emitidos em Criciúma ou na Capital.

listas devam ser criticados Klinger, pessoalmente, sentiu a necessidade de novos hotéis.

O jornalista alemão declarou ainda que a FAMOSC foi para ele uma grande surpresa, pois lá encontrou produtos expostos de grande qualidade, dos quais jamais ouvira falar. Acrescentou que é um erro a falta de divulgação e de relações públicas de algumas empresas, que precisam sobretudo fazer maior publicidade nos centros de consumo. Klinger, que aqui esteve em agosto para programar a visita de seus colegas, já publicou em um jornal alemão notícias sobre Blumenau, destacando a oportunidade a limpeza e o pioneirismo da cidade na contratação de meninos para manter limpas as vias públicas. Disse que é correta a atitude do Prefeito Evelásio Vieira ao procurar atrair indústrias estrangeiras ao Município, sendo necessário, entretanto, que as indústrias locais, de grande gabarito, não deixem de produzir "uma vez que quanto maior produção houver maior será a poupança e o poder aquisitivo da população".

Municípios prontos para os desfiles de amanhã

100 KM

Joinville (Sucursal) — Cerca de 21 carros alegóricos, com imagens representativas do Sesquicentenário da Independência e alusivas ao desenvolvimento do país nos últimos anos, serão a grande atração nos desfiles de amanhã na avenida Getúlio Vargas, em Joinville.

A parada cívico-militar na principal artéria da cidade, será iniciada às 9 horas com a participação do 13o. Batalhão de Caçadores, Destacamento da Polícia Militar de Santa Catarina, Corpo de Bombeiros Voluntários, Sindicatos de Classe, além de estudantes de ensino do 2o. Grau. À tarde está programada a realização de uma partida de futebol no estádio do América, reunindo as equipes do Colorado de Curitiba e América F.C.

O encerramento das comemorações alusivas à Semana da Pátria será levado a efeito às 20 horas, em cerimônia programada para a praça Presidente Castelo Branco, com a participação do prefeito Harald Karmann e comandante do 13o. BC, além de outras autoridades.

100 KM

A Prefeitura Municipal de Joinville, completou durante a atual administração 100 quilômetros de ruas pavimentadas. A revelação foi feita pelo prefeito Harald Karmann, informando que do total da rede viária municipal, constituída em 500 quilômetros, 20 quilômetros foram calçados durante sua administração.

EM LAGUNA

Laguna (Correspondente) — O Tribunal do Júri da Comarca de Laguna realizou ontem às 14 horas sessão especial para comemorar a passagem do Sesquicentenário da Independência, e à noite o Lions Clube reuniu todos os seus membros em reunião especial, ocasião em que vários oradores enalteceram o Brasil hoje. Em sua reunião de hoje, o Rotary Clube dedicará todo o tempo às conferências a serem proferidas por membros da diretoria, abordando os 150 anos de Independência.

As comemorações oficiais programadas para amanhã terão início com a alvorada festiva às 6 horas

de manhã, à cargo dos Grupos de Escoteiros "Renê Rollin" e "Garibaldi". Às 8h30min autoridades, estudantes e o povo em geral se concentrarão na praça República Juliana, onde às 9 horas serão hasteadas as bandeiras nacional e estadual e, em seguida, os desfiles oficiais. Participarão da parada oficial a Escola Básica Ana Gondin, Colégio Stella Maris, Grupo Escolar Prefeito Giocundo Tasso, Grupo Escolar Comendador Rocha, Escola Básica Jerônimo Coelho, e Conjunto Educacional Comendador Rocha, além da Associação dos ex-Combatentes, Banda Musical União dos Artistas e Grupos de Escoteiros.

O itinerário traçado pela Prefeitura Municipal será da praça República Juliana, passando pelas ruas 13 de Maio, Gustavo Richard, avenida Brito Peixoto, rua Osvaldo Aranha, Voluntário Carpes, terminando na praça Vidal Ramos. O palanque oficial foi montado na avenida Brito Peixoto, defronte à Delegacia da Capitania dos Portos.

EM SCHROEDER

O programa elaborado pela Comissão do Sesquicentenário do Município de Schroeder, será desenvolvido amanhã durante todo o dia. As festividades serão iniciadas às 6 horas com a salva de tiros à cargo da Prefeitura Municipal. Às 6h45min será celebrada na Igreja da Paz uma missa solene alusiva aos 150 anos de Independência do Brasil. Às 7 horas outros cultos religiosos serão celebrados na Igreja de Cristo e São Vendelino.

Em frente à Prefeitura Municipal terá início às 8h30min a solenidade de hasteamento das bandeiras nacional e estadual e execução dos hinos nacional e do Sesquicentenário. Na ocasião, haverá entrega de diplomas aos participantes do Curso sobre Imposto de Renda. Os desfiles escolares terão início às 9h15min, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do município. As comemorações da Semana da Pátria encerrarão às 18 horas com o arriamento das bandeiras.

Blumenau já se preocupa com a possível carência de empregos

Blumenau (Sucursal) — O município de Blumenau vai se defrontar nos próximos anos com um sério problema de carência de emprego. A revelação foi feita pelo prefeito Evelásio Vieira, explicando que cerca de 50% dos 105 mil habitantes estão na faixa etária inferior a 18 anos. Disse o Sr. Evelásio Vieira que as empresas existentes em Blumenau não comportarão a esse número sempre crescente da população com idade para trabalhar.

O Governo municipal — disse — está promovendo a cidade no exterior objetivando à atrair novas indústrias, capazes de, fazerem frente ao angustiante problema que se começa a divisar nos dias atuais. Escla-

receu o prefeito Evelásio Vieira que a presença dos oito jornalistas representantes de órgãos de divulgação do exterior em Blumenau é uma das tentativas de sua administração em atrair a tecnologia e mercado de trabalho.

Informou o titular do executivo blumenauense que dos vários contatos mantidos com empresários estrangeiros resultou a vinda de subsidiárias de indústrias de renome para Blumenau.

JORNALISTAS

Os jornalistas alemães que estiveram em Blumenau desde o último dia primeiro, partiram ontem com destino ao município de Navegantes. Nesta cidade realizaram um documentário sobre a cidade,

destacando o potencial industrial e as condições sócio-econômicas que proporciona à implantação de subsidiárias de empresas estrangeiras.

A comitiva de jornalistas, que participou de reuniões com o prefeito Evelásio Veira e Sr. Wilhelm Wegener, prefeito de Blumenau alemã, além de visitar todos os polos econômicos do município, é constituída pelos senhores Kurt Klinger, representante da DPA — Deutsche Presse Agentur e presidente do Clube dos Correspondentes Estrangeiros no País; Marianne Jacob, correspondente do Hessischer Rundfunk, rádio oficial do Governo alemão e criadora do rádio e jornalismo democrático

depois de Hitler; Martin Gester, correspondente do Frankfurter Allgemeine Zeitung; Carlos August Widmann, correspondente do Sued Deutsche Zeitung, de Munchen; Werner Frey, representante do Continent, órgão turístico da Alemanha; Heide Dorothe Wilberg, representante da VWD — Vereinigte Wirtschaftsdienste, de Frankfurt; Eduardo Keffel, representante da Burda Verlag e Bunte Illustrierte, de Offenbach e Georg Seitz, autor do primeiro livro em língua alemã sobre o índio brasileiro "Inter dem Grünen Volhang (Atrás da Cortina Verde), e correspondente atualmente no Brasil do Nachrichten Fiür Aussenandel, el, de Köln.



Ouçã a notícia pela emissora que sabe informar.

Diariamente nos horários de:

7:05, 8:00, 8:55, 9:55, 10:55, 11:55, 12:55, 14:55, 16:55, 17:55, 18:10, 18:50, 21:00 e 22:00.

RÁDIO GUARUJÁ

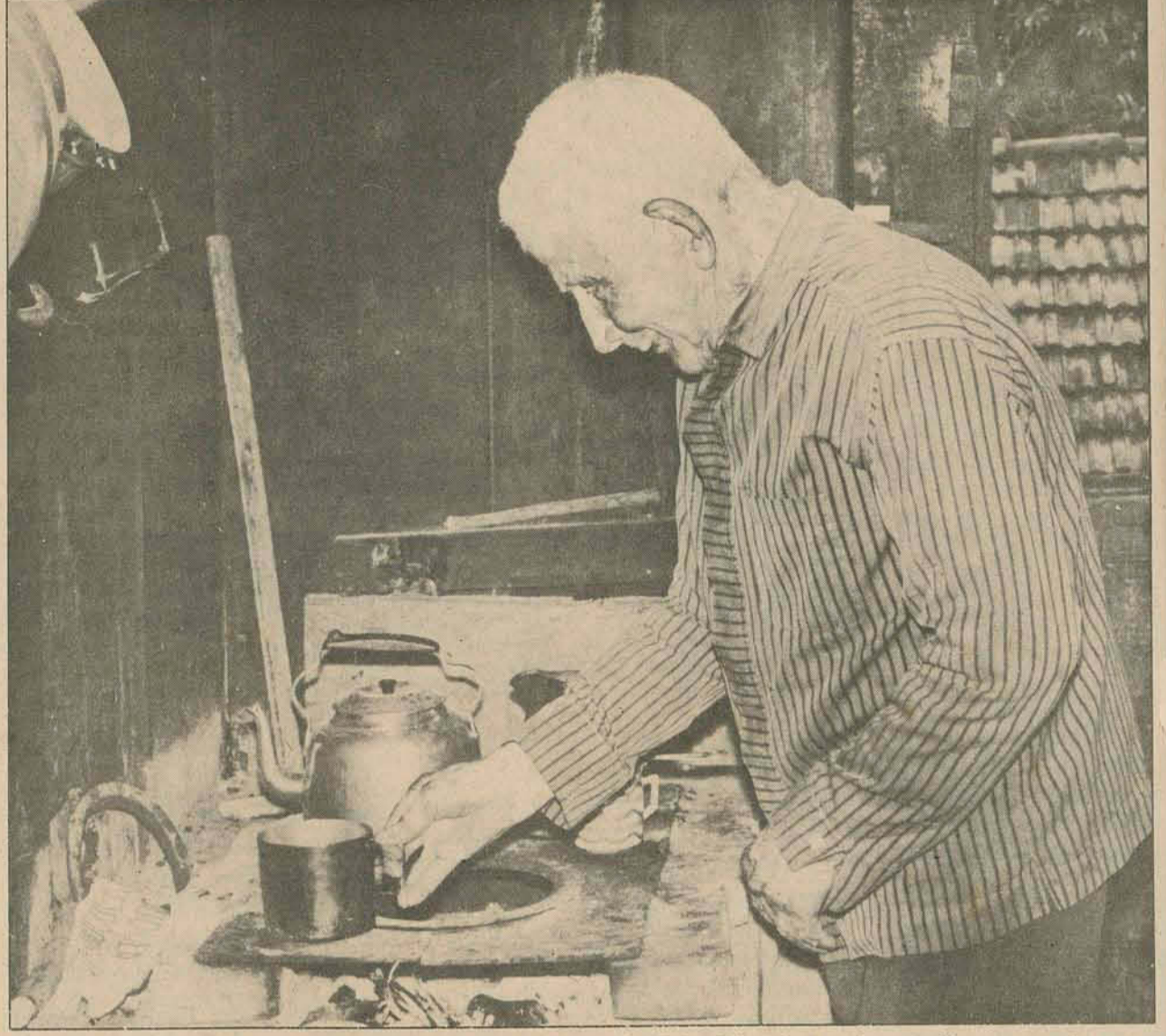
1420 khz — Florianópolis — Santa Catarina.

ANUNCIE EM O ESTADO

João faz cem anos no dia em que Brasil comemora a independência



João Camboriú pouco se lembra das festas comemorativas ao centenário da Independência do Brasil, muito embora nesse dia estivesse festejando os seus 50 anos de existência. Amanhã João estará completando 100 anos de vida e, a convite da Comissão do Sesquicentenário, vai assistir o desfile do palanque, ao lado das autoridades. Apesar da idade o velho João, que na mocidade foi um dos grandes pescadores que a Ilha já conheceu, ainda conserva uma boa saúde, mantendo, ele mesmo, uma pequena plantação em sua modesta casa situada no bairro de Coqueiros.



No dia 7 de setembro de 1872, quando os brasileiros comemoravam modestamente o cinquentenário da Independência do Brasil, a família Rocha, na antiga Desterro, tinha outro motivo sentimental para repetir os brindes: nascia João Anastácio da Rocha, o João Camboriú, para parentes e amigos da intimidade.

A ausência de condições financeiras, sistema de transportes, estradas e amplas maternidades fez com que as comemorações se realizassem ali mesmo na localidade de Ingleses do Rio Vermelho, hoje distrito de Florianópolis, ao norte da Ilha de Santa Catarina.

João Camboriú nasceu e viveu a infância como todos os meninos do litoral catarinense. Seguindo rigorosamente os caminhos superados por seu pai dedicou-se à pescaria, tornando-se "um dos melhores das bandas", como ele mesmo orgulhosamente se apresenta.

Até 1950 enfrentou com serenidade e perseverança o mar grosso e perigos dos Ingleses, com deslocamentos e permanências periódicas na sede do município. Mas sempre

vinculado às atividades no mar. Efeituava o transporte de carne do Continente para a Ilha que a inexistência da Ponte Hercílio Luz obrigava fosse feita por intermédio de barcos.

VIDA E FAMÍLIA

Aos 68 anos de idade faleceu Dona Maria Fernando, depois de conviver com João Anastácio durante 52 anos e dando-lhe a alegria proporcionada por 8 filhos, 33 netos e 29 bisnetos. Sua filha mais velha tem 58 anos.

Há 40 anos não retorna ao local de nascimento e nesse período mantém-se na modesta residência da rua Fermino Costa até hoje. A casa de madeira tem apenas 4 pequenas peças e alguns móveis antigos, já gastos pelo tempo e pelo excesso de uso.

Como não tem rádio nem televisão, João Camboriú diz que seu melhor divertimento é contar os carros que passam ao longe, na avenida Ivo Silveira. Nos dias de tempo bom, procura "dar umas voltinhas pelas redondezas para apreciar o movimento". Nessas ocasiões faz uma visita ao barzinho local.

Lúcido e bem disposto, ostenta o mérito de possuir uma ótima visão para

a idade; para tanto tem o diagnóstico elogioso do dr. Spyros Dimatos, seu médico particular e amigo.

Vícios não constam em sua vida diária. Não fuma, não bebe, evita gelado e, é claro, não dança, mas garante que no passado fez tudo isso simultaneamente e, em grande estilo.

PONTE INAUGURADA

Podê ser que, a exemplo da Ponte Hercílio Luz, a nova ligação Ilha-Continente, venha a ser estreada por João Camboriú, por uma questão de sorte, coincidência ou destino, como ele mesmo observa.

Com humildade explica como tornou-se o primeiro homem a transitar com um veículo 5 dias antes da inauguração da Ponte Hercílio Luz: "Foi por força das circunstâncias, meu filho. Eu estava acostumado a fazer o transporte da carne com a canoa. Trabalhava para o falecido Elizei de Bernardi que fornecia a carne para a Ilha. Naquele dia formara-se uma pequena tempestade que impedia qualquer embarcação passar pelo canal. Havia, inclusive, perigo de morte. Eu não me arrisquei, é claro. Disse, então o sr. di Bernardi que não ia não. Ele ficou muito aborreci-

do, pois o produto tinha que ir para a cidade. Pensou, estudou e decidiu ir conversar com o Governador, na época o dr. Bulcão Vianna. O Governador concordou e aí eu enchi as 4 carroças, passando pela ponte, novinha, novinha, e que seria inaugurada dali a 5 dias".

O INSTITUTO

Em 1951, depois de trabalhar em vários locais, fazendo biscates, João Anastácio da Rocha estava em situação difícil.

Costumava, então, frequentar a casa da filha do sr. Elizeu de Bernardi, esposa do sr. Antônio Martins, que já o conhecia há bastante tempo. Capinava o quintal, buscava água no poço e auxiliava no que era preciso. Na ocasião, o sr. Antônio Martins montava uma oficina em sua madeiraira e empregou João Camboriú como vigia, pagando-lhe o salário de um cruzeiro.

Documentos não possuía. Apenas uma certidão de casamento, com características históricas que os leitores não captavam com muita facilidade, não lhe abria as portas para ingressar no desejado instituto de aposentadoria.

Dois anos se passaram e a situação se modificou in-

teiramente, pois o sr. João Anastácio era empregado registrado, possuía carteira profissional e contava com a assistência previdenciária. O auxílio do sr. Antônio Martins ofereceu condições, então, para que o "velho João" ficasse "encostado" no instituto, o que ocorreu 5 meses após, com filiação junto ao extinto IAPI. Recebia a pensão de Cr\$ 0,52, que através de reajustes chegou aos atuais Cr\$ 175,00.

DRAMAS RAROS

Para um homem que viveu 100 anos, o sr. João Anastácio da Rocha informa, com modéstia, que sente-se realizado e conta os momentos difíceis de sua existência.

De maneira clara e objetiva ele relembra o passado e cita algumas passagens dramáticas, outras satíricas e muitas humorísticas.

A Abolição da Escravidão, em 1888 não lhe traz nenhuma lembrança de um fato excepcional. Também não se recorda de algo especial que tivesse sido promovido no Centenário da Independência do Brasil, quando tinha 50 anos de idade.

As rugas cobrindo o rosto, os dedos da mão firmes e seguros, a cabeça branca como uma bola de

neve, a voz grave e a face tranquila formam a síntese da figura extraordinária de João Camboriú, preocupado "em não incomodar vocês daí".

E conta os piores dias: "O primeiro foi quando eu trabalhava na estrada de ferro, em Criciúma. Fui agarrado por uma espécie de gripe, chamada Espanhola, meio parecida com tifo, que quase me derrubou de vez. Enterrou-se muita gente boa naquele tempo por causa dela e eu só tinha 48 anos.

O segundo aconteceu aos 90 anos e desta vez prá matar mesmo. Foi um desespero total. Eu ia caminhando por uma estrada quando uma carroça des governada, conduzida por um cavalo arisco, me atropelou. Tentei evitar o choque, jogando-me para o mato, fora da estrada, mas não adiantou. Caí dentro de um buraco cheio de "arranha gato". O rapaz que me atropelou era meu vizinho. Vendia peixe numa carroça alugada e o dinheiro que sobrava era para dar de comer aos 4 "barurris" que ele tinha. Percebi, no meio de toda a dor que me tomava, que ele procurou fugir, mas foi agarrado por alguém. Mais tarde soube que era o fale-

cido Lulu. Discutiam muito. O rapaz gritava chorando de um lado e o Lulu do outro e eu escutando tudo sem poder falar.

Fui levado para o antigo Sandu e depois para o Hospital de Caridade. Levei 5 pontos no pé esquerdo e me aplicaram uma injeção. Jogaram-me numa enfermaria. Eu com duas costelas quebradas e não me bateram chapa. Não me deram comprimidos,

nem remédios. Fiquei lá jogado como um cão. Já não dormia, não comia, nem podia movimentar o corpo. Comecei a "descompor todo mundo para aliviar a dor e o desespero que me transformavam numa fera. Meu médico era o dr. Berreta e como ele nada fizesse por mim, pois eu não tinha dinheiro para dar ao Hospital, resolvi sair dali por conta própria e vim para casa. Comprei 4 garrafas de vinho, 4 vidros de bálsamo e colhi mastrugo, enterrando tudo por uns tempos. Depois desinterei-os e comecei a tomar aquele xarope. Curei-me".

As costelas de "seu Camboriú" são irregulares e o pescoço não pode ser virado, como lembrança daquele desastre, como procura chamá-lo.

Mas, como ele mesmo faz questão de frisar, tem no dr. Spyros Dimatos o seu médico particular para os momentos difíceis "que espero não voltem mais".

As vésperas dos 100 anos de idade — um privilégio sem precedentes — João Camboriú, a família Rocha dos Ingleses e seus amigos terão fortes e saudáveis argumentos para dois brindes no dia 7 de setembro: comemorar o seu centenário e o Sesquicentenário da Independência.

Convidado pela Comissão Executiva Estadual ele estará no palanque oficial ao lado do Governador Colombo Salles e outras altas autoridades, acompanhando o desfile cívico-militar.

E espera, para o resto do dia, ver cumprida a promessa do seu amigo Antônio Martins, de realizar a grande festa anunciada há dez anos.

As vezes ele exagera no tratamento médico-hospitalar. Dias atrás procurou a Casa de Saúde. "O seu estado de saúde, físico e mental, era tão bom, para a idade dele — diz o seu médico — que não houve outro remédio senão mandá-lo novamente para casa".

Coral confirma a récita para sexta

Se as quêixas sobre o franco movimento cultural em Florianópolis eram intensas — e quase raivosas — no início do ano, quando nada acontecia na Ilha, agora diminuíram e se houverem apenas pequenos murmúrios dos mais exigentes. Dessa quase intensa programação cultural inclui-se agora a apresentação da Associação Coral de Florianópolis nos dias 8 e 9 do corrente (sexta e sábado), no Teatro Álvaro de Carvalho, como parte das programações do Sesquicentenário e ainda, em benefício da construção da Capela da Cadeia Pública da cidade.

RETROSPECTIVA HISTÓRICA

A 17a. Récita de Gala do Coral será um tanto diferente das anteriores. Um espetáculo coreográfico e colorido onde o Coral fará uma retrospectiva histórica da música brasileira. Do indígena, negro e português, passando por Pe. Maurício, Carlos Gomes, Vila Lobos e chegando até Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Holanda, Luis Vieira sem deixar

o maestro Aldo Krieger — primeiro maestro do Coral que, com sua longa experiência, trabalho incansável, dotou o Coral de um repertório próprio, de valor incalculável.

GRAVAÇÃO

Quanto à gravação feita pela Associação Coral de Florianópolis sabe-se que já está pronta, estando uma das cópias do disco de posse do presidente da Associação, Carlos Farias. O disco será lançado ainda este mês, como parte também das programações do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Nele constam músicas de vários autores, entre elas a "Transamazônica", e Luiz Vieira e Osmar Fontana. Foi gravado recentemente na Copacabana Discos, de São Paulo e patrocinado pela Transbrasil. A regência foi feita pelo maestro Moacir Portes, contando ainda com acompanhamento de membros da Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo. Em Blumenau, no recente II Encontro Internacional de Cantores, a Associação Coral de Florianópolis — convidados especiais — cantou algumas músicas constantes no LP e que aqui ainda não foram ouvidas.



BOM ABRIGO

Vendo uma casa c/3 quartos 2 banheiros em construção (entrega pronta) com fino acabamento. Aceito casa, terreno ou apto. como parte de pagamento, financio saldo até 20 anos com ou sem B.N.H. Tratar Ed. Aplub sala 102

Coqueiros
Vendo um apto. c/2 quartos no ed. Praia da Saudade. Tratar ed. Aplub sala 102

Coqueiros
Vendo um terreno em beira de praia com 594 m2. Tratar ed. Aplub sala 102

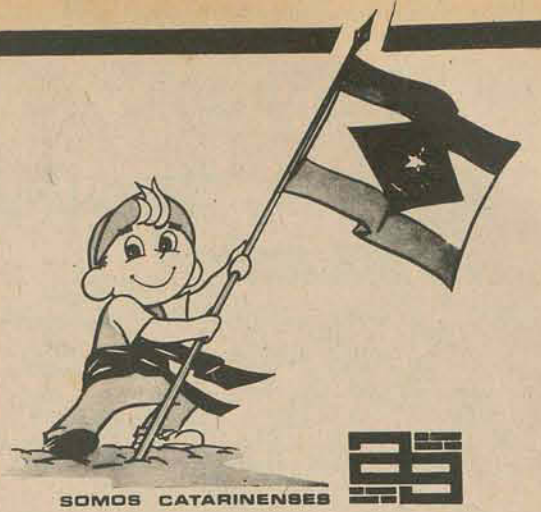
Coqueiros
Vendo um apto. no ed. Gaivota c/3 quartos e garagem, com fino acabamento. Tratar ed. Aplub sala 102

ATENÇÃO

A. GONZAGA MANTÉM PLANTÃO NOTURNO ATÉ ÀS 22 HORAS.

MERCADO IMOBILIÁRIO

A. GONZAGA S.A. - R. DEODORO 11 - CRICI N°74 - FONES 3450 E 3795



NA ILHA PARTE CENTRAL RESIDÊNCIAS

RUA VISCONDE DE OURO PRETO
Boa casa de alvenaria com 3 dormitórios, amplo living, copa, cozinha, banheiro social completo com azulejos. Possui em separado um apartamento com 2 pavimentos, com 3 dormitórios e banheiro. Garagem fechada, tendo em cima mais 2 quartos e banheiro. Cr\$ 85.000,00 facilitados.



RUA PADRE ROMA
Confortável residência em alvenaria com 250 m², de esquina, contendo hall de entrada, amplo living, dormitório de casal, 3 dormitórios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social completo, garagem para 2 carros (fechada). Em cima: terraço panorâmico, e sala de costura, sala de estudo, área para recreação, com acesso tanto interno como externo. Cr\$ 220.000,00 a combinar.

RUA ALMIRANTE LAMEGO
Residência alvenaria com 85 m² em terreno de 538 m². (sendo 21 metros de frente). Com varanda, living, 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, banheiro social completo e dependência p/empregada. Cr\$ 130.000,00.

RUA CID GONZAGA (Serviço Formiga)
Pequena e confortável residência com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Terreno com 82 m². Cr\$ 25.000,00.

RUA URBANO SALLES
Casa de alvenaria com 2 pavimentos, contendo no pavimento superior: 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, área de serviço e banheiro social. No pavimento térreo: sala, quarto, cozinha, sala de jantar e banheiro. Cr\$ 70.000,00 com entrada de Cr\$ 33.000,00 e saldo Cr\$ 1.000,00 por mês.



RUA TOMAS JOÃO DOS SANTOS
Boa casa de alvenaria com 73 m², em terreno de 180 m². Com varanda, sala de visitas, 2 dormitórios, cozinha com azulejos coloridos, banheiro social completo com azulejos coloridos e box de alumínio. Entrada para carro. Cr\$ 70.000,00 a combinar.



AVENIDA RIO BRANCO
Residência em alvenaria com 80 m², em terreno de 230 m², com living, 2 dormitórios, cozinha, copa, banheiro social completo em cores, dependências para empregada, depósito e abrigo para carro. Cr\$ 110.000,00 com entrada de Cr\$ 50.000,00 e saldo a combinar. Aceita-se terreno como parte de pagamento.

NO CONTINENTE RESIDÊNCIAS



RUA ARACY VAZ CALLADO
Quase esquina de Cel. Pedro Demoro. Ótima residência em alvenaria de 2 pavimentos, com 149,80 m², em terreno de 379,37 m². (12,50 x 30,90 e 29,80 metros). Com varanda, sala de estar, sala de almoço, sala de jantar, copa, cozinha, dependência completa para empregada, 4 dormitórios, sacada e banheiro social completo com banheiro. Cr\$ 100.000,00 a combinar. Aceita casa menor.



JARDIM ITAGUAÇU
Uma casa nova de alvenaria (fase final de acabamento) com 2 pavimentos, com 240 m² de área construída, em terreno de 598 m². Térreo: amplo living, lavabo social com azulejos decorados até o teto, copa-cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de ladrilhos vitrificadas, sala de jantar, dependências completas para empregada com entrada independente e garagem. 1o. pavimento: 4 dormitórios, mais dormitório de casal com banheiro privativo, banheiro social completo decorado e amplo terraço. Cr\$ 250.000,00 a combinar.

AV SALVADOR DI BERNARDI
Casa nova de alvenaria com 6,50 X 11 metros, em terreno de 360 metros quadrados (12 x 30), com sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social completo em cores, cozinha e varanda. Cr\$ 40.000,00 à vista. Ou Cr\$ 42.000,00 com Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo transfere Caixa Econômica Federal.

COQUEIROS
Residência NOVA de alvenaria com 150 m², em terreno de 600 m². (12 x 50) com living, 3 dormitórios, banheiro social completo com azulejos decorados até o teto, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de ladrilhos vitrificadas, dependência completa para empregada. Teto de laje de concreto. Cr\$ 125.000,00.



RUA ARAÚJO S/No. - ITAGUAÇU
Residência em alvenaria, nova, com 200,69 m², em terreno de 414,40 m². (14 x 29,60 metros). Local alto, com bela vista panorâmica para o mar e Jardim Itaguaçu. Contém: amplo living, sala de jantar, 3 dormitórios, 1 apto. de casal com banheiro privativo todo decorado e acabamento em mármore e armários embutidos, copa, cozinha com armários embutidos e azulejos decorados até o teto, banheiro social completo todo decorado e acabamento em mármore, dependência completa para empregada, área de serviço e garagem subterrânea. Acesso por escada de mármore. Cr\$ 262.500,00 a combinar. Aceita terreno no centro, Itaguaçu ou Coqueiros.

RUA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Casa nova de alvenaria (1969) com 70,50 m², em terreno de 12 x 25 metros, com living, 3 dormitórios, copa, cozinha e banheiro social. Nos fundos um rancho de 3 x 6 metros. Cr\$ 35.000,00 à vista. Ou Cr\$ 40.000,00 com entrada de Cr\$ 15.000,00 e saldo Cr\$ 1.000,00 por mês.



INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 3450 e 3795.

APARTAMENTOS

SOLAR DONA EMMA
Apartamento com living, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência para empregada e garagem. Cr\$ 100.000,00 com entrada de Cr\$ 70.000,00 e saldo em 5 meses.

EDIFÍCIO DANIELA
Apartamento com 118 m², com living, 3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, banheiro social completo com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 115.000,00 com 50% de entrada e saldo a combinar. Interessado apto. de 3 quartos no Rio de Janeiro.

EDIFÍCIO CARLOS TAULOIS
Apartamento em construção com 50,73 m², com living, jardim de inverno, quarto, banheiro social e cozinha. Cr\$ 45.188,00 com entrada de Cr\$ 21.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 no ato e 11 X Cr\$ 1.000,00. Saldo financiado AG.

EDIFÍCIO ARTHUR
Apartamento tipo kitinete com 30,66 m² - 9o. andar - com sala/quarto conjugado, cozinha e banheiro. Cr\$ 30.000,00 com entrada de Cr\$ 15.000,00 e saldo até 30.12.1972.

SOLAR DE KASTELLORIZON
Apartamento SEM HABITE-SE, novo (entregue em 31/8/72); Com 130 m², de área, com living, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. PODE SER FINANCIADO. Cr\$ 150.000,00.

EDIFÍCIO JORGE DAUX
Apartamento com 80 m². - 9o. andar - com living, 2 dormitórios, copa/cozinha, banheiro social, área de serviço. Cr\$ 75.000,00 com entrada Cr\$ 30.000,00 e saldo 15 X Cr\$ 3.000,00. Outras propostas a estudar. Pronta entrega.

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 3450 e 3795.

TERRENOS

TRAVESSA STODIECK
Terreno com 11 metros de frente por 52,50 metros de profundidade, área de 577,50 m². Cr\$ 70.000,00 à vista. Outras propostas a combinar.

STODIECK
Terreno de esquina, plano, com 20,65 metros de frente por 25 metros de profundidade, área 516,25 m². Cr\$ 85.000,00 à vista.

ITACOROBÍ - LAGOA
Pequeno sítio com 58 metros de frente para Estrada Geral Itacorobi - Lagoa da Conceição por 340 metros de profundidade. Possui 4 casas boas sendo 2 de madeira. Cr\$ 50.000,00 a combinar.

AVENIDA OTHON GAMA D'EÇA
Terreno com 38 metros de frente para Av. Othon G. D'Eça por 20,80 metros frente para Rua Armínio Tavares. Laterais com 46,40 metros e linha de fundos com 30,85 metros. Área total de 1.325,32 m². Cr\$ 500.000,00 à vista.

BAIRROS RESIDÊNCIAS



RUA JÚLIA DA COSTA
Casa de alvenaria geminada com 56 m², em terreno de 10 X 23 metros. Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e área de serviço. Cr\$ 15.000,00 à vista ou Cr\$ 10.000,00 de entrada e 10 X Cr\$ 1.000,00.



RUA CÔNEGO BERNARDO
Um prédio de alvenaria novo com 270 m², em terreno de 15 X 27 metros, área de 405 m². Pé direito com 6 metros de altura. Funcionava o cinema. Especial para depósito. Cr\$ 90.000,00 à vista.

TERRENOS

RECANTO APRAZÍVEL
Vende-se 83.900 m², de natureza e ar puro! De brinde você leva um riacho cristalino, 30.000 pés de eucaliptos, um imenso jardim gramado com árvores ornamentais, um pomar variado e frutífero, uma casa de campo em estilo moderno toda em alvenaria com 200 m², uma garagem fechada também em alvenaria - com armários embutidos, uma minipiscina, uma sinfonia indescritível de

passaros. Um "etecetera" seria muito vulgar para encerrar esta relação. Preferimos convidá-lo e à sua família para uma visita ao local. Você ficará encantado e verá que a relação acima ficará muito maior! Detalhes menos importantes: fica à 500 metros da Universidade e custa em torno de Cr\$ 650.000,00 a combinar.

CÓRREGO GRANDE
Uma granja com área de 65.000 m² localizada à 900 metros da Universidade, com 2 casas de alvenaria e instalações completas. Cr\$ 150.000,00 a combinar.

LOJAS

EDIFÍCIO APLUB
Sala comercial com 50 m². Cr\$ 40.000,00. Aceita contra-proposta. Urgente.

EDIFÍCIO JORGE DAUX
Sala comercial com 20 m². Cr\$ 25.000,00 à vista.

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Sala comercial 5o. andar com área de 43,53 m². Cr\$ 35.000,00 à vista ou Cr\$ 40.000,00 com 50% de entrada e saldo a curto prazo. Pronta entrega.

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Sala comercial 4o. andar com 42,30 m². Cr\$ 33.000,00 com entrada de Cr\$ 15.000,00 e saldo 18 X Cr\$ 1.000,00.

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Sala comercial para consultório/escritório com 49 m². Cr\$ 35.000,00 com Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo 15 X Cr\$ 1.000,00.

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Sala comercial com 64 m² - 2o. andar. Com telefone. Cr\$ 57.000,00 à vista.

ALUGA-SE

RUA ARTISTA BITENCOURT no. 36
Prédio com 3 pavimentos, com amplas salas, quartos, 3 banheiros, varandão, envidraçado, terraço, etc.

SOLAR DONA MARTHA
Apartamentos com living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência para empregada. Com ou sem garagem.

GALERIA BERENHAUSER
Sobreloja excelente para loja ou escritório.

RUA FELIPE SCHMIDT
Casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro amplo salão com 50 m² e outras dependências, estacionamento interno. Área 200 m². Próprio para repartições.

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Lojas e salas para escritório ou comércio.

RUA ESTEVES JÚNIOR
Casa com 4 quartos, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço e abrigo para carro.

EDIFÍCIO SEIVAL
Apartamento com living, 3 dormitórios, banheiro social cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. Área de 127 m².

SOLAR DE KASTELLORIZON BAIÁ NORTE - Apartamentos com living, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, dependência completa para empregada e área de serviço.

TERRENOS

RUA LEOBERTO LEAL
Terreno com 14,70 x 30 metros, área 441 m². Cr\$ 15.000,00 com entrada de Cr\$ 10.000,00 e saldo 5 X Cr\$ 1.000,00

RUA ABEL CAPELLA
Terreno com 25 metros de frente por 30 metros de profundidade área de 750 m². Rua calçada, com iluminação, à 400 metros da geral de coqueiros. Cr\$ 42.000,00 com entrada de Cr\$ 20.000,00 e saldo Cr\$ 1.000,00 por mês. À vista Cr\$ 40.000,00. Pode ser desmembrado em 2 lotes de 12,50 x 30 metros. Também vende um só.

RUA CORONEL AMÉRICO
Terreno com 30 metros de frente por 30 metros de profundidade, área 900 m². Cr\$ 15.000,00.

JARDIM ATLÂNTICO
Lote no. 143 - quadra 10 com 15 metros de frente por 25,90 metros de profundidade. Cr\$ 16.000,00 à vista. Troca por Volks 1.330 zero.

FÁTIMA
Terreno com 12,50 x 30 metros, área 375 m². Cr\$ 15.000,00.

RUA OLEGÁRIO DA SILVA RAMOS
Terreno com 20 x 25 metros, área 500 m², de esquina Cr\$ 10.000,00 à vista.

BOM ABRIGO
Terreno frente para a praia com 14 metros de frente por 30 metros de profundidade. Cr\$ 25.000,00 com entrada de Cr\$ 15.000,00.

RUA ANTONIO DE MOURA
Terreno com 11,50 x 33,80 metros, área 366,85 m². Aclive forte Cr\$ 7.500,00 à vista.

RUA CAMILO S DE SOUZA
Terreno com 12 x 24 metros, área 288 m². Cr\$ 6.000,00.

ENGENHO DA SAUDADE
Uma granja à 3 km da BR-101 (Mun. Biguaçu) com 16 hectares, sendo 78.000 m². pastagens e o restante pomar, culturas de milho, etc. Instalação completa de suinocultura, com máquinas de fazer ração a motor diesel, etc. Casa de moradia em bom estado de conservação. Cr\$ 80.000,00 com parte financiada pelo BRDE.



EXPANSÃO
Visando atender as exigências do mercado Florianopolitano, A. GONZAGA S/A contratou uma série de técnicos para solucionar qualquer negócio imobiliário.

AVALIAÇÃO
Constitui-se numa das inovações da Empresa. Se você quiser vender seu imóvel, A. GONZAGA S/A coloca à sua disposição, gratuitamente, um avaliador de imóveis, para que ele o cotise pelo preço justo.

BALNEÁRIOS

CAMBORIÚ
Apartamento no Edifício Recreio à 200 metros da praia, tipo duplex, com sala de visitas, sala de jantar, cozinha, terraço, 2 dormitórios, banheiro social, área de serviço. Armários embutidos, todo mobiliado, inclusive geladeira, aquecedor, etc. Cr\$ 35.000,00 facilitados.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ATLÂNTICO
bem no centro com sala, cozinha, quarto de casal, quarto de solteiro, banheiro social completo decorado, com aquecimento a gás Junkers, e área de serviço. Todo mobiliado. Cr\$ 35.000,00 de preferência à vista.

CANASVIEIRAS RUA MARIO MOURA
Casa nova de madeira sem habite-se com 81m², em terreno de 12 x 25 metros. Com sala de estar, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social completo com azulejos coloridos, varandão com pia. Água encanada, luz, churrasqueira, abrigo para carro. Mobiliada. Cr\$ 25.000,00 com entrada de Cr\$ 10.000,00 e saldo a combinar.

TERRENO COM 14 X 30 METROS ÁREA 420 M². Loteamento Da Nova. Cr\$ 6.000,00 à vista, ou 0 X Cr\$ 500,00.

TERRENO COM 12 X 24,15 METROS, ÁREA 289,80 M². à 200 metros da praia. Cr\$ 10.000,00 à vista ou 24 X Cr\$ 600,00.

JARDIM STA. RITA DE CÁSSIA
Canasvieiras - 3 lotes frente para o mar, sendo 1 de esquina com área de 407,77 m², outro com 409,50 m² e o outro com 406,89 m², perfazendo uma área total de 1.224,16 m². Excepcional localização. Cr\$ 35.000,00 pagável em 6 meses em parcelas a combinar.

SÃO MIGUEL - BR-101
Churrascaria nova de madeira com piso cimentado com 184 m² em terreno de 14 x 660 metros, área 9.250m². Possui salão grande todo mobiliado com mesas e cadeiras, reservados, balcão frigorífico, etc. Luz e água. Cr\$ 30.000,00 com entrada de Cr\$ 10.000,00 e saldo pela Caixa Econômica.

CACUPE
Terreno frente para estrada geral com 26 metros e fundos vai até o morro. Cr\$ 25.000,00 com entrada de Cr\$ 15.000,00 e saldo 20 X Cr\$ 500,00.

CANASVIEIRAS
Apartamento no Edifício Beira Mar com 1 quarto dividido em dois com armário de imbuia, living, cozinha, banheiro social e área de serviço. Cr\$ 21.000,00 à vista.

JURERE
Terreno com 15 x 30 metros, Praia do Forte. Cr\$ 4.000,00.

BARBADAS



RUA DR. TAVARES SOBRINHO
Casa de alvenaria com 113,50 m², em terreno de 360 m². Com living, varanda, 2 dormitórios, cozinha, garagem, área de serviço e dependência completa para empregada, banheiro social; churrasqueira. Cr\$ 70.000,00 à vista. Bela vista panorâmica.

EDIFÍCIO ARTHUR
Apartamento no 1o. andar com sala/quarto, cozinha e banheiro. Cr\$ 25.000,00 à vista. Ou Cr\$ 10.000,00 de entrada e 20 X Cr\$ 1.000,00.

Excelente apartamento no Centro - Edifício Manoel Medeiros - 3o. andar. Living, 2 quartos, cozinha com azulejos, dependência para empregada com banheiro, circulação, banheiro com aquecimento, área de serviço e garagem. Área construída 71 m². Cr\$ 60.000,00.



COMISSÃO
Sobre qualquer venda de imóvel, A. GONZAGA S/A cobra somente a taxa de 5% e 6% (imóvel ou terreno) sobre o valor da transação, fixada pelo Sindicato de Corretores de Imóveis de Santa Catarina.

PREÇOS DO MERCADO
A especialização no ramo imobiliário propiciou aos técnicos da A. GONZAGA S/A um profundo conhecimento do mercado. Faça do corretor AG o seu conselheiro. Ele é o seu melhor guia entendido no assunto.

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.
OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetricia
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DRA. MOEMA DESJARDINS

CRM-SC 820 CPF 029727279

DOENÇAS DE SENHORAS

Com Residência em Ginecologia e Obstetricia na Santa Casa de Porto Alegre, Estágio no Hospital dos Servidores Públicos «Ernesto Dornelles» do Rio Grande do Sul. Cursos de Especialização na Maternidade Escola do Rio de Janeiro.

Consultas diariamente das 15 às 18 horas no Centro Executivo Miguel Daux, Rua Anita Garibaldi esquina Saldanha Maranhão, 1º andar - Conjunto 104 - fone 36-83 - Florianópolis - SC.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 583-SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profílica Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia - Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPLAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. HENRIQUE JOSÉ FONTES

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Curso de especialização no Hospital São Geraldo, Serviço do Prof. Hilton Rocha - Belo Horizonte - M.G.
Curso de especialização no Instituto Penido Burnier - Campinas - S.P.
Consultório: Hospital de Caridade - Fone 2036 e 2037
Atende diariamente com hora marcada de 2a. à 6a. feira das 15 às 19hs e aos sábados das 9 às 11hs.
FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraiá 13.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO/SC - 315
Ortodontia (Correção de Dentes)

Clínica Geral

HORÁRIO

das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904
Florianópolis.

DR. RAUL F. KLEIN

CIRURGIÃO DENTISTA

Horário das 14 às 20 hs.

Rua Anita Garibaldi
Edifício Executivo Miguel Daux
3o. Andar - sala 306

" A VOZ DA PROFECIA "

OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA

FPOLIS. - Rádio Santa Catarina
Sábados às 19,30 horas.
BLUMENAU - Rádio Clube de Blumenau Ltda.
Domingos às 13,00 horas.
CAÇADOR - Rádio Difusora Caçanjurê
Domingos às 8,30 horas.
CRICIUMA - Rádio Eldorado
Sábados às 18,45 horas.
HERVAL D'OESTE - Rádio Herval d'Oeste
Domingos às 19,30 horas.
INDAIAL - Rádio Clube de Indaial
Domingo às 12,30 horas.
ITAJAÍ - Rádio Difusora Vale do Itajaí
Sábados às 15,30 horas.
JARAGUÁ DO SUL - Rádio de Jaraguá Ltda.
Sábados às 16,05 horas.
JOAÇABA - Rádio Soc. Catarinense de Joaçaba
Sábados às 17,30 horas.
LAGUNA - Rádio Difusora de Laguna
Terças-Feiras às 8,30 horas.
LAGES - Rádio Clube de Lages
Domingos às 13,00 horas.
PALMITOS - Rádio Entre Rios Ltda.
Domingos às 11,00 horas.
RIO NEGRO - Rádio Difusora de Rio Negro
Domingos às 13,05 horas.
S. JOÃO BATISTA - Rádio Clube São João Batista Ltda.
Domingos às 12,30 horas.
S. MIGUEL D'OESTE - Rádio Colméia de São Miguel d'Oeste
Domingos às 13,00 horas.
S. FRANCISCO DO SUL - Rádio Difusora
Sábados às 12,45 horas.
TUBARÃO - Rádio Santa Catarina
Sábados às 15,00 horas.
XAXIM - Rádio Cultura de Xaxim Ltda.
Sábados às 17,00 horas.
XANXERÊ - Rádio Princesa d'Oeste Ltda.
Domingos às 7,15 horas.

Peço-lhe inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições.

Nome..... N
Rua..... N
Cidade..... Estado.....

Recorte este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189 ZC-00, 20.000 Rio de Janeiro GUANABARA

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA

- Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1º andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.

Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edu Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
ABERTA DAS 8,00 ÀS 18,00 HORAS
ININTERRUPTAMENTE

CASAS SEM HABITE-SE

TRINDADE
1. fase de acabamento - 135 m2
2. fase de acabamento - 90 m2
3. fase de acabamento - 216 m2

BOM ABRIGO

1. em construção - 194 m2

PALHOÇA (Ponte Imaru)

1. pronta - 108 m2
POSSUIMOS OUTRAS CASAS EM NOSSA RELAÇÃO

APARTAMENTOS

LANÇAMENTO EDIFÍCIO BOM ABRIGO

PRONTA ENTREGA

1 apartamento por pavimento
3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - dependência de empregada - área de serviço - garagem.
atenção p/ acabamento - armários embutidos - carpete nos quartos - sala - cortinas - cozinha e banheiro revestimento reflexivo até o teto - piso paviflex

LANÇAMENTO EDIFÍCIO CESAR SEARA

EXCELENTE ACABAMENTO - ENTREGA FEVEREIRO - 73

3 dormitórios - sala - copa-cozinha - 2 banheiros - dependência de empregada - garagem - todos de frente - armários embutidos - azulejo decorado até o teto - synteko - play-ground - jardim e churrasqueira - peitoris em mármore.

DIVERSOS APARTAMENTOS INCLUSIVE COM PEQUENA ENTRADA

diversos terrenos
salas para comércio
granja
fazenda

PRAIA DE PALMAS

LOTEAMENTO

excelente praia - ainda sem residências
preços especiais de lançamento

EXCELENTE PLANO À SUA DISPOSIÇÃO

Construímos casas a seu gosto - Trindade
Totalmente financiadas, inclusive terreno
Comece a pagar, somente após receber as chaves.

SE VOCÊ PRETENDE CONSTRUIR, PROCURE-NOS, UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ, CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R. Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Comunica com orgulho aos usuários em geral que mantém diariamente uma linha de ônibus entre Rio do Sul-Florianópolis, via Blumenau-Itajaí.
Saída de Rio do Sul às 8 horas com passagem às 9h50 em Blumenau, 10h 45m em Itajaí, 11 horas em Balneário Imbóri e chegada em Florianópolis às 12h30m.
Saída de Florianópolis às 18h30m, passagem em Balneário Camboriú às 20 horas, 20h15m em Itajaí, 21h10m em Blumenau e chegada em Rio do Sul às 23 horas. Esta nova linha da Riosulense é servida com o que há de mais moderno em transporte coletivo de passageiros. São ônibus Mercedes Benz, equipados com motor trazeiro, tipo OH, carrocerias Marcopolo II, dotadas de toilette e demais requisitos de conforto, luxo e segurança, garantindo viagens agradáveis e pontuais.

Auto Viação IMPERATRIZ Ltda

Horários de Florianópolis para:

SANTO AMARO: -Dias Úteis: 6,50, 8,20, 9,30, 11,00, 12,00, 13,50, 14,30, 15,10, 16,00, 16,20, 17,00, 17,30, 18,00, 18,20, 18,40, 20,30 e 22,10 período escolar.

Domingos e Feriados: 6,50, 8,20, 10,00, 12,00, 12,40, 13,50, 14,30, 16,20, 17,00, 17,40, 18,00, 19,20, 19,45, 20,00, 20,30 e 21,00.

CALDAS DA IMPERATRIZ: Diariamente às 8,20 e 16,20.

QUEÇABA: -Dias Úteis: 11,30 e 15,10. - Domingos: 12,40 e 18,00.

Atende excursões a qualquer parte do Brasil.
Endereço: Praça da Bandeira - Florianópolis - SC.

EMPRESA

SANTO ANJO DA GUARDA

HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS

a Porto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.

a Araranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

a Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Imaruá: 14,45.

a Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.

a Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.

a Lauro Muller: 6,00 - 14,30.

a Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE

O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.



ANUNCIE EM

O ESTADO

SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Polar	70
Opala - Bege Esporte	69
Volkswagen - Branco Lotus	70
Volkswagen - Vermelho Cereja	70
Volkswagen - Variant - Branco Lotus	70
Volkswagen - 4 portas - Branco Lotus	69
Volkswagen - Branco Lotus	69
Volkswagen - Pérola	66
Volkswagen - Turquesa	63
Galaxie - Cinza c/Teto de Vinil Preto	68
Galaxie - Verde	68
Ford Corcel - Azul Cibelis	69
Ford Corcel - Branco	71
Ford Caminhão - Verde	63
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Itamaraty - Preto	70
DKW Camionete - Cinza	62
Dodge Camionete - Azul Universal	69
Chevrolet Caminhão - Verde Prado	67

CULTURA

a melhor

programação

C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro nº. 1.466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VOLKS 1964	VERMELHO
VOLKS 1966	CINZA
VOLKS 1967	AZUL DIAMANTE
VOLKS 1968	VERMELHO GRENA
VOLKS 1968	AZUL REAL
VOLKS 1968	BRANCO LOTUS
VOLKS 1969	VERDE FOLHA
VOLKS 1969	BRANCO LOTUS
VOLKS 1969	VERMELHO CEREJA
VOLKS 1969	BRANCO LOTUS
VOLKS 1970	VERDE FOLHA
VOLKS 1970	VERMELHO CEREJA
VOLKS 1970	BEGE CLARO
VOLKS 1970	BEGE CLARO
VOLKS 1970	BRANCO LOTUS
VOLKS 1971	AZUL DIAMANTE
VOLKS 1971	BRANCO LOTUS
VOLKS 1971	BRANCO LOTUS
VOLKS 1971	BRANCO LOTUS

FINANCIAMOS SEU VEICULO ATE 36 MESES



Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEICULOS USADOS

OPALA 2 500 4 marchas TOPAZIO	1971
OPALA 2500 4 marchas AZUL LE MANS	1971
OPALA 2500 4 portas LARANJA luxo	1971
OPALA 2500 4 portas VERMELHO SATURNO	1970
OPALA 3800 4 portas VERMELHO luxo	1969
VARIANT VERMELHO MONTANA	1972
VARIANT BRANCO POLAR	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERDE "JOIA"	1967
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
DODGE DART SEDAN AMARELO TETO VINIL	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO	1969
SINCA TUFÃO BRANCO "JOIA"	1965

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES

Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 Corcel cupê luxo - marrom-canela	OK
1 Corcel cupê ST - branco	OK
1 Corcel cupê ST - vermelho	1970
1 Opala especial - vermelho	71/72
1 Fuscão - bege	1971
1 Fuscão - branco	1970
1 Variant - azul diamante	1971
1 Volks 1300 - azul	1969
1 Volks 1300 - vermelho	1968
1 Volks 1300 - verde	1967
1 Kombi - verde	1967
1 Kombi - bege	1961
1 Rural luxo - azul	1969
1 Galaxie - vermelho	1968
1 Caminhão Mercedes c/ truck	1970

KRESA KOERICH S.A.

Comércio de Automóveis

REVENDEDOR AUTORIZADO
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS A VENDA
Koes Comércio de Automóveis
KOERICH

Sedan - 1500 - Branco Lotus	71
Sedan - 1500 - Azul Pavão	71
Sedan - 1500 - Bege Claro	70/71
Sedan - 1300 - Branco Lotus	71
Sedan - 1300 - Vermelho	70
Sedan - Verde Folha	69
Sedan - Branco Lotus	68
Sedan - Bege Nilo	68
Sedan - Vermelho	67
Sedan - Azul Real	67
Sedan - Branco Pérola	66
Sedan - Cinza Claro	65
Sedan - Azul Atlântico	64
Sedan - 4 portas - Branco	70
Kombi - Bege Claro	70
Kombi - Vermelho e Branca Luxo	69
TL - 2 portas - Bege Claro	71
TL - 2 portas - Azul Diamante	71
Variant - Branco Lotus	70
Variant - Branco Lotus	71
Karmanghia - Vermelho Cereja	68

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto.
FONES: 4673 - 2952

FORD GALAXIE LTD LANDAU - OK	1973
FORD GALAXIE 500 - OK	1973
FORD GALAXIE LTD LANDAU	1971
OPALA 4 PORTAS	1971
T.L. 2 PORTAS	1971
VOLKSWAGEN 4 PORTAS	1969
VOLKSWAGEN	1970
FORD GALAXIE LTD	1969
DKW - VEMAGUET	1964

LANCHAS À TURBINA
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.
Financiamentos até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê Especial Amarelo Gran-Prix	1973
Opala Cupê Especial Branco	1973
Corcel Cupê Standard Verde Selva	1972
Ford Galaxie Vermelho	1968
Volks Verde Folha	1969
Karmann Guia Azul Super Equipado	1971

FINANCIAMENTO ATE 36 MESES



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Opala Cupê - OK	Branco Everest
Corcel Cupê - OK	Marron Canela
Corcel Cupê - STD - OK	Vermelho
Fuscão - OK	Branco Lotus
Variant - OK	Azul Pavão
Volks - 1300 - 1972	Laranja Monza
TL - OK	Branco Lotus
Fuscão - 1971	Branco Lotus
Fuscão - 1971	Verde Folha
Volks - 1300 - 1970	Branco Lotus
Volks 1300 - 1969	Verde Folha
Volks - 1969	Azul Cobalto
Volks - 1968	Bege
Volks - 1968	Vermelho Cereja
Kombi - 1970	Branco Lotus

AUTO VIAÇÃO S. CRISTOVÃO

End: R. Marechal Floriano Peixoto, 121
Fones: 2031 e 2327

Criciúma	Santa Catarina
HORÁRIOS	
De Criciúma para:	
FLORIANÓPOLIS:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 19,00 - e C. Leito: às 3,30 horas.
TUBARÃO:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 18,00 - 19,00 - e C. Leito: 3,30 horas.
LAGUNA:	às 0,20 - 8,20 - 18,00 - e Carro Leito às 3,30 horas.
ARARANGUA:	às 7,00 - 12,30 - 14,30 - 17,00 - 19,15 - 23,00 - 24,00 - 1,15 e Carro Leito às 2,30 horas.
SOMBRIO - VILA SÃO JOÃO - OSÓRIO E	
PORTO ALEGRE:	às 1,15 - 7,00 - 12,30 - 23,00 - e C. Leito às 2,30 horas.

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

OPALA CUPÊ - Laranja Fogo - OK	1973
OPALA CUPÊ - Platina Metálico - OK	1973
CORCEL CUPÊ - LUXO - Marron Canela - OK	1972
CORCEL CUPÊ - LUXO - Branco Nevasca - OK	1972
VARIANT - Amarelo Manga - OK	1972
VARIANT - Branco Lotus - OK	1972
FUSCÃO - Vermelho Montana - OK	1972
FUSCÃO - Branco Lotus - OK	1972
FUSCÃO - Laranja Monza - OK	1972
FUSCÃO - Verde Iguazu - OK	1972
FUSCÃO - Azul Pavão - OK	1972
FUSQUINHA - Branco Lotus - OK	1972
VOLKSWAGEN - Bege Claro	1971
F.N.M. - "JK" - Branco Espuma	1970
VOLKSWAGEN - Bege Claro	1970
KOMBI - Cinza Claro	1970
KOMBI - Azul Pastel	1969

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO 40 - FONES 2777 e 2765.

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Corcel luxo	1969
Volks Sedan	1968
Volks 4 portas	1969
Volks Sedan	1961
Gordini	1964
Volks Sedan	1970
Fuscão	1971

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA - VENDA - TROCA
Carros inteiramente revisados
End. Rua João Pinto, 21
Fone 4291

Corcel 4 portas - verde tropical	1969
Corcel 4 portas - Azul-turquesa	1971
Volkswagen 1300 - Azul diamante	70/71
Volkswagen - azul real	1968
Volkswagen - azul	1967
Volkswagen - azul metálico	1965
Jeep (Candango) - Rosa	1960
Kombi - azul diamante	1961
Caminhão "CHEVROLET"	1958

O ESTADO ANUNCIE

FONES: 3022 / 4130

NOVACAP VEÍCULOS

R. Filóvino Arducci, 640

2 Fuscão Azul Nápoli	OK
Volks 1300	70/71
Volks 1300	1967
Opala Luxo	1970
Kombi	1966
Kombi	1964
Rural Willys	1964

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HIDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijuca, Porto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL. Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A. A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ÔNIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOACABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECO - São Carlos - Palmitos - Mondai e S. SÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gauram - Viadutos - Erechim e Irai, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ÔNIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS e EXCURSÕES
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

SEU TV ENGUIÇOU?

Conserto urgente a domicílio
Orçamento sem compromisso
Atende-se até às 22 horas.
Peças Originais
AV. HERCÍLIO LUZ, 241
Em frente à Penha, na rodoviária.

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULÇÃO VIANA ADEBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Rua Arcepreste Paiva s/n. Edifício Praça XV - Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.645.799 - 002.660.869

ADVOGADOS DR. EVILASIO CAON DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 0165 - CPF 007896239
OAB-SC 2338 - CPF 18282079
Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5
Fones 4515 e 4219
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA
Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0128, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda, IPI, ECM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS. FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 1o. andar - Sala 108

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 KHz - ondas medias - 240 ms. LAGUNA.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 001844209)
Pareceres e Consultas Jurídicas.

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)
Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS PROF. WALDEMIRO CASCAES PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA DR. RICARDO MACIEL CASCAES DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.
Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobreloja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03
Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPF's.: 083136449, 000100491, 002871129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos - Suítes - Táxi para estacionamento bar musical
Telefone 3286, - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis.

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN

Agora totalmente remodelado.
70 novos aptos. e 50 quartos.
Garagem e estacionamento para 100 veículos.
Amplio salão de estar com televisão.
Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82
Fones 6230 e 6665.
Estreito - Florianópolis.

HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2.319.1.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUÍTES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÃO
TELEFÔNICO - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PAR. - HÓspedes

Ào Menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada.
Z.R.M.

SOCIEDADE CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.
CGC No. 83647545
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados na forma da Lei e dos Estatutos a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de setembro de 1972, às 15 horas, na sede social da Empresa, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 32.421.950,00 para Cr\$ 38.906.340,00 com recursos provenientes da Correção Monetária do Ativo Imobilizado e Incorporação de Reservas e consequente alteração do Artigo 6o. dos Estatutos Sociais.
 - Alteração da denominação social e consequente modificação do Artigo 1o. dos Estatutos Sociais.
 - Eleição para preenchimento de vaga no cargo de Diretor Administrativo.
 - Outros assuntos de interesse social.
- Criciúma, 5 de setembro de 1972.
Engo. Aloysio da Silva Moura
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO No. 28/72

De ordem superior, torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, no próximo dia 25 de setembro, às 15,00 horas, em sua sala de concorrências, sita no Campus Universitário da Trindade, nesta Capital, estará concomitantemente, procedendo ao recebimento e a abertura das propostas para a Tomada de Preços No. 21/72, que trata da aquisição de materiais destinados à rede telefônica desta Universidade, cujas especificações, devidamente pormenorizadas, constam do respectivo Edital, que poderá ser entregue aos interessados no mesmo local acima mencionado, de 2a. à 6a. feira, no horário das 12,30 às 16,30 horas.

Florianópolis, 4 de setembro de 1972.
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

APRENDA FRANCES

Moderno Método Audio-Visual

MANHÃ - Curso Intensivo, Terças, Quartas e Quintas-Feiras das 9h30min às 10h30min.

TARDE - Terças e Quintas-Feiras, das 16 às 17 horas.

NOITE - Terças e Quintas-Feiras, das 19h30min às 20h30min.

Início dia 5 de setembro

ALIANÇA FRANCESA

Rua João Pinto, 35

AULA PARTICULAR

Dá-se aula para colegiais.
Tratar pela manhã, de 8 às 10,30 hs., à rua Elesbão Pinto da Luz, 288 - JARDIM ATLÂNTICO - Barreiros; à tarde, de 14 às 16 horas, à rua Feliciano Nunes Pires, 26 - CENTRO - com a prof. LÚCIA.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação No. 100.011, categoria Amador, pertencente à Sra. Hildete Reinert do Nascimento.
Joinville, 01 de setembro de 1972.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista profissional no. 162.957 pertencente a Vanderlei José Pereira residente em Paulo Lopes - SC.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao Sr. Rogério Nichele Rocha.

D. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
D. MAX ROBERTO BORNHOLDT
D. MAURO MOURA

ADVOGADOS



JOINVILLE
PRINCESA ISABEL, 347 2477
JARAGUÁ DO SUL
MAL DEODORO, 210 2125



Branco, colorido, decorado e relevo.

CAMPOS & BÜRIGO
os melhores preços

Criciúma
Av. Rui Barbosa 229 - Fone 2611

VENDE-SE

TL-71, pouco uso em perfeito estado de conservação. Ver e tratar a Rua José Cândido da Silva, 657 - ESTREITO.

KARMANN-GHIA - 66 - JÓIA

Em ótimo estado, azul pavão, equipado, particular. Vendo à vista.
Tratar: Rua Padre Roma, 90.

APARTAMENTO EM ITAGUAÇU - VENDE-SE

Edifício Itaguaçu - apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Sem habite-se - entrega das chaves nos próximos dias. Pequena entrada e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 400,00. Negócio urgente. Tratar com Osmar, fone 3022.

CASA DE CAMPO E PRAIA

Magnífica residência, toda construída em madeira tratada, com escama, amplo living, três quartos com armários em todos, copa-cozinha, sala de tv e banheiro.
Lavanderia e depósito, dois jardins, churrasqueira, árvores frutíferas, hortas, água abundante com abastecimento por gravidade.
Granja de 100m2 com capacidade para 1.000 aves, dotada de equipamento automático.
Local privilegiado, campo e praia, norte da Ilha 15 minutos do centro, próprio para pessoas de fino gosto ou aposentados de vida mansa.
Vende-se, troca-se, podendo entrar no negócio terreno e casa na cidade ou carro.
Informações com Gilberto, fone 4271, no horário comercial.

CASA

Vende-se casa residencial localizada na praia das Palmeiras (Coqueiros), com 160m2 de área construída com material. Tratar na rua Padre Roma, 90, (à tarde).

VENDE-SE

UM TERRENO À RUA JOSÉ MARIA DA LUZ - MEDINDO 12 X 28
DETALHES: FRENTE PARA O MAR - RUA GERAL
PREÇO: Cr\$22.000,00
ACEITA-SE FUSKA NO VALOR DE Cr\$10.000,00, O RESTO EM DINHEIRO
FALAR COM JOSÉ EGÍDIO - RUA TIRADENTES No. 9

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA

EDITAL DE COMUNICAÇÃO No. 27/72

Torna público que, de conformidade com a publicação efetuada na edição do dia 31 de agosto do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, a Divisão do Material da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar, no dia 2 de outubro do corrente ano, às 16 horas, em sua Sala de Concorrências localizada no Campus Universitário da Trindade, o recebimento e abertura das propostas à Concorrência Pública no. 05/72, destinada à exploração, sob a forma de arrendamento, do Restaurante Lanchonete da Reitoria.
Outros esclarecimentos, bem como os respectivos editais, poderão ser obtidos no horário normal de expediente, de segunda à sexta-feira, na Divisão do Material, localizada no endereço acima mencionado, na Pavilhão da Administração.
Florianópolis, 1o. de setembro de 1972.
José Fortkamp
Diretor

Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC
Universidade para o Desenvolvimento do Estado
de Santa Catarina - UDESC
REITORIA
Edital de Inscrição

1 - Nos termos de convênio firmado entre a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC e a Fundação Educacional Universitária do Norte Catarinense - FUNORTE, ficam abertas inscrições para a seleção de professores da Faculdade de Educação, da cidade de Mafra nas seguintes disciplinas:
A - CURSO DE LETRAS
Língua Portuguesa - Literatura Portuguesa - Literatura Brasileira - Língua Latina - Linguística - Teoria da Literatura - Língua Inglesa - Literatura Inglesa e Norte Americana.
B - CURSO DE MATEMÁTICA
Desenho Geométrico - Geometria Descritiva - Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Analítica - Cálculo Numérico - Física Experimental e Física Geral - Cálculo Diferencial e Integral - Álgebra.
C - DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS
Psicologia da Educação - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Grau - Didática e Prática de Ensino.
D - DISCIPLINAS COMPLEMENTARES
Estudo de Problemas Brasileiros - Educação Física.
2 - São condições mínimas para a inscrição:
a - Apresentação do diploma de Curso Superior acompanhado de currículo escolar, comprovando ter o candidato estudado, a nível superior, a disciplina em questão.
b - Ser portador de uma das seguintes qualificações:
- Experiência de magistério a nível superior, na disciplina ou afim, em instituição reconhecida pelo Conselho Federal de Educação.
- Pós-Graduação em disciplina específica ou afim.
- Ser autor de trabalhos publicados de real valor científico dentro da área da disciplina.
3 - Candidatos que não preencham os requisitos acima também poderão ser selecionados desde que venham a frequentar estágio supervisionado, durante um semestre pelo menos, na disciplina específica, em instituição designada pela UDESC.
4 - Os interessados receberão maiores informações sobre o assunto e poderão inscrever-se até o próximo dia 15 de outubro de 1972 na Reitoria da UDESC (Av. Rio Branco, 164 - Florianópolis) ou na Secretaria da FUNORTE (Coordenadoria Regional de Educação, Praça Hercílio Luz, 170 - Mafra SC.)
Florianópolis, 5 de setembro de 1972
Celestino Sachet
REITOR

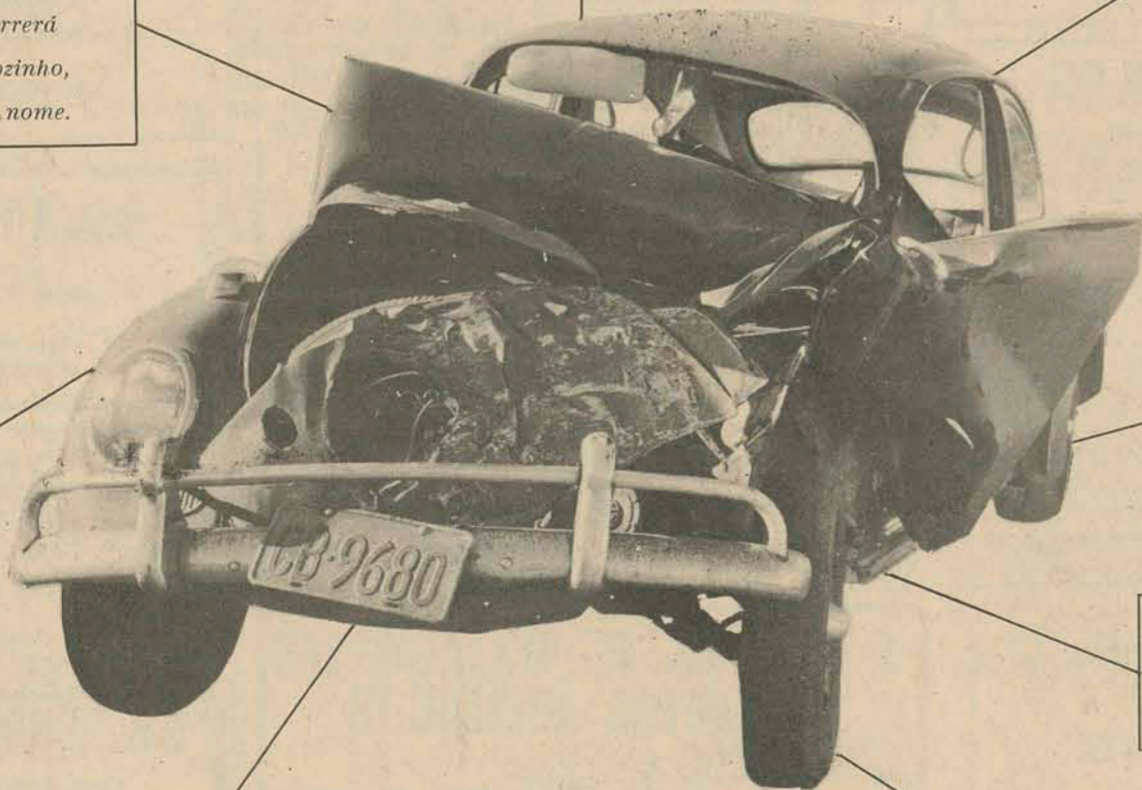
De acordo com as estatísticas, 3 pessoas morrerão neste mês em acidentes de trânsito e 60 ficarão gravemente feridas. Veja como participar da lista.

Entregue seu carro para motorista não habilitado. Se você estiver com ele, pelo menos morrerá acompanhado. Se ele estiver sozinho, matará alguém em seu nome.

Ultrapasse sempre pela direita. É o caminho mais curto para o cemitério.

O Departamento de trânsito coloca placas de "pare" e "preferencial" apenas para enfiar a cidade. Não ligue para elas e adeus.

Nunca pare no sinal vermelho e se prepare para tinger a rua desta linda cor.



Antes de dirigir beba uns golinhos. Você morrerá mais feliz.

Como pedestre, você pode atravessar as ruas sem nenhuma atenção. Quem quer se suicidar não liga para essas coisas, né?

Ande sempre acima da velocidade permitida. Você prova que os machões morrem mais depressa.

Mês	Acidentes	Feridos	Mortos
Jan.	56	63	4
Fev.	46	50	1
Mar.	70	77	3
Abr.	63	69	4
Maio	49	42	2
Total	284	301	14

Estas são apenas algumas regras bem simples para provocar acidentes de trânsito ou desaparecer num deles. Se desejar saber mais, fale com o Detran. Você descobrirá quanta gente morreu ou se feriu gravemente usando estas normas. Talvez o sacrifício deles não tenha sido

muito inútil, até. Serviu como exemplo. Morreram por nada. Este anúncio foi feito com a intenção de pedir a você que não se mate. Sem você nós ficaremos tristes, a cidade ficará mais vazia e só nos restará lamentar. Acredite, é muito bom ter você entre nós. Fique.

O Estado, a A. S. Propague e o Detran gostam de você. Vivo.



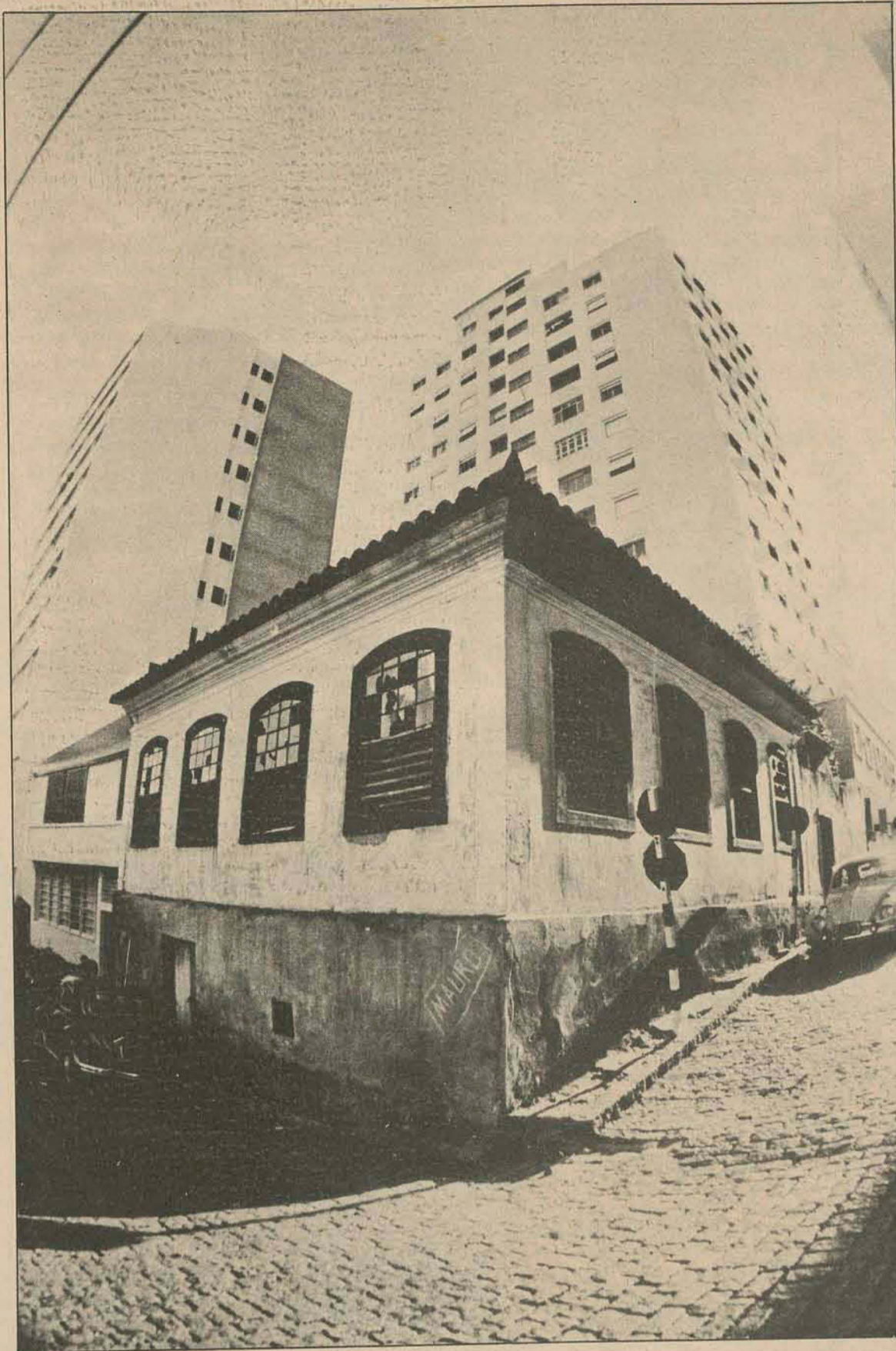
ANUNCIE EM

O ESTADO

Rua Felipe Schmidt 116

Florianópolis,

de ontem e de hoje



O cronista mais ilustre da velha e da nova Desterro explica "à luz da sociologia de calçada", porque o progresso conseguiu atravessar a ponte, transformando hábitos consuetudinários e sacudindo uma cidade acostumada à modorra.

Há no panorama evolutivo da capital catarinense duas evidências: a primeira é a de que, sem qualquer discussão a respeito, a cidade, mais do que qualquer outra no Brasil, mudou de fisionomia nestes dez ou quinze anos; e, a segunda, é a de que ainda não surgiu o sociólogo que explicasse com detalhes, nem muito exaustivos nem muito cacetes, como e principalmente porque se verificou o fenômeno.

Com efeito, até quinze anos atrás, mais ou menos, ainda conservávamos muita coisa que, se não lembrava o Século XIX, pelo menos fazia presente os começos do atual.

Éramos uma cidadezinha espremida entre o mar e o morro da Cruz, no qual já se empinavam as favelas, menos para aproveitar o esplendor da paisagem — pois a moldura do nosso quadro urbano é, de fato, surpreendente — do que para burlar as posturas Municipais que já impunham regras para a construção no centro da cidade e nenhuma para a edificação de barracos na sua periferia.

As ruas eram estreitas — e continuam a sê-lo — e se sua maioria era calçada de paralelepípedos, nenhuma apresentava ainda qualquer outro tipo de pavimentação menos sacolejativa. As casas eram baixas, na sua grande maioria, de um ou dois pavimentos, no máximo, e os sobradinhos do centro comercial datavam de quase cem anos. As vias públicas eram limpas, lá isto eram, pois a densidade demográfica, que as conspurcava, era pequena, insignificante, e o vento sul, que as limpa, frequente, o que impedia a poluição. Não obstante, de vez em quando, ainda se encontrava, a soga pendurada arrastando-se pela grama, pastando calmamente, algum muar, aproveitando os espaços verdes dos jardins mais afastados da Praça Quinze, que sempre foi o dodói dos florianopolitanos...

O comércio varejista era privativo de duas ruas — e a maioria levantava dos

seus cultores amontoava à frente das lojas as armações com peças de fazenda, para que o olho desocupado da freqüência em potencial calsse sobre elas, e pendurava nas fachadas gaiolas de canarinhos da telha e curiosos canoros, para gáudio dos entendidos em variações de gorjeio e perigo dos paletós e vestidos, sujeitos aos borrifos d'água ou de cascas de alpiste (além de outras inconveniências) à hora da toilette matinal dos plumitivos tenores.

O atacadista era mais reservado, vivia no fundo dos sobrados, um tanto escuros, e os seus grandes nomes disputavam cadeiras de Vereador na Câmara Municipal. Quanto aos negócios de corretagem, representações, vendas e consignações, seguros de vida, fogo e acidentes, faziam-se eles nos dois principais cafés da cidade, onde os corretores, agentes e representantes instalavam temporários escritórios nas mesas desocupadas, só faltando trazer para elas secretária e máquina de escrever...

Havia já muito poucos navios no porto, que foi a tônica dos começos do século, quando durante toda a semana eles amanheciam ao largo, ficando os basbaques à espera da descida dos passageiros, no trapiche do Miramar — espetáculo que se extinguiu depois da Ponte para o Continente, quando navios, lanchinhas para o Estreito e passageiros sumiram e as Empresas de transporte rodoviário tomaram conta do negócio, fazendo entrega dos mesmos a domicílio e neles também os recolhendo pelas madrugadas.

As ruas atravessavam-se a conversar — que os carros, raros, businavam insistentemente para poder passar entre pedestres que discutiam política ou futebol. E, tudo o que fosse "do lado de lá" da Praça era considerado como de subúrbio — e quem estivesse num café, à rua Felipe Schmidt só iria ao Correio, que fora inaugurado justamente "no lado de lá", se encontrasse companhia,

para não ter que atravessar o jardim (uns 100 metros de largura, no máximo...) sem fazer considerações sobre o tempo, o custo de vida ou as eleições em algum clube de remo.

Quando a banda de música da Polícia "descia" — era certo que chegava ou partia algum figurão, ou ia haver missa na Catedral, por algum defunto de qualidade ou comemorativa de alguma data que ninguém esquecera — e juntava gente para ver as autoridades e os convidados. Como em noites de baile, na frente do Clube Doze, os convidados do sereno, que se divertiam em ver e comentar.

Foi isto mais ou menos assim...

METAMORFOSE

Entretanto, quase repentinamente tudo isto mudou, foi modificado, foi mudando, transformando a paisagem física, a fisionomia urbana, as grandes preocupações dos poderes públicos, que não haviam previsto a explosão demográfica que se verificou, nem planejado os serviços indispensáveis da infra-estrutura — como também grandes implicações no sistema de vida comunal.

Assim muitas ruas se alargaram, outras se abriram, numerosas trocaram de denominação, o trânsito aumentou e todo o mês entram na Capital várias centenas de carros novos, o que acabou com as conversas de meio da rua, pois os cabeludos se confundem com elementos do sexo aos quais ainda por aqui se considera de boa educação não atirar palavras de protesto, por algum fino temerário...

A cidade, como as melhores do país, já ostenta o seu lixo urbano, a mais completa poluição, inclusive dos camelôs, as sinalizas coloridas e os quintais desapareceram, para tristeza dos ladrões de galinha, que se viram obrigados a transferir as atividades para a zona de fato suburbana. Já há guardas pelas esquinas, embora não muito afeitos a abrir os braços

para dirigir o trânsito, cada vez pior; desapareceram as gaiolas dos sabiás penduradas nas fachadas; surgiram os anúncios luminosos; ninguém mais pode sentar o dia inteiro nos cafés, pois a regra agora é bebê-lo de pé, sem possibilidade de fazê-lo sentado, com direito a copo d'água, palito e jornal do dia. Até as carrocinhas que entregavam o pão duas vezes ao dia, desapareceram das nossas madrugadas, mais os leiteiros com as suas vasilhas penduradas ao ombro e os verdureiros com as suas hortaliças. Quem quiser comer pão fresco ao aparado (era como se chamava outrora o café matinal, hoje cognominado de breakfast) ou tomá-lo com leite, vá à mercearia. E se não for ao Mercado ou às feiras, não come carne, nem peixe, nem legumes...

Até os paus-d'água, os tipos populares, que foram os guisos da nossa alegria urbana desapareceram, só entrando para o noticiário policial na calada das noites, sujeitos ao imediato comboio, indesejável aliás, dos rádio-patrolheiros, razão pela qual a maioria se transferiu para o Continente, para o Estreito, (fazendo o seu QG na rua Irmã Buonavita, muito de acordo...)

Mas, o que impressiona é a ascensão da paisagem imobiliária. O Centro coaginou-se de prédios de 10, 12 e mais pavimentos e pelas avenidas que se abriram notam-se os andáimes e cavernames de prédios de igual gabarito. A cidade está subindo, não mais o morro da Cruz, como antigamente, mas a planície, a praia, apesar de já haver desbordado para a Trindade, a Santíssima Trindade atrás do Morro, que perdeu o predicamento de subúrbio e a tranquilidade de zona rural, deixando de pertencer ao cinturão verde (que não tinha ainda este nome) e de fornecer as hortaliças, que hoje os caminhões despejam no Mercado, vindas de São Paulo e de outros centros. Por falar em Mercado, havia um só, hoje multiplicado nas feiras livres e nas diversas

Cobais...

Antigamente, o movimento noturno das ruas, até ali pelas 23 horas, era grande, para elas convergindo a juventude e a snectude também, os primeiros para o namoro, os outros para as conversas saudosistas. Hoje, as boites atraem os moços para mais completas paqueragens, musicadas e penumbrosas, enquanto a televisão segura os velhos em casa...

OS INGREDIENTES DA TRANSFORMAÇÃO

A segunda evidência é a de que todo mundo observa o fenômeno, toda a gente o sente e se submete às suas decorrências — mas ninguém cuida de explicá-lo, mesmo para os poucos que desejam saber... Os nossos sociólogos ainda não deram uma olhadela para estes fatos e não se interessaram de arumá-los em alguma chave dos seus quadros sinóticos. Pelo menos, se algo já lhes chamou a atenção e escreveram sobre o assunto, não encontraram editor — que é aqui, ainda, coisa muito difícil de topar, para certos investimentos. Daf porque é melhor, mesmo, apesar para os sociólogos de beira de calçada (os botequins nunca abrigaram sociólogos e sim filósofos).

Para alguns, o fenômeno foi desencadeado pela Universidade. A sua instalação, com a decorrente chamada aos especialistas e técnicos, locais e de fora, para as lides do magistério ou da administração, criou possibilidades novas, que transbordaram para as demais atividades locais.

Além de tudo, a injeção substancial de recursos, que passou a atuar na circulação, vale por uma transfusão de plasma financeiro do tipo O positivo. A atração da mocidade de outras comunidades do Estado e até de fora dele, em busca de vagas para matrícula, deu nova vida à cidade, nova feição ao seu panorama social.

Outros acham que a iniciativa de alguns pioneiros do ramo da construção civil, introduzindo novos tipos de edificação, novos elementos de conforto,

modernizando a cidade, possibilitou o evento da sua transformação; mas há os que acham que foi a iniciativa dos que instalaram os primeiros estabelecimentos comerciais modernos, requintados, variados, de bom gosto, e os sistemas de crédito, os que possibilitaram maior progresso e maiores investimentos, embora com prejuízo de um atendimento cordial que havia sido sempre a tônica das relações entre fornecedor e consumidor, que passou de aberto a seco, para não perder tempo nem prejudicar a produção. O nosso sistema de discutir preço e regatear, herança do Oriente, o de mandar a amostra em casa para escolher foi extinto. Hoje tudo é variação do pegue e pague ou utilização do seu cartão de crédito.

É provável que todos tenham razão. Pioneiros desta ou daquela frente são todos, homens de negócio, universitários, consumidores e espectadores.

A ABOLIÇÃO DO UFANISMO

Mas, a causa principal, para um sociólogo de calçada, que se preze, está em afirmar que o que deu nova feição urbana à velha Desterro — e o mesmo está acontecendo com outras cidades de Santa Catarina, que se jogam verticalmente para horizontes imprevisíveis, foi a abolição do ufanismo, tão próprio dos pequenos centros, muito ciiosos das suas tradições e orgulhosos das suas pequenas possibilidades novas, que muito importantes na sua condição de umbigo do mundo, para o qual só por injustiça social não convergem todas as atenções. Houve fatura de sermos os primeiros em tudo. Cultivamos, por largo tempo o ufanismo e tempo houve em que cada barriga-verde celebrava a sua ilha como a sede dos raros e não como devia aceitá-la, dos casos raros, como sempre foi e é...

Falava-se em Instrução Pública? — Isto era da nossa especialidade. Estávamos em primeiro lugar, tínhamos o menor índice

de analfabetismo, estávamos à frente do Brasil inteiro.

Estradas? — Fomos os melhores do Brasil. Tiramos o primeiro lugar em São Paulo e Washington Luís até veio buscar Ministro da Viação aqui por causa disto.

Pontes? — Ora, ora, não era ali a nossa Hercílio Luz o símbolo, o logotipo da nossa Ilha?

Madeiras? — O pinho era nosso, como o petróleo do resto do Brasil — e a nossa Figueira ali da Praça já tinha cem anos!...

Finanças? — Não estava o nosso funcionalismo em dia? Não era verdade que não devíamos a ninguém, fosse a quem fosse, isto é, menos a Ponte — mas estávamos com o cupê em dia... Finanças equilibradas eram as nossas.

Era o ufanismo de matutos endomíngados, jurando de auto-suficientes, que nos privou dos melhores auxílios da Nação, criados para outras partes, menos ufanistas, mais pedinchonas...

Não é dos sociólogos de calçada apresentar números, pois estes pertencem aos catedráticos. Mas, o fato é que fomos ficando para trás. Nas estradas, nas escolas, no comércio, na navegação, nas finanças, em tudo, à margem de tudo, alheios a tudo. Resultado: — os catarinenses que ganhavam dinheiro vendendo mandioca aos americanos no tempo da guerra, foram investir os seus capitais fora daqui, não se lembraram, ou não tiveram oportunidades de aqui empregá-los. Os exploradores da vaidade de muitos levaram a carrear os seus haveres para os grandes centros, na expectativa de grandes lucros, em imóveis, nas empresas mais variadas, onde uns foram felizes e outros arrumaram com o rabo na cerca.

PÃO, MAS COM MANTEIGA

O nosso equilíbrio, de saturado, desequilibrou-se. O resto do país avançava e nós, marcando passo. A BR-101, que tinha ao tempo outro número, le-

vou 25 anos para chegar a Biguaçu, (17 quilômetros) e, se não fosse uma enchente que fez ruirem as Pontes do Rio Uruguai, isolando o Rio Grande, ainda não teria, talvez, chegado a Tijucas...

Assim, chegamos quase ao final da raia. E, se não tivesse acontecido, ainda estávamos embalando o sonho do nosso ufanismo, porque, isto aqui é bom mesmo... Mas, veio a reação, quando notamos onde estávamos, à vista da lonjura em que já se encontrava o resto do Brasil. Foi quando se começou a gritar. A gritar alto. A exigir. O catarinense que quase havia perdido a cara — reencontrou-a e meteu-a na fila dos pedintes. Pediu estradas — e continua pedindo. Pediu outra Ponte, antes que a nossa venha a baixo, por não poder suportar mais o tráfego. Pediu Universidades e Escolas. Pediu isto e mais aquilo. E continua pedindo, como deve, para que nos salvem, para que nos auxiliem, como a outros pontos do país que vem merecendo tais cuidados e tais auxílios.

E, por pouco que nos dêem — e muito que nos tirem, pois temos vizinhos cobiçosos, vamos indo, vamos andando, vamos recebendo — e tudo isto se reflete na fisionomia da sua Capital, seu centro de comando. Somos como aquela deusa índia, de muitos braços e uma só cabeça — braços que trabalhem, como de fato o fazem, cabeça que comande, como de fato comanda.

Ainda não temos tudo — nem jamais nos contentaremos a ponto de dizer que já alcançamos o suficiente. Agora, aprendemos. Queremos mais. Muito mais. Estamos na situação daquele operário que, numa manifestação reivindicatória dos seus companheiros, que pediam melhores salários gritando: — Queremos pão! Queremos pão! Pão para nós e para os nossos filhos! — aproveitava o fôlego para bradar:

— "E com manteiga! E com manteiga!..."

Um homem chamado cavalo

Chamava-se Praxedes e todos reconheciam nele uma burrice oceânica. Tinha, porém, outras qualidades: era um massoquista inveterado. Sentia um prazer inefável e revigorante em autoflagelar-se.

Os olhos opacos e sem vida, a cara de bobo da corte e a dentuça proeminente e recurva como limpa-trilhos de locomotiva faziam dele a síntese irretocável da mediocridade. Tinha o aspecto peculiaríssimo dum amanuense despedido.

A folclórica figura desfrutava de sólida popularidade em sua terra, pois todo o bufão tem para as massas um estranho e indefinível charme. Dir-se-ia que a sabedoria popular consegue vislumbrar nas ignorâncias dinâmicas e nas burrices monumentais, potencialidades latentes que nós, falsos hermenutas, não conseguimos descobrir.

Praxedes, além desses atributos, possuía outra aptidão

ainda mais incrível e ainda mais patética: promovia a própria burrice como a um novo detergente. Todo santo dia ruminava ao pé do ouvido dos transeuntes, conhecidos ou não: "sou um quadrúpede". Escandava bem as sílabas de modo que os ouvintes entendessem bem o que dizia, com indistigável volúpia.

E a auto-sentença de sua burrice era irreversível. Ninguém, nem mesmo Freud, o convenceria de reconsiderá-la. Era definitiva e irrecorrível, per omnia secula seculorum. Aos poucos foi-se criando um rico anedotário em torno da singular criatura.

Quem mais sofria com as piadas do povo eram os seus poucos, mas fiéis amigos. Aliás, de uns tempos para cá, já não tão fiéis assim, quando o rio das anedotas ameaçou incorporá-los, como os seus mais novos ajuentes. O clã de Praxedes decidiu resguardar-se dos vitupérios. Os mais

exaltados queriam expulsá-lo sumariamente do grupo, rompendo relações com o grandíssimo asno ("Finalmente, quem gosta de burro é alfaça"). Mas reconheceram, altruístas, que o golpe poder-lhe-ia ser fatal. Desistiram da idéia, mas chamaram-no às falas, cientificando-o de que se tornara inconveniente, "um peso para todos nós".

Amuado, Praxedes retirou-se voluntariamente do convívio dos amigos. Por mais de um mês ninguém viu sua burlesca figura circular pela cidade. "Fora pastar", explicavam ironicamente as más línguas.

Numa noite de lua cheia, quando estavam todos a conversar na porta do café, justamente sobre o paradeiro do fauno, puderam contemplar extasiados o antigo truão de cabeça atrevidamente erguida, ostentando um ar inteligente. "Milagre", pensaram. E excitados, correram a ver a metamorfose.

Achegaram-se, cordiais, e interrogaram, grávidos de curiosidade:

- Ó Praxedes, há quanto tempo. Por onde andavas homem?

Praxedes mirou-os de viés e permaneceu calado durante um longo tempo. Depois, conseguido o suspense desejado, balançou a cabeça fazendo revolta uma imaginária crina, escolheu vigorosamente impelindo os pés para trás, e relinhou com graça e estilo.

A seguir, passou pelos ex-amigos num trote manso, que ao fim da rua acelerou-se.

Sérgio da Costa Ramos

Cinema

AS CONFISSÕES DE FREI ABÓBORA, filme nacional dirigido por Braz Chediack; baseado no livro de José Mauro Vasconcellos, o filme tem Tarcísio Meira, Jacqueline Myrna, Norma Benguel e Emiliano Queiróz, nos papéis principais, ambientação na Amazônia. Em Cores. Censura 18 anos. Cine São José - 3-7,45-9,45 hs.

METELLO, de Mauro Bolognini. Atenção amantes do bom cinema: embora displicentemente lançado este é um dos grandes filmes do ano, é de Mauro Bolognini, que se projetou há alguns anos atrás, com filmes de muita categoria e que lhe deram o merecido destaque: *Um dia de Enlouquecer*, *O Belo Antônio*, *Caminho Amargo*, *Desejo que Atormenta*. Metello Salani, o personagem da obra de Vasco Pratolini, onde se baseou o roteiro do filme, interessou a outros diretores em diferentes épocas, como Visconti, Pietro Germi e Zurlini. Segundo Pratolini "é a história particular, simples e obscura de um jovem envolvido pelos problemas sociais". O filme mostra a atmosfera ardente de um momento delicado da história e da cultura italiana, e é como um afresco histórico, pois as vicissitudes do herói estão intimamente ligadas à vida social da época, ao nascimento do movimento sindical e às primeiras greves na Itália, como a que foi declarada pelos pedreiros de Florença, em 1902, com duração de 46 dias. Narrada no filme, essa greve constitui a parte mais importante da obra, ampliando a sua dimensão dramática. Massimo Ranieri, vivendo Metello, é um personagem patético; com o filme Bolognini volta à grande forma de outros tempos. Um destaque especial para a fotografia de Ennio Guarnieri e a música de Ennio Morricone. Eastmancolor/Censura 18 anos. Cine Ritz: 5-7,45-9,45 hs.

OS PAQUERAS, filme nacional de Reginaldo Farias, em reapresentação. O diretor também está no elenco, ao lado de Walter Forster, Irene Stefania. Participações especiais de Leila Diniz e José Lewgoy. Em cores. Cine Coral 3-8-10hs. Censura 18 anos.

TERROR CEGO (Blind Terror, de Richard Fleischer), com Mia Farrow, NICHOLAS E ALEXANDRA, de Franklin Schafner, com Michael Jaystone Janet Suzman. Technicolor. Censura 18 anos. Programa Duplo no Roxy 2 e 8 hs.

FAIS QUADRADOS FILHOS AVANÇADOS, com Antonio Marcos. Eastmancolor, Censura 14 anos. Cine Jalisco - 8 hs.

ESCOLA DE SÁDICOS (Unman, Wittering and Zigo) de John Mackenzie. Sadismo e violência na área estudantil, com direção de gura de John Mackenzie, o ator David Hemmings é o protagonista. Eastmancolor. Cine Glória 5 e 8 hs.

QUANDO É PRECISO SER HOMEM (Soldier Blue) western de Ralph Nelson, com Peter Straus e Candice Bergen. Metrocolor. Censura 18 anos. Cine Rajá 8 hs.

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day you Can See Forever). Musical de Vincente Minelli, com Barbra Streissand, Yves Montand e Jack Nicholson. Estmancolor. Censura 14 anos. Cine São Luiz 8 hs.

DARCI COSTA



METELLO, de Mauro Bolognini

Discos

ROBERTA FLACK & DONNY HATHAWAY

Where Is the Love é uma das músicas mais bacanas que eu ouvi nesses últimos meses. Tipo do negócio caprichado, que cai bem a qualquer hora - esteja a gente de sacola cheia ou não. Roberta Flack e Donny Hathaway dão um banho de interpretação e a bateria foi captada em todos os detalhes.

A música saiu em LP (já na praça) e, também, em compacto simples - o que vai aumentar bastante a vendagem da música. Só não garanto a barra, em termos de emplacamento de primeira, porque em Florianópolis tudo é possível. Os que conhecem e têm bom gosto, em matéria de pop, jazz, blues etc., são poucos. A maioria ainda vai de Terry Winter, Bee Gees, Bread e Tony Ronald. Essa é que é verdade.

DIARY

Não tenho nada contra o grupo Bread. Nada mesmo. Eu só acho graça de certos caras, que insistem em afirmar que o Bread é o maior conjunto do mundo. São caras que não fazem uma forcinha para escutar outros conjuntos, sacar outros sons.

Fora isso, o Bread é genial. Aliás, uma música do último LP deles, chamada *Diary*, está fazendo um enorme sucesso aí prá fora. Aqui não sei. O que sei é que a música é sensacional e vem reafirmar aquilo que há mais de dois anos eu venho insistindo daqui: nem só as faixas badaladas de um LP são as boas.

Ainda por falar em Bread: não demora a aparecer por aqui, com outro musicão: *The Guitar Man*. Nem sei se já está na praça. Tenho a música em fita e quando a gravei ele era inédita no Brasil.

ALGO DE NOVO NO AR

Roberto Saldanha, divulgador da Continental em Florianópolis, escreveu a esta coluna, garantindo que muitos dos discos que reclamo daqui não serem rodados na cidade, ele os rodou "há pelo menos 15 dias". E me convidou a ouvir o seu programa das 4 da tarde, na Guarujá. Ouvi e deu prá sentir a barra. O que me surpreendeu é que ele roda, além das novidades, certas coisas que poucos por aqui se dignam a rodar. É difícil a gente ver um disco com um som mais ousado pintar nas rádios daqui. Podem crer: há algo de novo no ar. Tomara que eu não esteja enganado.

AUGUSTO BUECHLER

Artes

Arte em Joinville

Uma exposição de objetos confeccionados por alunos da Escola de arte Fritz Alt, de Joinville, foi aberta à visitação pública, no Departamento de Educação e Cultura, localizado na Praça Nereu Ramos.

As obras expostas são de autoria de alunos cujas idades vão dos 6 aos 12 anos. A mostra, que permanecerá aberta até o próximo domingo, contou com a presença de autoridades e convidados especiais no ato de inauguração.



Cebolinha



Bidú



Capa do álbum *Exile on Main Street*, que está colocando os Rolling Stones lá em cima - tanto na vendagem, como na fama.

O ESTADO



Zury Machado

ARTE
O Departamento de Cultura e Museu de Arte de Santa Catarina convidando para a abertura, hoje, às 20 horas, da exposição de Arte Infantil Brasileira. A solenidade contará com a presença de autoridades no MASC.

LIC
Aquadul é a firma responsável pelas duas belas piscinas que estão sendo construídas no Lagoa Iate Clube, cujo preço vai aproximadamente Cr\$ 103.000,00.

PREFEITURA
A Prefeitura Municipal de Florianópolis vai realizar uma completa reforma nas dependências do Mercado, oferecendo mais conforto aos consumidores e melhores condições higiênicas nos boxes ali existentes. A informação foi prestada pelo senhor Genovêncio Mattos Neto, depois de audiência mantida com o Prefeito Ary Oliveira, que anunciou o início das obras para janeiro do próximo ano.

LIRA
Muita gente aproveitando para comemorar a vitória do Figueirense, no domingo, na boate do Lira Tênis Clube, durante o Festival da Juventude, que esteve muito animado, com um formidável conjunto de Porto Alegre.

CONGRESSO
Foi iniciado ontem, em Curitiba, o 20. Congresso Nacional Brasileiro. Representando a Capital deverão estar presentes os senhores Stavros Kotzias e Edson da Silva Jardim.

AGRADECIMENTOS
O Prefeito Paulo Fioravante, de Videira, enviou mensagem ao Secretário Prisco Paraíso, da Saúde, agradecendo as providências que foram tomadas durante as inundações naquela cidade, que teve pronto atendimento com agasalhos, medicamentos, médicos e funcionários.

CORAL
Depois de ter lançado o seu segundo LP em caráter nacional e de ser classificado com um dos melhores em todo o País, a Associação Coral de Florianópolis vai comemorar os seus doze anos de existência como faz todos os anos: com recitais especiais no Teatro Álvaro de Carvalho, nos dias 8 e 9, às 21 horas. A renda dos espetáculos será destinada à construção da capela da cadeia pública.

FAZENDA
A Contadoria Geral do Estado, unidade da Secretaria da Fazenda e responsável pela elaboração do Orçamento Estadual, já concluiu os trabalhos referentes à proposta orçamentária para o exercício de 1973 e encaminhou-a à Secretaria da Fazenda. Segundo as declarações do Secretário Sérgio Uchoa de Rezende, a proposta orçamentária é um dos mais importantes documentos da administração, e foi elaborado de acordo com as normas técnicas atualmente em vigor.

CLUBE DOZE
Sucesso a "Noite dos Czares", na última sexta-feira, na boate do Doze. Foi iniciada com um jantar típico russo, com excelente serviço de Manolo e continuou na boate, com o formidável "Stadium 10", sem dúvida o melhor conjunto do Estado. Na próxima sexta-feira serão reiniciados os sorteios de faqueiros de prata.



Tania Braga, a moça bonita que enfeita hoje a nossa coluna.



Senhora Maria Kotzias, em atividades com as promoções da barraca da Grécia, na Mini-Feira.

- Nossos cumprimentos à bonita senhora Carmem Luz Collaço, que reside no Rio e que aniversariou ontem.
- Pelo telegrama que estamos recebendo da Capital da República, os nossos agradecimentos ao ilustre Senador Antônio Carlos Konder Reis.
- Já em atividades a Diretoria de Turismo da Prefeitura para a realização do FISC - Festival da Ilha de Santa Catarina, em novembro.

EDIFÍCIO

O edifício de apartamentos Gaivota, na praia de Itaguai, já está completamente pronto. O que surpreendeu os clientes da Emedaux, é que o edifício foi entregue antes do prazo previsto.

VIAGEM

Tratando de assuntos relacionados com sua indústria pesqueira, encontra-se na Europa o industrial Wilson Medeiros.

DISCURSO

Teve grande repercussão entre os empresários catarinenses, o discurso do Governador Colombo Machado Salles, na inauguração da FAMOSC, em Blumenau.

CUMPRIMENTOS

Ao simpático e elegante casal Ivone e Newton d'Ávila, os nossos cumprimentos por mais um aniversário de casamento. O acontecimento foi comemorado com um jantar muito íntimo.

RICARDO

Ricardo Lobato, um jovem que está sendo assunto entre os brotos da Cidade, foi brincar com gata e apareceu arranhado. Claro, Ricardo, quem brinca com fogo, pode ficar queimado.

ODONTOLANDOS DE 72

Estão nos informando sobre a sua promoção, hoje, às 22 horas, no Restaurante Universitário, também em homenagem ao Sesquicentenário da Independência.

JOINVILLE

Espectacular a noite de gala da qual participamos sábado último, em Joinville, numa promoção do Harmonia Lyra, Clube Joinville e Prefeitura. Comentaremos amanhã.

VEREADOR

Numa animada roda, no bar "Eu e Tu", os comentários eram sobre a bem formada campanha de Cesar Fontes, candidato a vereador, pela ARENA. Houve quem apostasse que o moço, dadas as suas qualidades, já está eleito.

TEATRO INAUGURA AMANHÃ

Com um espetáculo especial para convidados e padrinhos, será inaugurado amanhã o mais novo teatro da Cidade, o Trapiche, que estará apresentando "O Livro de Cristóvão Colombo", de Claudel, pelo TECA.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA

SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 Hs

TARCISIO MEIRA EM AS CONFISSÕES DE FREI ABÓBORA

com NORMA BENGUEL JACQUELINE MYRNA EMILIANO QUEIROZ

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

METELLO

MADRID DOLOCHINI

CORAL 4 - 8 - 10 Hs.

OS PAQUERAS

com REGINALDO FARIAS WALTER FORSTER IRENE ESTEFANIA

Participação Especial LEILA DINIZ JOSÉ LEWGOY

JALISCO 8,30 Hs.

OS PAQUERAS

com REGINALDO FARIAS WALTER FORSTER IRENE ESTEFANIA

Participação Especial LEILA DINIZ JOSÉ LEWGOY

GLÓRIA 5 - 8Hs.

GRUPO DE ESTUDANTES... OU BANDO DE CRIMINOSOS

David Hemmings

ESCOLA DE SÁDICOS

CINE ROXY

2 - 8 Hs.

PROGRAMA DUPLO

1º FILME

TERROR CEGO

2º FILME

Nicholas e Alexandra

RAJÁ 8Hs.

"QUANDO É PRECISO SER HOMEM"

CANDICE BERGEN - PETER STRAUSS - DONALD PLEASANCE

S. LUIZ 8 Hs

YVES MONTAND BARBRA STREISAND EM NUM DIA CLARO DE VERÃO -EASTMANCOLOR-

CINE RITZ AMANHÃ

O ARQUEIRO DE FOGO

GIULIANO GEMMA

MARK DAMON MARIO ADORE SILVIA DIONISIO ELGA LINE

ROBIN HOOD TECHNICOLOUR - TECHNISCOPÉ

CINE SÃO JOSÉ AMANHÃ

BAKER ERA O MAIS RÁPIDO GATILHO DO OESTE ! VEJA-O USANDO ISTO EM TUDO QUE SE MOVE !

OS RENEGADOS

DEAN MARTIN - BRIAN KEITH

HONOR BLACKMAN BEN JONHSON ALBERT SALLAS DON KNIGHT DENVER PYLE JOYCE VAN PATTEN MERLIN OLSEN

CAROL WHITE

Produção e direção por ANDREW V. MALCOLM JAMES LES BAPPETT

TECHNICOLOR

20th CENTURY FOX

feminina

Marisa Ramos

Como usar corretamente um perfume

Tanto quanto antigamente, a mulher de hoje usa um truquezinho para realçar seus atrativos: o perfume. Seja à base de extratos orientais, essências de flores e madeiras, de musgo ou de frutas, faz parte de sua vida. O perfume pode ser doce, sutil, delicado, romântico, leve, sóbrio, refinado, em água de colônia, essência ou extrato. Mais complicada ainda que sua escolha, é a maneira correta de usá-lo. A primeira regra é a discricção. Depois, use-o assim:



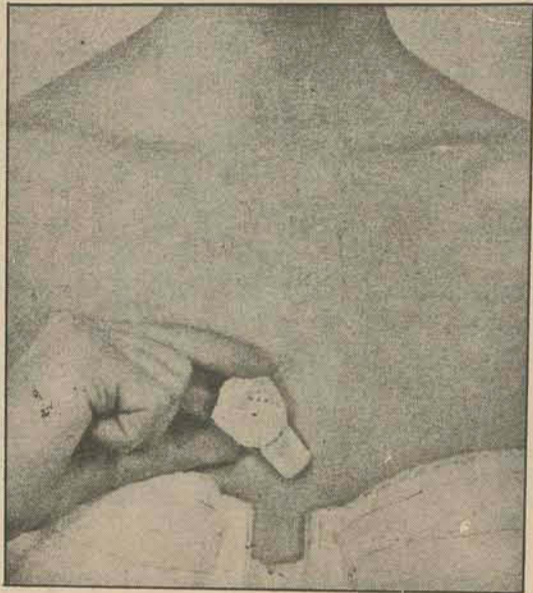
Uma gotinha aplicada com a tampa, na raiz dos cabelos, depois de penteados. Antes de aplicar o perfume nos lugares que indicamos, seria conveniente pulverizá-lo com um spray, muito leve.



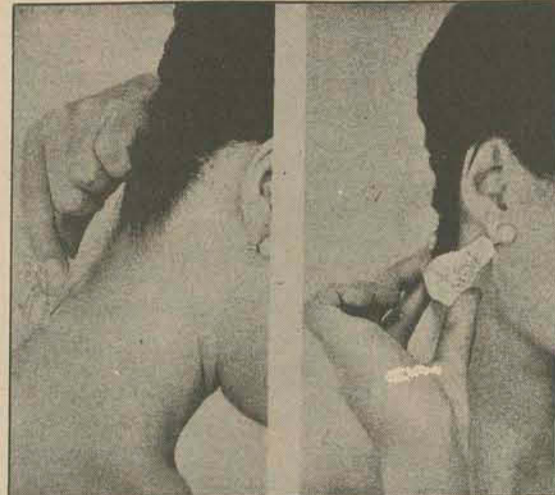
Um toque na base do pescoço, de baixo para cima. Não use nunca perfume quando estiver tomando banho de sol, para não manchar a pele. No máximo, água de colônia nos braços e colo.



Se o vestido que usar não for decotado, perfume apenas a garganta, com um movimento rápido. Na curva da garganta, onde se concentra mais calor, difundindo o aroma.



E com um vestido decotado, um toque de perfume passado com a tampa, no centro do decote, tendo muito cuidado para não passá-lo no vestido, pois o perfume mancha a roupa, se for essência.



Sempre com a tampa do perfume, para não usar mais que o necessário, passe-o no comecinho da nuca, um dos lugares clássicos para aplicá-lo. E depois, no lóbulo das orelhas.



Na dobra do cotovelo, mais um pouquinho, e também no próprio cotovelo. Com um vestido de mangas compridas, não é necessário, porém é importante, se for alguma festa para dançar.



Os braços também contam muito, quando devidamente perfumados, pois ao movê-los, o perfume forma um halo à sua volta. Não esqueça de passar uma gota discreta no antebraço, por dentro.



Perfume os pulsos, na parte interna, assim, não precisará perfumar as mãos. Com o seu perfume preferido, não esqueça, você sublinha sua personalidade.

Moda já tem as côres do próximo ano

Para o inverno do próximo ano, já estão decididas as cores que vão imperar, segundo a orientação do Centro Brasileiro de Atividades da Moda. A cartela CORES MODA-INVERNO BRASILEIRO 1973, lançada pela Ciba Geigy, em convênio com o CBM, apresenta as 20 cores que serão moda na próxima estação.

A grande novidade das cores são os nomes sofisticados:

artemis, saphos, Karnac, ao lado de nomes bastante simples, como chocolate, manaus, begônia. De uma maneira geral, repetem-se as cores fortes atuais, como bordeau (chamado califa), o lilás (quimiz), e ferrugem (begônia) e os eternos azul-turquesa ou verde-piscina (Karnac ou acqua, na cartela).

Complementando a orientação sobre as cores, o CBM lançará neste semes-

tre, o primeiro guia de Tendências e Estilos, que deverá orientar as confecções quanto à folha dos modelos. O guia será dividido em setores: moda masculina, feminina, infanto-juvenil, lingerie moda de praia. Esta cartela estará baseada em pesquisas feitas entre as tendências internacionais da moda e levará em conta, principalmente, os recursos em matéria-prima fabricada no Brasil.

Os mais novos casacos femininos

PARIS - (ANSA) - Os casacos caban e os casacos largos, de largura crescente desde os ombros até embaixo, parece, segundo as mais novas tendências da moda, estarem se tornando as peças mais significativas desta estação e as mais facilmente adaptáveis a qualquer tipo de mulher apesar de serem especialmente recomendáveis para as mais jovens.

A história da moda atual começa justamente por estes casacos amplos, até agora muito bem aceitos. São um dos exemplos mais acertados de moda ampla, de moda cômoda, tão cômoda a ponto de ser aconselhada para as jovens mães à espera de seus filhos.

Usados normalmente com calças compridas, os casacos caban estão inseridos nos esquemas mais atualizados, nos modelos de maior difusão, num estilo que se está afirmando a cada dia que passa.

O modelo da fotografia, típico deste estilo, consta de um casaco com zíper na frente, gola alta com grandes pontas, ombros embutidos e uma pala pouco acima do busto. Este começa a se alargar justamente deste ponto, partindo de duas pinces não muito fundas. Quanto às calças, estas são realizadas em malha como a parte superior, levemente alargados na barra.

A graça deste estilo deve-se principalmente à sua absoluta simplicidade como podemos notar no modelo da foto que é um dos mais bem aceitos pelo público feminino. É um conjunto invernal, a ser usado com uma malha pesada que permanecerá escondida, com o único intuito de aquecer melhor o corpo já que o conjunto não requer manteaux.

A largura dos novos modelos é particularmente interessante pois abre o novo discurso sobre as tendências do gosto atual.



Horóscopo Omar Cardoso



ÁRIES - Vênus em oposição ao seu astro tutelar que é Marte denota reuniões sociais, convites para bailes e festas. Essa posição astral favorece também namoros, noivados e casamentos.



TOURO - Não abuse demasiadamente da alimentação e de bebidas alcoólicas. Aproveite o dia porque é inteiramente favorável para o trabalho, à saúde e o amor.



GÊMEOS - Sucesso no ramo de artigos domésticos e produtos para beleza feminina. Propício para viagens e relações amorosas. Perigo contido de ser caluniado ou incompreendido.



CÂNCER - Terá hoje intuição certa para a solução de um problema sentimental de grande importância para você. Aproveite a influência benéfica do dia para pôr em ordem seu trabalho.



LEÃO - Você tem todas as "chances" a seu favor em qualquer campo artístico ou comercial. No terreno afetivo é quase certo encontrar a eleita de seu coração.



VIRGEM - Estará sujeito à sofrer séria crítica motivada pelo seu egoísmo. Uma carta de amor poderá de algum modo fazê-lo esquecer os aborrecimentos do dia.



LIBRA - Todo o Universo está em harmonia perfeita hoje com você. Não deixe passar sequer uma ocasião de progredir social e economicamente, porque este é o seu melhor dia da semana.



ESCORPIÃO - Está sujeito a sofrer por questões de ciúmes. Não seja muito vaidoso. O dia é excelente para emprego de capital, particularmente para os industriais.



SAGITÁRIO - Exaltação das ambições, aumento de popularidade e sucesso no amor. A conjunção Vênus-Júpiter em bom aspecto é muito propícia, inclusive para pleitear cargos públicos.



CAPRICÓRNIO - Pessoa mais idosa poderá ajudá-lo a realizar seus negócios, obter crédito e mudar de casa. Há indícios, porém de perturbações no casamento ou no noivado.



AQUÁRIO - Alguma coisa diferente, estranha mesmo, sucederá neste dia. É bom para negócios e melhor para relações com o sexo oposto. Amanhã então será cem vezes melhor.



PEIXES - Possibilidade de lucros e sucesso no setor comercial, por intermédio de amigos ou parentes. Evite, porém, discutir com a pessoa amada, pois poderia haver um sério desen-tendimento.

CONVITE ÀS NOIVAS ADQUIRAM SEU ENXOVAL EM



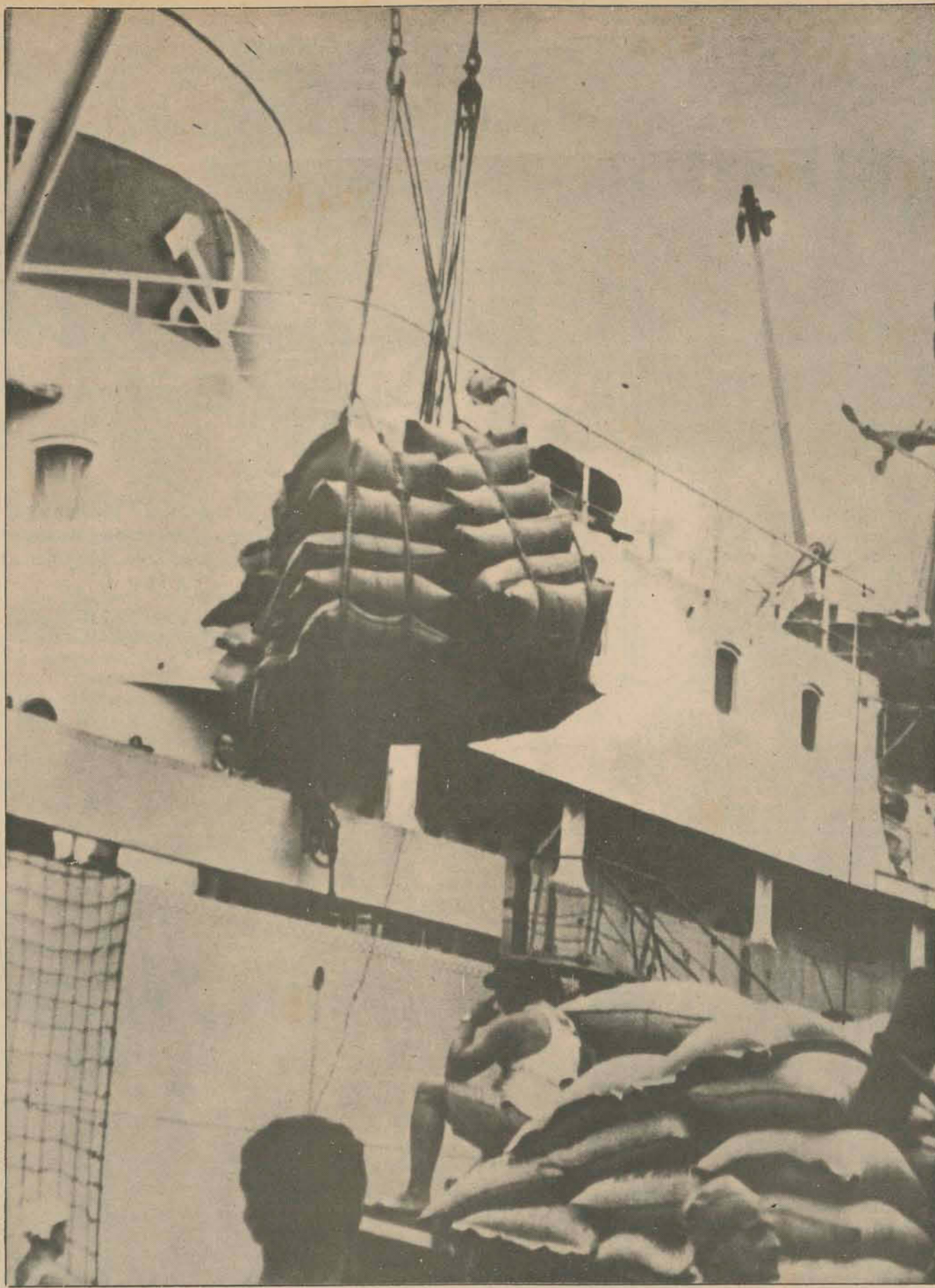
SEM MUITA PROCURA E PERDA DE TEMPO. CAMA-VARIADA E SEMPRE RENOVADA COLEÇÃO DE LENÇÓIS PARA TODOS OS GOSTOS E FAIXAS DE PREÇOS, DESDE O MODERNO AO TRADICIONAL. MESA: COMPLETO SORTIMENTO DE GUARNIÇÕES DE MESA. BANHO: O MELHOR DAS MELHORES INDÚSTRIAS EM ARTIGOS FELPUDOS. MAIÓS - SAIDAS - MALHAS FINAS JÁ ESTÁ À VENDA A BELA COLEÇÃO VERÃO 72/73. PREÇOS SEM COMPETIÇÃO. CRÉDITO INSTANTÂNEO, SEM ACRÉSCIMO. HORÁRIO: 9 AS 12 e 14 AS 19 HORAS.



R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

Inaugurada na segunda-feira, a Brasil Export-72 recebe em São Paulo a visita de 3.000 empresários estrangeiros que poderão comprar desde produtos de origem animal e vegetal até os plásticos e produtos químicos. É a indústria nacional visando o seu passaporte para o exterior.

Brasil Export-72: O passaporte da indústria nacional



No Palácio das Convenções a Feira foi oficialmente instalada.

Quando o Brasil iniciou a sua grande decolagem industrial, rumo à conquista dos exigentes mercados do exterior, os empresários começaram a sentir um problema inesperado: a falta de Know-How na complexa tarefa de exportar e de, antes disso, fazer notar a sua mercadoria pelos compradores em potencial. E decidiram, governo e iniciativa privada, organizar a maior feira de produtos de todos os gêneros já realizada na América Latina: a Brasil Export - 72, inaugurada oficialmente na segunda-feira.

Essa exposição reúne sob o imenso e cintilante teto aluminizado do Parque Anhembi, em São Paulo, cerca de seiscentas empresas nacionais e entre 2 a 3 mil convidados especiais, selecionados entre os maiores importadores e banqueiros do mundo. A preparação, divulgação e execução desse encontro, a cargo da firma Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, exigiu praticamente a criação de uma nova empresa, que viverá enquanto durar a feira.

UM DESAFIO

Segundo os organizadores da Exposição, liderados por Caio Alcântara Machado, ela só poderia ser preparada normalmente num prazo mínimo de dois anos. Dez meses foi um verdadeiro desafio que mobilizou sessenta técnicos e quatrocentos funcionários, mais as duzentas recepcionistas e os intérpretes que desde segunda-feira têm intenso e exaustivo trabalho.

E antes mesmo que os primeiros visitantes desembarcassem em São Paulo, as despesas com a montagem da Brasil Export já ascendiam a 4 milhões de dólares. Apesar disso, os organizadores da Feira estão aparentemente menos preocupados do que deviam com as vendas a serem realizadas durante a exposição: "O objetivo da Export é servir como um meio de aproximação entre os compradores internacionais e os empresários brasileiros" - diz Walter José Faustini, coordenador geral da Feira, ajuntando: "Nossas esperanças são os bons negócios que deverão surgir a partir desse encontro. Negócios que beneficiarão tanto a iniciativa privada quanto as metas econômicas do governo".

DOIS OBJETIVOS

Segundo o Diretor Executivo da Export, Gilberto Pereira Barreto, a Feira tem dois objetivos básicos, um interno e outro externo: "Internamente, ela servirá para educar o empresário nacional em relação ao comércio exterior, mostrando-lhe qual o preço, qual o comportamento, a qualidade, o prazo, as condições de pagamento e as exigências dos comprado-

res internacionais. Externamente, o parque industrial brasileiro terá oportunidade de mostrar ao mundo o que ele é capaz de produzir, com que qualidade, em que prazo, sob quais condições e exigências. Estamos tentando promover um casamento perfeito, cujos resultados só podem ser os bons negócios".

Entre os empresários brasileiros de um modo geral, as opiniões quanto ao resultado da Feira divergem: entre os que não fizeram restrições à organização da Feira se excluem alguns expositores que estiveram no mesmo Parque Anhembi durante a Fenit, expondo os seus produtos têxteis. Estes, têm várias dúvidas: por exemplo - que produtos expor agora? Os mesmos da Fenit? E quem virá comprá-los? Os mesmos importadores e chefes de compras das grandes firmas internacionais?

Dissipadas as dúvidas, redundantes ou inovadoras as exposições do setor têxtil, nenhuma empresa quis ficar de fora, à margem da Feira. Na verdade, nunca um lugar foi tão disputado entre as empresas que os espaços onde se organizaram os stands de exposições no pavilhão de Anhembi.

CONVIDADOS ESPECIAIS

E todos têm boas razões para tal empenho: a Brasil Export 72 tem uma lista de convidados especiais (entenda-se "compradores em potencial") de todas as partes do globo. É, na verdade, uma feira industrial jamais vista em todo o continente sul americano. Assim, dos produtos de origem animal e vegetal até os plásticos e produtos químicos, toda a indústria nacional está presente no Parque Anhembi.

A Siderurgia ocupa o maior stand da Feira, com 1.420 metros quadrados, entre os 100.000 que constituem o espaço ocupado por todas as empresas expositoras. Esse espaço está dividido em quatro setores diferentes: os têxteis estão no centro da área coberta; as máquinas ocupam uma área ao ar livre; as reuniões paralelas são realizadas no suntuoso e belo Palácio das Convenções e os serviços de infra-estrutura foram armados no mezanino do Anhembi, incluindo bancos, órgãos do governo, administração e comunicações.

A vitrine de ofertas obedece a um planejamento minucioso, com uma pauta de 29 itens, do crustáceo ao petróleo.

Um total de 78 países têm seus representantes entre os empresários estrangeiros que estão em São Paulo para conhecer a Brasil Export. A maior delegação é a dos Estados Unidos, com 345 membros, ficando os ingleses em segundo lugar, com 107 representantes.

PORTAS ABERTAS

Para a empresa e para o Governo, o sucesso a essa altura já assegurado da Brasil Export significa a mudança da velha mentalidade do empresariado brasileiro: substituiu-se o "feirante" pelo "homem de vendas internacional". E outro objetivo parece também ter sido alcançado: a participação em larga escala das médias empresas que nunca haviam exportado abre novos caminhos para as indústrias que gostariam de fazer suas primeiras incursões ao comércio exterior.

Unidos, Governo e iniciativa privada parecem ter encontrado a fórmula exata de como lançar as empresas nacionais no sempre sofisticado, exigente e esotérico mercado exterior.



Caio Alcântara Machado e sua equipe com Pratini de Moraes: expor, antes de vender.

O magnífico Palácio das Convenções: ponto de reunião dos empresários.

O Anhembi: 100.000 metros quadrados de produtos brasileiros.



LUIZ VILELA OS NOVOS



EDIÇÕES GERNASA

em 1967, um autor inteiramente desconhecido chamado Luiz Vilela mandava para um concurso de Brasília, chamado a premiar os melhores livros do ano, um volume de contos mimeografado: *Tremor de Terra*. Com ele corriam alguns dos maiores nomes nacionais. Sua vitória deu um espanto. Quando, porém, saiu a edição comercial do livro, esse espanto deixou de existir: estava ali um escritor que tinha para ficar.

No ano seguinte, Luiz Vilela surgia novamente no cenário: foi um dos finalistas do I Concurso Nacional de Contos, do Paraná, feito que repetiria no ano seguinte. Seu primeiro livro, *No Bar*, que devia ter sido o primeiro (andou na mão de vários editores) era publicado em 1968. Em 1969 saiu o terceiro, *Tarde da Noite*. Aos 28 anos, Luiz Vilela é um nome nacional. Menos pelos prêmios (faca de guerra, pois às vezes deflagram o silêncio em torno do nome) do que pela qualidade de seus contos, marcados por uma forma pessoal de narrar e, sobretudo, de conduzir o diálogo.

Luiz Vilela foi ele um fenômeno de geração espontânea. Fazia parte de um grupo que, em Belo Horizonte, não esperou os editores nem pelos suplementos, criando sua própria revista, *Estória*, onde o novo conto brasileiro teve alguns dos melhores representantes. *Os Novos* é seu primeiro romance e, para não fugir à regra, recebeu recusas delicadas de parte de três editores que examinaram os originais, os que Edições Gernasa programassem sua edição no Brasil e Preludium Publishers, dos Estados Unidos, sua primeira publicação para os países de língua inglesa. *Os Novos* é um romance bravo ansioso de se largar e ninguém pode prever de onde o levará sua disparada.

O diálogo intensivo, os cortes rápidos, as cenas

episódicas, certos flagrantes humanos, tudo leva o leitor a se julgar num clima autobiográfico. Isso, e mais o fato de o romance estar situado historicamente num contexto de nossa vida política, sugere a ficção-depoimento. Creio que esse enfoque seria ilusório e até mesmo desfiguraria o todo que *Os Novos* é como romance, portanto como obra literária.

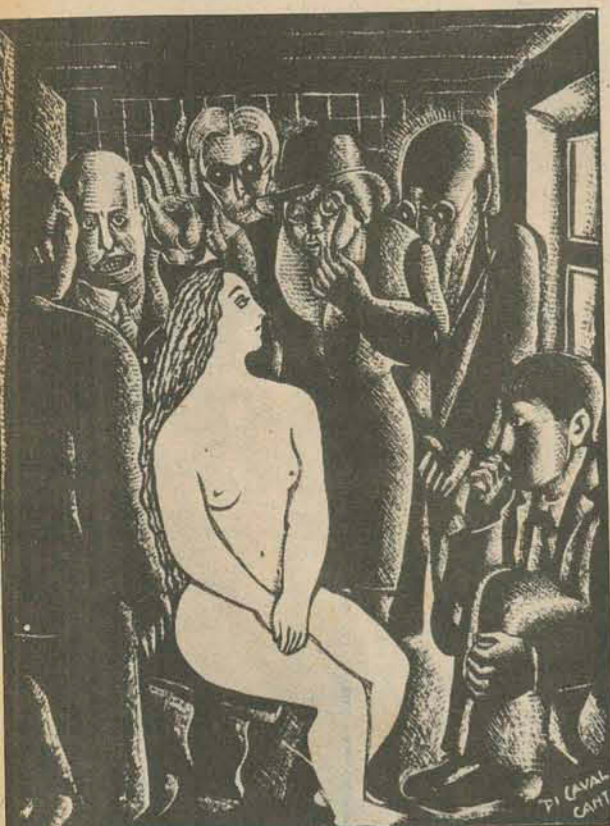
Embora os leitores de Luiz Vilela contem com o reencontro em muitas destas páginas, no seu estilo peculiar, que dá ao texto uma extraordinária rapidez, e no domínio do diálogo, que é de uma naturalidade impressionante, como se o autor estivesse munido de um gravador, o que vão encontrar sobretudo é um romancista de corpo inteiro, capaz de manejar um grande número de personagens e respeitar em cada um a sua autenticidade humana.

Na fração de um ano que foi escolhida para contar a vida de alguns personagens-chave, os novos do título, situa Luiz Vilela todo um passado e deixa em aberto o futuro não só desses personagens mas de um grupo, de uma geração, que chega àquele momento em que é preciso optar. Nem sempre é uma opção consciente ou voluntária, nem sempre a opção se formaliza como tal. O essencial é o questionamento da vida e do homem, a inconformação diante do estado de coisas e a esperança de que algo pode mudar. Há toda uma aura de ilusão para os que ainda esperam a chegada do inimigo pelo Deserto dos Tártaros e de amargura para os que já conhecem a outra página.

Num momento em que o romance nacional tenta reerguer-se de suas bases frias, *Os Novos* é uma lufada de calor.

FAUSTO CUNHA

A cautelosa Betsabá



DI CAVALCANTI

Eu não vou me banhar na frente do palácio do Rei porque sei que ele é fraco, tem o coração terno, e se comoverá com a minha vulgar beleza. Eu não vou me banhar na frente do seu terraço porque o meu coração é do melhor soldado que ele tem.

Eu não vou porque depois o nosso filho morre. O meu soldado morre. E enquanto ele se cobre de cinzas para ser perdoado, sou apenas motivo infeliz para os seus salmos penitenciais.

ADÉLIA PRADO

Literatura

Garopaba meu amor

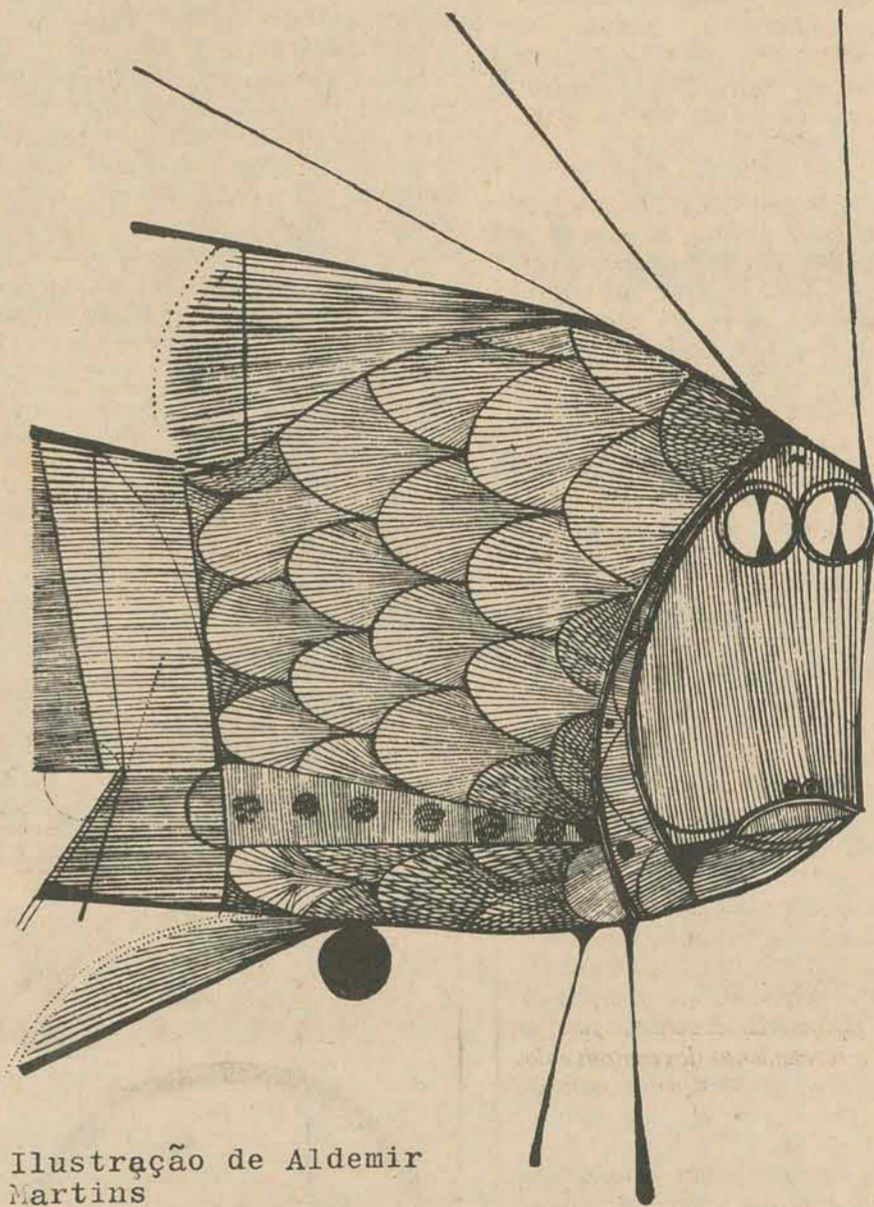


Ilustração de Aldemir Martins

Lucas chegou em Garopaba na semana santa. Em busca de Marta e, talvez, de algumas coisas mais. A encenação da Paixão estava marcada para Sexta-feira. Lucas vinha de São Paulo por alguns dias, sozinho, mochila nas costas.

Do Relato de Lucas para Sérgio, o amigo que estava longe: "Reencontrar Garopaba, o mar, a aldeia de pescadores. Olhei a igreja, o azul. Não reconheci Garopaba, não me reconheci. Lembra, rapaz, que fomos dos primeiros "civilizados" a descobrir a aldeia dos pescadores. Estávamos barbudos e queimados. Lembros? Primeiro foi o espanto dos pescadores, depois a alegria. Ah, a hospitalidade. Hoje? O primitivismo? Altos preços, novo hotel, turistas, hippies, homens gordos, automóveis, descargas abertas."

Caminhou de ponta a ponta da praia. Da Igreja até o outro extremo, pés no mar. Crianças correndo, barracas, cabeludos, máquinas fotográficas. Lucas mergulha e nada. "Marta, Marta". Era outra a Garopaba que procurava. Penetra no interior da pequena cidade. As casas novas. O sol forte. O velho Hotel Lobo onde estivera outrora. Marta estaria no Hotel Lobo? Nenhuma especificação para o encontro. Apenas: "Garopaba". Crianças pedem esmolas. Quinta-feira Santa. Rapazes e moças vão chegando, de carona, a pé; vem turistas com carros finos. Lucas toma a primeira pinga. "Marta". Abre a mochila, come pão e banana. Tenta encontrar a casa de madeira do pescador Lino, onde havia ficado na primeira vez, com Sérgio.

A Paixão no adro da Igreja. Lucas percorre novamente o mesmo caminho, olha para todos os lados, em barracas e casas, pára e pergunta por Marta: "Não conhecemos?". Hippies com túnicas dançam na praia. Homens gordos batem fotos. Boys desfilam com descargas abertas. Loiras passeiam com biquínis escassos. Lucas continua subindo depois da Igreja, em busca da grama em que havia acampado com Sérgio. (na grama latas de salsicha, garrafas vazias, cascas de laranja e banana). Outros hippies brincam na praia, olhos vidrados.

Lucas, cansado de todos os gestos. Agora, tenta enxergar Marta, que vem sorridente e o acorda devagarinho.

— "Eu vi uma moça. Acho que era essa que o senhor procura."

Ela estava rezando na Igreja?

— "Andando sozinha ontem à noite pela praia". (Um repórter entrevistava um pescador que se sofisticava. O fotógrafo pedia-lhe poses. Os peixes eram vendidos mais caros e até as barracas dos pescadores eram alugadas por preços exorbitantes.)

Do relato de Lucas: "Tento ver no rosto dos pescadores o rosto dos nossos amigos de outrora. A gente (lembras?) comia peixe com eles, bebendo pinga, cantando e contando histórias. Revisito Garopaba e é inútil".

No começo da noite Lucas reiniciou a busca. Busca de Marta. Doíam as pernas e o rosto estava queimado pelo sol. Pegou o caminho da praia, voltou, sobe as escadarias da Igreja. As barracas iluminadas com lâmpadas. "Uma Marta de olhos azuis, nem alta nem baixa? De olhos verdes? Cabelo curto, calça lee? Acho que está parando no hotel Lobo". Lucas, cansado, deita na grama ao lado da Igreja; faz da japonesa um travesseiro, olha a lua e pensa em Marta. "Nunca vimos essa moça na praia", dizia um pescador. "Chegou antes do natal"? "No começo do ano"? A Última Ceia, São Pedro, Judas, noite de quinta-feira.

Começa a Paixão. Cristo traído. "Marta, onde estás?" Um beijo. O Horto

das Oliveiras. Lucas olha a lua, pensa em Marta, outro beijo. Os pescadores tomam os seus papéis. Ao redor sentam-se os assistentes. Quatorze e trinta horas. Vem Judas, beija Cristo. Seu rosto, pensa Lucas, se entristece. Ele assume o sofrimento, a carga enorme.

"Marta, Marta, onde estás?" Não O Conheço, diz Pedro. Escárnio, a cruz, Nossa Senhora e mãe. A coroa de espinhos. O choro da mãe. "Marta, eu te espero". Lucas toma um gole de pinga, perto da árvore. Cristo: dão-lhe fel. E o Pilatos lava as mãos. Marta não chega, mas algum rosto está no centro ou no meio da Paixão e olha Lucas. Marta, Nossa Senhora, Cristo? Pela primeira vez ele sorri e seu sorriso é grande e belo. Os olhos azuis brilham. Encontrara Marta. Já não são as três horas da tarde.

Ajudam Cristo a carregar a cruz. O fel vem antes. Assume-se a solidão, as dores todas. A Mãe olha. Os sacrifícios já não pesam dentro do peito. "Garopaba, Garopaba". Judas se harmoniza também.

"Marta, azul, vermelha, branca". Para Lucas ela se ilumina mais.

— "Essa moça foi embora ontem de manhã", diz a mulher do pescador.

— "Ela nunca veio a Garopaba", fala o pescador. Em Garopaba o céu azul é muito forte. Não tropeja quando o Cristo é colocado na cruz. Não importam os outros, os hippies, os turistas, os boys. "Isso passa", pensa Lucas. "Pai, perdoai-lhes..."; o cálice não é azul. Lucas olha Cristo morto e se levanta. Calmo.

EMANUEL MEDEIROS VIEIRA

Na Grande Área

O Fla-Flu, a essa altura, é um delicioso bate-boca entre personagens do apaixonante espetáculo de amanhã: técnicos e jogadores, de cada lado, fazem a guerrilha psicológica, acusando (este o verbo) o outro de favorito.

No fundo, todos sabem que a parada é dura: em jogo de duas camisas tão respeitáveis ninguém ousa predizer resultado. Parece indiscutível que, nesse momento, o time do Flamengo é mais forte que o do Fluminense. Mas, o encanto do futebol é ser um jogo em que os valores do espírito, os grandes e pequenos sentimentos humanos são tão decisivos quanto a técnica dos jogadores e a tática dos treinadores.

Outra verdade maravilhosa do futebol é que não há duas partidas iguais. Por isso, não vale muito ficar imaginando contra o Flamengo, amanhã, o Fluminense que derrotou o Vasco da Gama, domingo passado.

Aliás, quanto a isso, tanto melhor para o Fluminense porque não lhe favorece muito imaginá-lo diante do Flamengo tal como o vimos diante do Vasco da Gama. Se o time do Fluminense conceder ao time do Flamengo aqueles espaços que concedeu ao Vasco, na faixa central do campo, vai viver uma noite de pesadelos no maracanã.

Os técnicos estão falando muito na importância dos laterais e dos extremos. Sem dúvida alguma, se estão em cena jogadores como Marco Antônio, Lula, Rogério e eventualmente Paulo César (Cafuringa é imprevisível), é natural a inclinação dos treinadores a considerar o papel deles no destino do jogo. Mas, eu prefiro ficar noutra: acredito que a ação decisiva do Fla-Flu transcenderá na faixa central do campo, ali onde operam Gerson-Didi-Denilson, de um lado, e Liminha-Zé Mário-Paulo César.

É exatamente aí que vejo pender para o lado do Flamengo a balança tática do Fla-Flu. O dinamismo da meia-cancha rubronegra será de vital importância no confronto de amanhã. Aliado ao dinamismo e a constância, uma certa liberdade de ação que os médios do Flamengo terão pela falta, do outro lado, de atacantes frontais.

O time do Fluminense restringiu ainda mais o poder de choque de seu ataque com a escalação de Didi ao lado de Jair. Os dois são preciosos na ajuda e a Denilson. Mas, em compensação, permitem a defesa adversária um grande alívio. O alívio que Caio, mesmo limitado tecnicamente, não dará a defesa do Fluminense.

Na teoria do jogo, o Flamengo deverá concentrar sua ação na zona central.

E como cada um luta com as armas que tem, o Fluminense deverá operar pelos flancos, explorando as qualidades de espírito de Cafuringa e o talento de Lula. Mas, isso é pouco se considerarmos que a defesa do Flamengo dispõe de satisfatória cobertura para os laterais, contando com o revesamento dos centrais e dos médios (Zé Mário e Liminha são utilíssimos na proteção dos laterais).

É nisso tudo onde que entra o contra-ataque, arma tão querida de Gerson e de Zagalo, é também de Paulo César? A julgar pela importância do jogo, duvido muito que as duas equipes se disponham a atacar temerariamente. Apesar de desmentido pelo Flamengo, 1 x Vasco, 0, insisto no ponto de vista de que a chave de amanhã será a cautela.

Estou imaginando um Fla-Flu alegre ma non troppo.

Armando Nogueira

Técnico do Atlético não acredita no seu time

Belo Horizonte - (AJB) - Um dos responsáveis pela excelente campanha do Atlético no Campeonato Nacional do ano passado, Telê, não acredita que sua equipe conquiste o bi-campeonato.

Para ele nenhum time conseguirá sagrar-se campeão duas vezes consecutivas ou alternadas, nos próximos sete anos.

"Se eu já considerava bastante difícil conquistar o Campeonato Nacional, repetir o feito é muito mais difícil ainda, quase impossível", frisou o técnico atleticano que pretende retornar ao futebol carioca no final do ano.

Analisando o atual time do Atlético, Telê acha que é menos experiente que o do ano passado, devido a venda de Renato, Humberto Monteiro, e Ronaldo, mais um pouco superior individualmente com as novas contratações.

"O grande desgaste físico, técnico e psicológico que os jogadores sofreram com a disputa do campeonato mineiro deste ano, longo, cansativo e com muitas partidas violentas, pode influir no rendimento da equipe nas primeiras rodadas do Nacional".

Mais otimista que Telê, Hilton Chaves espera que o Cruzeiro conquiste o Campeonato Nacional deste ano.

Sobre o desgaste físico provocado pelo campeonato mineiro deste ano, Hilton concorda com o Técnico do Atlético e o responsabiliza pelos possíveis insucessos nos primei-



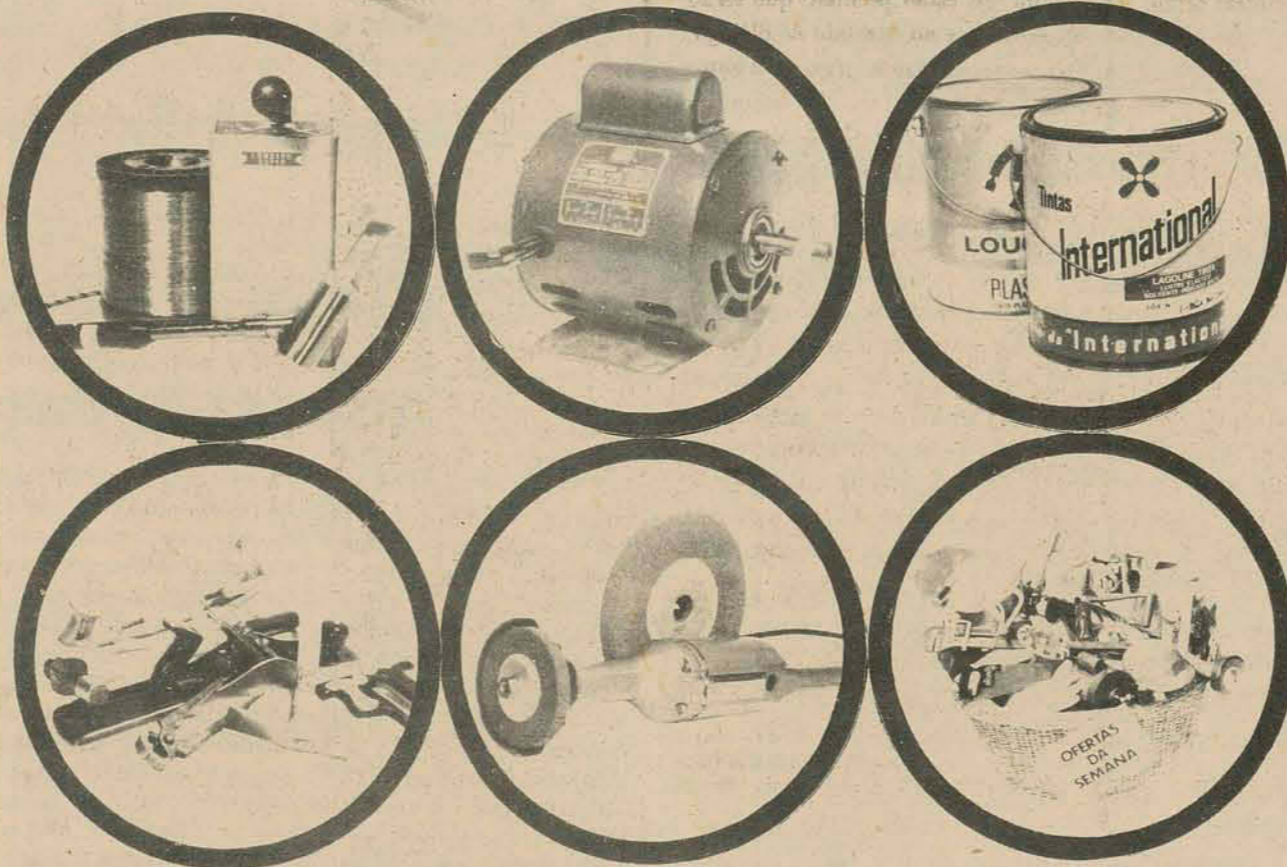
ros jogos, além da ausência de Dirceu Lopes.

Menos de 72 horas depois de decidir o campeonato com o Atlético, o Cruzeiro, fará sua estréia no Campeonato Nacional e dois dias depois segue para o nordeste, iniciando uma maratona de viagens seguidas para o norte e sul. "É óbvio que os jogadores não terão tempo de se recuperarem e isto influenciará negativamente no rendimento da equipe", concluiu o técnico do Cruzeiro.

Técnico da equipe mais fraca dentre as três representantes de Minas, Yustrich não admite nem questionar a provável desclassificação do América na primeira fase. "O América vai disputar a quarta vaga do grupo "D" com o Ceará, Sporting, Brasil e Vitória. Como nossa equipe é superior em valores individuais e mais experiente, a classificação deverá ser tranquila".

Yustrich tenta transmitir a sua confiança aos jogadores: "Os torcedores, jogadores e até dirigentes do América consideram-se inferiores ao Cruzeiro, Atlético e outros grandes times nacionais. Existe um complexo de inferioridade que não se justifica. O América é tão bom quanto qualquer outro participante do Campeonato Nacional e, quando os jogadores compreenderem isto, e confiarem mais nas suas qualidades, o desempenho em campo será muito superior".

AGORA VOCÊ JÁ SABE: O CAMINHO CERTO É NO HOEPCKE



Continuamos com o nosso plano de ofertas do ARTIGO DA SEMANA. E mais as facilidades que Você já conhece de prazo e entrega à domicílio sem qualquer despesa.

MÁQUINAS E MOTORES, FERRAGENS E FERRAMENTAS.

Somos especialistas - Estamos à sua espera venha nos visitar. Procure também o Balaio com ofertas da Semana.

CARLOS HOEPCKE S.A.
FLORIANÓPOLIS, CURITIBA, JOINVILLE, ITAJAÍ,
BLUMENAU, LAGES, JOACÁBA E CRICIUMA.



PANIFICADORA RIAN

Pães de Laranja - Maçã - Chocoiate - Parmezão - Milho e Trigo em diversos tipos.

Tudo com Semolina B.

Estacionamento fácil.

Trabalhamos aos Domingos e Feriados.

Av. Rio Branco, 69 - Fone 2739.

O ESTADO LEIA E ANUNCIE

ATENÇÃO

Vendo um ótimo Posto de Gasolina, com ótima clientela na BR-101 no perímetro URBANO - um bom preço, parte à vista e o restante financiado. Tratar à rua Afonso Pena, 106 - Estreito, rua do Koerich - na ORGAN-TEC.

Em títulos o Fluminense está na frente

O Flamengo é o clube mais velho, entre os dois que disputam, palmo a palmo, o título máximo do Campeonato Carioca de Futebol, enquanto o Fluminense é o que mais títulos possui.

O Flamengo, como clube de remo, foi fundado em 1895, enquanto o Vasco da Gama surgiu em 1898, e o Fluminense apareceu em 1902. O Fluminense foi o primeiro campeão carioca, em 1906, e ganhou um super-campeonato, em 1946, possuindo ainda dois tricampeonatos. O Flamengo por seu turno, também conseguiu dois tricampeonatos.

FLAMENGO

O Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895, como clube de remo, que era o esporte da moda na ocasião. Mas em 1912, uma cisão ocorrida no "Team" de futebol do Fluminense ensejou a criação da seção de futebol no clube rubro-negro. Nada menos do que oito jogadores do Fluminense, que vinham de conseguir o título máximo, em 1911, ingressaram no Flamengo, capitaneados por Alberto Borgerth.

O primeiro título de campeão carioca, do Flamengo, ocorreu em 1914, chegando ao bi, seguindo-se então os seguintes campeonatos: 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943, 1944, 1953, 1954, 1955, 1963 e 1965. Ressalta-se que nos anos de 1915 e 1920, o rubro-negro conseguiu o título invicto.

FLUMINENSE

O Fluminense é o pioneiro do futebol carioca. Foi fundado em 21 de julho de 1902, por influência de Oscar Cox, que chegara pouco antes da Inglaterra. Empolgado com o "Association" Cox conseguiu entusiasmar alguns companheiros e fundar o Fluminense, do qual foi eleito primeiro presidente.

O primeiro Campeonato da Cidade, em 1906, foi ganho pelo Fluminense, que possui ainda os seguintes títulos: - 1908 (invicto), 1909, 1911 (invicto), 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941, 1946, 1951, 1959, 1964, 1969 e 1971.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão ordinária de terça-feira, dia 05 de setembro de 1972, julgou os seguintes processos:

1) Apelação Criminal no. 11.646 de Lages, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Alci José Branco.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.
Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.
2) Apelação Criminal no. 11.685 de São Bento do Sul, aptes. Mauri Adolar Schwarz, Bráulio Baum, Geraldo Malinowski e Irlando Pilat e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.
Decisão: A unanimidade, dar provimento parcial ao recurso para fixar as penas aplicáveis aos réus Mauri Adolar Schwarz e Bráulio Baum em 1 (um) ano de reclusão e 3 (três) meses de detenção, decretando extinta a punibilidade em relação ao de lesões leves, concedendo-se aos mesmos o benefício dosursis, pelo prazo de dois anos e desprovidendo o apelo quanto aos demais. Custas na forma da lei.

3) Apelação Criminal no. 11.828 de São Francisco do Sul, apte. Inácio André do Rosário e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.
Decisão: A unanimidade, converter o julgamento em diligência, para o fim de ser o recurso redistribuído em sua classe própria. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.
4) Apelação Criminal no. 11.850 de Concórdia, apte. Augusto Pischke e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MARCÍLIO MEDEIROS.
Decisão: Rejeitar a preliminar e quanto ao mérito, dar provimento em parte ao recurso, para substituir a pena de prisão simples pela de multa de Cr\$ 2.00. Custas na forma da lei.

5) Apelação Criminal no. 11.709 de Orleans, apte. Loreni Antônio Cardoso e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MARCÍLIO MEDEIROS.
Decisão: A unanimidade, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para absolver o réu por falta de prova. Custas na forma da lei.

6) Apelação Criminal no. 11.772 de Porto União, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. João Maria Alves dos Santos.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.
Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, concedendo ao réu, de ofício, habeas-corpus, para absolvê-lo. Custas na forma da lei.

7) Apelação Criminal no. 11.797 de São Lourenço do Oeste, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Teodoro Antunes Ramos.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.
Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para mandar que o réu seja submetido a novo julgamento. Custas na forma da lei.

Jaime Sprícigo
Diretor

FIXATIVO PARA CRAYON
ANILINAS ALEMÃS PARA FLORES
TELAS PARA PINTURA - PINCEIS
ESPECIAIS
TINTA GUACHE - BETUME
LACA INCOLOR - TEREBINE SECANTE
THINNER - ÁGUA RAZ
FIXATIVO PARA PASTEL

São alguns itens de nosso grande sortimento de materiais para pintura artística.

Oferecemos orientação técnica sobre aplicação de materiais.

EMPÓRIO DOS SANITÁRIOS

RUA JERÔNIMO COELHO, 3
FONE: 3092 - FLORIANÓPOLIS

VISITE-NOS

RESTAURANTE ARPOADOR

Antigo Issac, agora sob nova direção, com nova

equipe. Totalmente reformado, com preços

módicos. Possui preços especiais para grupos.

Aberto a partir de 6.09.72.

Antônio do Passo confirmou: SC fora do Campeonato Nacional em 73. É a vez de Piauí e Maranhão

A falta de um estádio com capacidade para, no mínimo 45 mil pessoas deixará Santa Catarina fora do Campeonato Nacional em 1973. Entrarão Piauí e Maranhão, cujos estádios estão quase prontos. Tudo isso ficou esclarecido segunda-feira à noite, num jantar entre Antônio do Passo e José Elias Giulliarri.



Joinville (Sucursal) - Antônio do Passo, diretor de futebol e membro da Comissão Técnica da CBD chegou de surpresa a Joinville na segunda-feira, para tratar de assuntos ligados à Petrobrás.

À noite jantou com José Elias Giulliarri, oportunidade em que falou da impossibilidade de Santa Catarina participar do Campeonato Nacional:

- Santa Catarina entra no Campeonato Nacional no dia que tiver um estádio com capacidade mínima para 45 mil pessoas, segurança total para árbitros e equipes visitantes, vestiários em condições, tribuna de honra para autoridades e outros detalhes necessários numa praça de espor-

tes à altura de um torneio desta importância.

- Tudo isso - acrescentou Do Passo - depende do esforço conjunto do Governo, Federação, clubes e torcida. Sem isso é impossível a construção de um estádio.

Mas parece que nem mesmo as melhorias a serem feitas no Orlando Scarpelli darão condições ao Estado.

- No ano que vem entrarão para o Nacional, um representante do Piauí e outro do Maranhão, cujos estádios estão em fase de acabamento e são centros menores do que Santa Catarina.

Por outro lado, o diretor de futebol da CBD afirmou que o clube que não

tiver renda média de 80 mil cruzeiros por partida automaticamente está fora do campeonato seguinte. No caso do estado com mais de um clube, permanece o que mais arrecadar ou assegurar o percentual exigido pela CBD.

O Paraná, este ano não teve mais um clube no torneio porque o Pinheiro não ficou pronto, o que acontecerá assim que o estádio estiver concluído.

DE SELEÇÕES
Sobre a seleção brasileira Antônio do Passo falou pouco, e muito menos ainda sobre a seleção olímpica:

- Somente no próximo ano é que formaremos novamente a seleção nacional, para uma série de a-

mistosos por vários países da Europa. Para 74 a CBD fará o mesmo trabalho e obedecerá o mesmo sistema empregado em 70. Quanto aos olímpicos, é preciso um trabalho organizado com cuidado, para que na Olimpíada de 76 não aconteça como este ano. Mas isto é problema do Comitê Olímpico Nacional.

TORNEIO
Giulliarri aproveitou oportunidade para dizer que está em entendimentos com José Milani, presidente da Federação Paranaense de Futebol, para acertar um torneio entre Atlético, Colorado, Pinheiro e três clubes de Santa Catarina.

Colorado, o primeiro a testar a força do campeão Figueirense

Depois de infrutíferas tentativas para a vinda de grandes times brasileiros, como Vasco da Gama, Palmeiras e Internacional, sem datas disponíveis devido ao início do Campeonato Nacional, finalmente na tarde de ontem foi acertado um jogo interestadual. Colorado de Curitiba, a terceira força do estado, foi o escolhido para testar

os campeões catarinenses. Pretende a diretoria com isso deixar motivado os torcedores, prometendo ainda a vinda de grandes clubes nos próximos dias.

O Colorado jogará amanhã em Joinville contra o América, viajando em seguida para Florianópolis, onde enfrentará na tarde de domingo, no Orlando

Scarpelli, o Figueirense.

A única preocupação do treinador Jorge Ferreira, é a lateral esquerda, onde não poderá contar com Carlos Roberto e Vacaria, lesionados, entregues ao departamento médico. Fernando poderá voltar a ocupar a posição que foi sua durante muito tempo. Os treinamentos serão iniciados nesta manhã com

revisão médica. A tarde, trabalho com bola é o que está programado.

O bicho pela conquista do título já foi estipulado: Cr\$ 2 000,00. Pelo empate contra o Avaf, no último domingo, ainda não foi acertado, mas deverá ultrapassar a quinhentos cruzeiros que serão pagos no sábado na concentração.

Lica pediu vale na apresentação

Os jogadores do Avaf, tiveram na tarde de ontem, uma reunião diferente, em substituição aos costumeiros bate-papos técnicos e táticos.

O motivo, aguardado com grande expectativa, foi a apresentação feita por Jorge Daux Filho, de Fernandes Bastos eleito na noite de segunda-feira.

Despedindo-se dos jogadores, Jorginho agradeceu o empenho e a garra dos mesmos em conquistarem com brilhantismo o vice-campeonato. Em seguida, o novo presidente se dirigiu aos jogadores e, em poucas palavras, sintetizou seu programa administrativo, sendo a construção do estádio, a meta principal. Fernando Bastos, fez ver a todo o plantel que: "Nada posso realizar sem a colaboração de todos. Fiquem tranquilos, vamos trabalhar em conjunto. O que imploro a vocês, é luta, muita luta, para que consigamos nosso objetivo. No Avaf não vai haver mudança, e sim continuidade dos trabalhos realizados até aqui".

Fernando Bastos não pretende parar o time e já entrou em contato com Atlético, Colorado e Pinheiros, para realização de um hexagonal, com Avaf, Figueirense e América.

Na impossibilidade, será tentado um quadrangular, com o Figueirense e mais dois clubes gaúchos, Cruzeiro e São José.

As partidas, poderão ser realizadas em Florianópolis e Porto Alegre.

Mas a notícia que mais agradou aos jogadores, foi quando Fernando Bastos anunciou que sábado fará uma peixada de confraternização pela conquista do vice-campeonato.

Miltinho em nome dos jogadores, por ser o capitão da equipe, agradeceu a Jorginho o trabalho realizado e deu as boas vindas ao novo presidente.

Lica também foi cumprimentado pelos seus companheiros, pois foi o primeiro jogador a dar uma "sangrada" em Fernando.

Rogério, por ser o mais velho, fez um apelo ao presidente, para que ele mantivesse Zezé na direção técnica.

Em seguida, todos foram dispensados até segunda-feira, devendo se apresentarem somente na terça pela manhã, onde reiniciará os treinamentos.

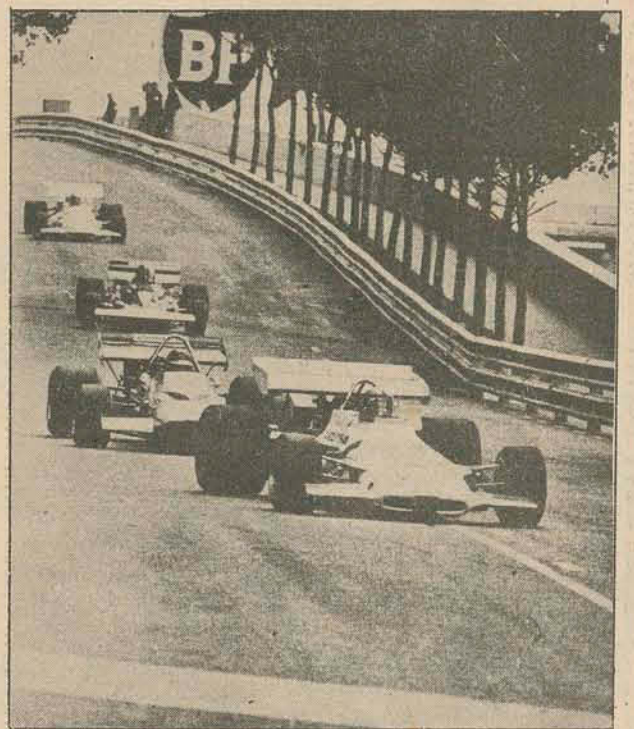
GIULLIARI EM CURITIBA
O presidente da Federação Catarinense de Futebol, está mantendo contatos com os presidentes das Federações Gaúchas e Paranaenses, visando a possibilidade de uma série de jogos interestaduais. Por solicitação de Fernando Bastos, seguirá na próxima segunda-feira para Curitiba, com a finalidade de assistir a reunião convocada pela Federação Paranaense, com os presidentes dos clubes, Atlético, Colorado e Pinheiros. Na oportunidade será estudada a viabilidade da participação dos clubes, no hexagonal patrocinado pelo Avaf. As partidas, dependendo de acerto, poderão ser realizadas nesta capital e em Curitiba.

Automobilismo

Ferrari retém seus volantes

A fábrica italiana de automóveis de corrida Ferrari anunciou ontem que participará de todas as provas automobilísticas da próxima temporada. Numa declaração oficial, a Ferrari disse também que decidiu reter seus volantes oficiais, Jacky Ickx, da Bélgica; Carlos Pace, do Brasil; Brian Redman, da Grã-Bretanha e Arturo Merzario, da Itália, os quais pilotaram carros Ferrari em provas fórmula 1 e em corridas de esporte.

Com quatro volantes, a Ferrari estará em condições de inscrever dois veículos nas provas internacionais de fabricantes de automóvel e pelo menos dois em corridas mundiais de fórmula 1. No mês passado, a fábrica havia anunciado uma eventual retirada do panorama internacional, o que preocupou os círculos automobilísticos. Sua intenção era participar das corridas de 1973 com um só carro, devido os crescentes custos, segundo declaração de alguns de seus funcionários. Entretanto parece que a companhia recebeu novos fundos.



Prova de Joaçaba sai no domingo

Joaçaba (Correspondente) - Os 500 km de Joaçaba, suspenso por duas vezes em face do mal tempo, será realizado no próximo domingo no autódromo dessa cidade.

Os promotores da prova automobilística informaram que, em virtude da suspensão da competição no último dia 20, foi incluída mais uma categoria para as competições, pertencente a "divisão 4" visando a motivar os corredores a participarem desta prova. O prêmio, estipulado em Cr\$ 6.000,00 para a competição do dia 20, foi elevado para Cr\$ 9.000,00.

Os participantes inscritos para a prova do dia 20 garantiram sua presença no próximo domingo. Além de grande número de catarinenses, gaúchos e paranaenses demonstraram interesse em tomar parte desta corrida,

dependendo exclusivamente do tempo.

As inscrições estão abertas desde o último dia trinta e vários automobilistas do oeste já se inscreveram, enquanto outros do Vale do Itajaí informaram que se tudo correr como eles esperam, viajarão na próxima sexta-feira com destino a essa cidade.

As últimas chuvas não estragaram muito a pista do autódromo de Joaçaba. Com o auxílio técnico da Prefeitura Municipal, a pista foi recuperada. Em alguns trechos enlameados a máquina espalhou areia grossa. As chuvas esparsas que desabaram ontem à tarde no Vale do Rio do Peixe não chegaram a causar preocupações para os promotores dos "500 km", que estão otimistas quanto a possibilidade de a prova ser realizada no próximo domingo.

UM NOME EM CARTAZ!



SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM S² CATARINA

R. ITAJAI, 1691
FONE: 22-1451
BLUMENAU - SC

O ESTADO



BUSCH & CIA. LTDA.

Artefatos de couro, calçados esportivos, couros e plásticos laminados, pastas, malas e bolsas, artigos para sapateiros, seleiros e estofadores.

LOJA 1 - Tel. 3522
Rua Conselheiro Mafra, 44

LOJA 2 - Tel. 2690
Rua Conselheiro Mafra, 17

VENDO

Um palacete em construção, (entregue pronto), c/4 quartos com banheiros privativos, 3 salas e demais dependências com acabamento de super luxo no loteamento Stodiek. Aceito casa, terreno ou apto. como parte de pagamento, e financio saldo até 20 anos com ou sem B.N.H.
Tratar ed. Aplub sala 102

Centro Executivo
Vendo uma sala com telefone tratar ed. Aplub sala 102

CANASVIEIRAS

Tenho vários lotes a venda

Tratar ed. Aplub sala 102

Centro
Vendo uma casa na rua Artista Bittencourt

Tratar ed. Aplub sala 102

Ed. Bahia
Vendo um apto. com 2 quartos

Tratar ed. Aplub sala 102

Depósito
Vendo ou Alugo. No Estreito rua 24 de maio - uma área de 1.100 m2 com construção de 900 m2, próprio para depósito. c/exposição

Tratar ed. Aplub sala 102